

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1062	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av Roque Petroni Júnior, 1464 - 6º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo		
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst Young Auditores Independentes S/S		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	134.150	524.932	0
2 - Preferenciais	234.369	917.186	0
3 - Total	368.519	1.442.118	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.123	4.495	0
6 - Total	1.123	4.495	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/01/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
1	Ativo Total	10.945.503	10.079.813	0
1.01	Ativo Circulante	432.892	1.668.690	0
1.01.01	Disponibilidades	10.706	13.793	0
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	10.706	13.793	0
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	422.186	1.654.897	0
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	35	36	0
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	22.732	4.715	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	1.202	598	0
1.01.04.04	JSCP e dividendos	397.412	1.646.411	0
1.01.04.05	Outros ativos	805	3.137	0
1.02	Ativo Não Circulante	10.512.611	8.411.123	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	585.444	547.355	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863	0
1.02.01.03	Outros	583.581	545.492	0
1.02.01.03.01	Despesas antecipadas	1.630	1.931	0
1.02.01.03.02	Tributos diferidos e a recuperar	576.372	543.032	0
1.02.01.03.03	Outros ativos	5.579	529	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.927.167	7.863.768	0
1.02.02.01	Investimentos	9.927.163	7.863.753	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.502.781	7.196.278	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.424.278	667.369	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104	106	0
1.02.02.02	Imobilizado	4	15	0
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
2	Passivo Total	10.945.503	10.079.813	0
2.01	Passivo Circulante	1.677.489	783.028	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.091.374	97.733	0
2.01.02	Debêntures	21.502	539.912	0
2.01.03	Fornecedores	4.463	3.480	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	46.028	24.336	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	407.473	7.862	0
2.01.06	Provisões	1.237	1.068	0
2.01.06.01	Provisões para contingências	1.237	1.068	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	372	168	0
2.01.08	Outros	105.040	108.469	0
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	555	1.805	0
2.01.08.02	Operações com derivativos	1.213	17.008	0
2.01.08.03	Outras obrigações	103.272	89.656	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.000.487	1.000.446	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.000.487	1.000.446	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000	0
2.02.01.03	Provisões	167	98	0
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	167	98	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	320	348	0
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	0	28	0
2.02.01.06.02	Outras obrigações	320	320	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.267.527	8.296.339	0
2.05.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.347.784	0
2.05.02	Reservas de Capital	708.574	1.071.316	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	878.477	0
2.05.04.01	Legal	120.955	100.960	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	716.402	766.447	0
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -
2.05.04.07.02	Reserva p/ Expansao	727.472	777.517	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(1.238)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	241.995	(79.421)	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(16.057)	(15.761)	0
3.06.03	Financeiras	(371.933)	(194.758)	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	467	11.253	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(372.400)	(206.011)	0
3.06.03.02.01	Juros sobre capital próprio destinados	(161.113)	0	0
3.06.03.02.02	Despesas com operações financeiras	(211.287)	(206.011)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	20.761	967	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(350.860)	(322.796)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	960.084	452.927	0
3.07	Resultado Operacional	241.995	(79.421)	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	241.995	(79.421)	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.631)	0	0
3.11	IR Diferido	424	47	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	161.113	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	399.901	(79.374)	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	367.396	1.437.623	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,08847		0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,05521)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(11.895)	(24.398)	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(205.216)	(212.302)	0
4.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	399.901	(79.374)	0
4.01.01.02	Resultado de participações societárias	(960.084)	(452.927)	0
4.01.01.03	Depreciação e amortização	348.449	311.729	0
4.01.01.04	Custo residual de ativo imob baixado	0	(18)	0
4.01.01.05	Perdas contratos a termo e swap	3.262	19.632	0
4.01.01.06	Perdas(ganhos)com valor. mon.empr,finan	1.447	(12.882)	0
4.01.01.07	Provisões para contingência	0	(718)	0
4.01.01.08	Provisões para fornecedores	169	2.256	0
4.01.01.09	Perdas geradas com aquisição de investim	1.640	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	193.321	187.904	0
4.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	7.594	(32.754)	0
4.01.02.02	Outros ativos circ. e não circ.	(3.018)	(1.730)	0
4.01.02.03	Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.250)	(399)	0
4.01.02.04	Fornecedores e contas a pagar	814	(546)	0
4.01.02.05	Juros sobre empr., financ. e debentures	203.356	185.886	0
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	(2.503)	22.937	0
4.01.02.07	Provisões para contingências(pagamentos)	238	1.376	0
4.01.02.08	Outros passivos circulantes e não circul	(11.910)	13.134	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(269.118)	241.658	0
4.02.01	Adições aos investimentos	(2.714.794)	0	0
4.02.02	Recebimento juros sobre capital próprio	1.737.541	205.105	0
4.02.03	Recebimento por subscrição minoritária	8.135	0	0
4.02.04	Recebimento redução de capital em invest	700.000	36.500	0
4.02.05	Recursos provenientes da alien. de imob	0	53	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	277.926	(205.457)	0
4.03.01	Capt de emprést., financ. e debentures	1.050.000	5.661	0
4.03.02	Pgto de emprést., financ. e debentures	(582.093)	0	0
4.03.03	Pgto de juros s/empr.,financ e debenture	(197.479)	(188.694)	0
4.03.04	Pgto de contratos a termos e de swap	(19.057)	(5.661)	0
4.03.05	Pgto de dividendos e JSCP	(644)	(16.763)	0
4.03.06	Caixa proveniente de grupamento de ações	27.199	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.087)	11.803	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.793	1.990	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.706	13.793	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	399.901	0	399.901
5.05	Destinações	0	0	0	(30.050)	(396.748)	0	(426.798)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(50.045)	(215.640)	0	(265.685)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(161.113)	0	(161.113)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	19.995	(19.995)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	19.995	(19.995)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	362.742	(362.742)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(1.915)	0	(1.915)
5.12.01	JSCP e dividendos prescritos	0	0	0	0	3.845	0	3.845
5.12.02	Efeitos Aplicação Lei 11638/07	0	0	0	0	(5.760)	0	(5.760)
5.13	Saldo Final	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.347.784	1.071.316	0	753.998	198.648	0	8.371.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.02.01	Ajuste da Lei 11.638/07	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.03	Saldo Ajustado	6.347.784	1.071.316	0	753.998	197.849	0	8.370.947
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(79.374)	0	(79.374)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	124.479	(124.479)	0	0
5.06.01	Transf. p/ reserva de expansão e modern	0	0	0	124.479	(124.479)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	4.766	0	4.766
5.12.01	JSCP e dividendos prescritos	0	0	0	0	4.766	0	4.766
5.13	Saldo Final	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
6.01	Receitas	20.767	1.020	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	0
6.01.02	Outras Receitas	20.767	1.020	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.153)	(24.295)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(15.153)	(24.295)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	5.614	(23.275)	0
6.04	Retenções	(348.449)	(311.729)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(348.449)	(311.729)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(342.835)	(335.004)	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	996.904	487.028	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	960.084	452.927	0
6.06.02	Receitas Financeiras	36.820	34.101	0
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	654.069	152.024	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	654.069	152.024	0
6.08.01	Pessoal	2.462	1.822	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	2.200	1.654	0
6.08.01.02	Benefícios	256	162	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	6	6	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.419	23.565	0
6.08.02.01	Federais	40.415	23.559	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	4	6	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211.287	206.011	0
6.08.03.01	Juros	0	0	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	211.287	206.011	0
6.08.03.03.01	Desp.financeira e var. monet. e cambiais	211.287	206.011	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	399.901	(79.374)	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	161.113	0	0
6.08.04.02	Dividendos	218.793	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	19.995	(79.374)	0
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
1	Ativo Total	23.785.104	18.099.526	0
1.01	Ativo Circulante	8.927.253	6.829.569	0
1.01.01	Disponibilidades	2.182.913	2.190.990	0
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	2.182.913	2.190.990	0
1.01.02	Créditos	2.619.985	2.211.104	0
1.01.02.01	Clientes	2.578.498	2.178.745	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	41.487	32.359	0
1.01.02.02.01	Aplicações financeiras em garantia	41.487	32.359	0
1.01.03	Estoques	778.704	376.624	0
1.01.04	Outros	3.345.651	2.050.851	0
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	1.550	832	0
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.358.647	1.621.989	0
1.01.04.03	Operações com derivativos	347.448	1.530	0
1.01.04.04	Despesas antecipadas	316.622	228.922	0
1.01.04.05	Outros ativos	321.384	197.578	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.857.851	11.269.957	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.179.457	2.535.857	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	47.335	27.108	0
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras em garantia	47.335	27.108	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690	0
1.02.01.03	Outros	3.128.432	2.505.059	0
1.02.01.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	2.720.322	2.413.404	0
1.02.01.03.02	Operações com derivativos	285.303	8.965	0
1.02.01.03.03	Despesas antecipadas	80.206	59.870	0
1.02.01.03.04	Outros ativos	42.601	22.820	0
1.02.02	Ativo Permanente	11.678.394	8.734.100	0
1.02.02.01	Investimentos	1.424.389	667.482	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.424.389	667.482	0
1.02.02.02	Imobilizado	7.183.908	6.316.855	0
1.02.02.03	Intangível	3.014.704	1.690.930	0
1.02.02.04	Diferido	55.393	58.833	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
2	Passivo Total	23.785.104	18.099.526	0
2.01	Passivo Circulante	9.379.831	6.902.986	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.098.346	1.453.700	0
2.01.02	Debêntures	21.502	539.912	0
2.01.03	Fornecedores	3.726.324	3.069.308	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	785.603	577.935	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	545.864	22.219	0
2.01.06	Provisões	91.136	81.395	0
2.01.06.01	Provisões para contingencia	91.136	81.395	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.906	847	0
2.01.08	Outros	1.107.150	1.157.670	0
2.01.08.01	Operações com derivativos	105.352	438.876	0
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	185.471	173.472	0
2.01.08.03	Outras obrigações	816.327	545.322	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.544.004	2.900.201	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.544.004	2.900.201	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.826.385	1.391.857	0
2.02.01.02	Debêntures	1.056.923	1.000.000	0
2.02.01.03	Provisões	102.947	118.009	0
2.02.01.03.01	Provisões para contingencias	102.947	118.009	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	557.749	390.335	0
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	263.572	183.890	0
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	97.971	10.292	0
2.02.01.06.03	Outras obrigações	196.206	196.153	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	5.938	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	587.804	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.267.527	8.296.339	0
2.05.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.347.784	0
2.05.02	Reservas de Capital	708.574	1.071.316	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	878.477	0
2.05.04.01	Legal	120.955	100.960	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	716.402	766.447	0
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)	0
2.05.04.07.02	Reserva para expansão	727.472	777.517	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(1.238)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	21.706.246	17.644.294	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.236.582)	(5.151.800)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.469.664	12.492.494	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(8.141.499)	(6.623.290)	0
3.05	Resultado Bruto	7.328.165	5.869.204	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.589.282)	(5.712.209)	0
3.06.01	Com Vendas	(4.104.416)	(3.532.783)	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.204.342)	(1.207.195)	0
3.06.03	Financeiras	(810.663)	(462.789)	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	304.197	196.511	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.114.860)	(659.300)	0
3.06.03.02.01	Juros sobre capital próprio destinados	(172.964)	0	0
3.06.03.02.02	Despesas com operações financeiras	(941.896)	(659.300)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	423.715	313.216	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(893.576)	(822.658)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	738.883	156.995	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	738.883	156.995	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(51.630)	(18.174)	0
3.11	IR Diferido	(417.872)	(238.651)	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	172.964	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(52.662)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	389.683	(99.830)	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	367.396	1.437.623	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,06066		0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,06944)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.239.897	3.508.429	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.463.141	3.474.473	0
4.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	389.683	(99.830)	0
4.01.01.02	Participações minoritárias	52.662	0	0
4.01.01.03	Depreciação e amortização	2.974.185	2.492.169	0
4.01.01.04	Provisões para perdas em investimentos	60	0	0
4.01.01.05	Custo residual de ativo imob baixado	34.088	21.724	0
4.01.01.06	Reversões de provisões perdas em estoque	(12.935)	(6.329)	0
4.01.01.07	Baixas em estoque	3.263	1.044	0
4.01.01.08	Perdas(ganhos) contratos a termo e swap	(519.490)	509.174	0
4.01.01.09	Perdas(ganhos) c/ emprest.,financ.e deb.	688.304	(301.290)	0
4.01.01.10	Variações monetárias	20.729	4.870	0
4.01.01.11	Prov. credito liquidação duvidosa	303.846	365.740	0
4.01.01.12	Planos de benefícios pós-emprego	4.288	5.635	0
4.01.01.13	Provisões para contingências	138.699	184.594	0
4.01.01.14	Provisões(reversão) para fornecedores	(73.950)	74.408	0
4.01.01.15	Prov.(reversão) p/ desmobilização ativo	(7.580)	8.158	0
4.01.01.16	Prov.(reversão) p/ impostos e contrib.	21.619	(35.578)	0
4.01.01.17	Provisão para programa de pontos	27.798	11.333	0
4.01.01.18	Imposto de renda diferido	417.872	238.651	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(223.244)	33.956	0
4.01.02.01	Contas a receber	(491.380)	(583.239)	0
4.01.02.02	Estoques	(338.250)	(89.319)	0
4.01.02.03	Tributos diferidos e a recuperar	(408.682)	4.554	0
4.01.02.04	Outros ativos circulantes e não circulan	(217.572)	(166.869)	0
4.01.02.05	Pessoal, encargos e benefícios sociais	(7.573)	16.844	0
4.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar	442.152	367.887	0
4.01.02.07	Juros sobre emprést., financiam e debent	637.124	305.407	0
4.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	153.866	114.807	0
4.01.02.09	Provisões para contingências	(162.573)	(133.281)	0
4.01.02.10	Outros passivos circul e não circul	169.644	197.165	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.773.267)	(2.011.449)	0
4.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	(2.940.418)	(2.014.646)	0
4.02.02	Adições ao ativo diferido	(30.306)	(2.067)	0
4.02.03	Adições aos investimentos	(2.777.445)	0	0
4.02.04	Aplicações em fundos de investimentos	(890)	0	0
4.02.05	Efeito em disponibilidades aquis.socied	962.282	0	0
4.02.06	Recursos prov. da alienação de imob	13.510	5.264	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	525.293	(707.986)	0
4.03.01	Capt. Empréstimos, financ. e debentures	3.289.415	2.094.966	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
4.03.02	Pgto. Empréstimos, financ. e debentures	(1.756.625)	(1.911.418)	0
4.03.03	Pgto s/ juros empre.,financ., e debentu	(439.466)	(311.771)	0
4.03.04	Pgto Contrato a termo swap	(541.040)	(562.216)	0
4.03.05	Pgto dividendos e JSCP	(54.190)	(17.547)	0
4.03.06	Caixa proveniente de grupamento de ações	27.199	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.077)	788.994	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.190.990	1.401.996	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.182.913	2.190.990	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	399.901	0	399.901
5.05	Destinações	0	0	0	(30.050)	(396.748)	0	(426.798)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(50.045)	(215.640)	0	(265.685)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(161.113)	0	(161.113)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	19.995	(19.995)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	19.995	(19.995)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	362.742	(362.742)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(1.915)	0	(1.915)
5.12.01	JSCP e dividendos prescritos	0	0	0	0	3.845	0	3.845
5.12.02	Efeitos Aplicação Lei 11638/07	0	0	0	0	(5.760)	0	(5.760)
5.13	Saldo Final	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.347.784	1.071.316	0	753.998	198.648	0	8.371.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.02.01	Ajuste da Lei 11.638-07	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.03	Saldo Ajustado	6.347.784	1.071.316	0	753.998	197.849	0	8.370.947
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(79.374)	0	(79.374)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	124.479	(124.479)	0	0
5.06.01	Transf. p/ reserva expansao e mod	0	0	0	124.479	(124.479)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	4.766	0	4.766
5.12.01	JSCP e dividendos prescritos	0	0	0	0	4.766	0	4.766
5.13	Saldo Final	6.347.784	1.071.316	0	878.477	(1.238)	0	8.296.339

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 -
6.01	Receitas	19.934.651	15.854.927	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	19.765.092	15.878.432	0
6.01.02	Outras Receitas	473.405	342.235	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(303.846)	(365.740)	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(9.368.858)	(7.866.233)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(3.046.332)	(2.580.574)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(3.631.999)	(3.166.684)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.130	(8.088)	0
6.02.04	Outros	(2.699.657)	(2.110.887)	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	10.565.793	7.988.694	0
6.04	Retenções	(2.974.185)	(2.492.169)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(2.974.185)	(2.492.169)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.591.608	5.496.525	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.138.484	220.450	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	1.138.484	220.450	0
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.730.092	5.716.975	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.730.092	5.716.975	0
6.08.01	Pessoal	671.122	598.419	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	336.482	295.424	0
6.08.01.02	Benefícios	304.314	276.771	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	30.326	26.224	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.205.246	4.002.527	0
6.08.02.01	Federais	2.007.952	1.465.374	0
6.08.02.02	Estaduais	3.180.408	2.515.703	0
6.08.02.03	Municipais	16.886	21.450	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.411.379	1.215.859	0
6.08.03.01	Juros	0	0	0
6.08.03.02	Aluguéis	676.703	555.468	0
6.08.03.03	Outras	1.734.676	660.391	0
6.08.03.03.01	Desp.financeiras e var.monet. e cambiais	1.734.676	660.391	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	442.345	(99.830)	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	161.113	0	0
6.08.04.02	Dividendos	218.793	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	9.777	(99.830)	0
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	52.662	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
VIVO Participações S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Vivo Participações S.A., e o balanço patrimonial consolidado da Vivo Participações S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vivo Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira da Vivo Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.b, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, exceto quanto à demonstração do valor adicionado relativamente ao exercício de 2007, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 30 de janeiro de 2009.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Vivo Participações S.A. (Vivo)**, controladora da Vivo S.A. e da Telemig Celular Participações S.A., que por sua vez controla a Telemig Celular S.A., atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008.

Mensagem do Presidente

Por qualquer perspectiva que se analise, 2008 foi um ano excelente para a Vivo. Reafirmamos a liderança de mercado com uma participação de 29,8%. Isso significa que, dos 150,6 milhões de brasileiros que possuíam celulares ao final de dezembro de 2008, 44,9 milhões eram nossos clientes. Em receita por usuário, nossa participação foi ainda maior: 33%. Os resultados financeiros obtidos no ano são extremamente expressivos. A receita operacional líquida cresceu 14,2 % em relação a 2007, atingindo R\$ 15.819,1 milhões.

No corpo deste relatório, o leitor encontrará vários outros indicadores que traduzem o vigor do desempenho da Vivo no ano. Tão importante quanto os números é mostrar como chegamos a ele – as razões que nos dão a certeza de estar trilhando um caminho de progresso sustentável.

Sem dúvida, 2008 foi um período de importantes realizações, entre elas a chegada a Minas Gerais, a estréia das operações no Nordeste, o lançamento dos serviços 3,5 G-WCDMA/HSUPA. Mas o que está no cerne dessas e outras conquistas deve ser buscado numa estratégia que começou a ser desenvolvida à partir de 2005, demandando decisões firmes e corajosas. Atacamos os problemas de fraude e clonagem, unificamos as plataformas sistêmicas, promovemos a reorganização societária criando uma única operadora (no lugar das 14 existentes) e uma única holding (em vez das 5). Tomamos uma decisão ousada: construir uma rede GSM (tecnologia que se tornou predominante) sobreposta à rede CDMA, de forma que nossos clientes pudessem falar em todo o território nacional e em mais de 170 países. Em 2007, foi firmado o contrato de aquisição da Telemig Celular, para entrar em Minas Gerais, e foram adquiridas as frequências de 1,9 (Nordeste) e de 3G. Foi desses passos anteriores que brotaram as realizações de 2008.

Conectividade, a essência da sociedade em rede

Se a caminhada envolveu diferentes frentes de ação, todas convergiam para um mesmo ponto: fazer da Vivo a melhor empresa em qualidade do ponto de vista do cliente. Assim, direcionamos recursos e esforços para tudo aquilo que é importante para ele: serviços, atendimento e faturamento/recarga.

Dessa forma, firmamos os diferenciais da Vivo e traduzimos em fatos concretos o nosso posicionamento alicerçado em qualidade. Nesse processo, tecemos também um conjunto de elementos-chave para criar condições para que o maior número de pessoas possa se conectar, a qualquer momento e em qualquer lugar, possibilitando viver de forma mais humana, segura, inteligente e divertida. Essa é a nossa missão no contexto da sociedade em rede, que emerge das tecnologias de conectividade e mobilidade, transformando radicalmente o modo de ser e de viver das pessoas, das organizações, da sociedade, os modos de produção e geração de riquezas.

Proporcionar mais e melhores serviços que fomentem a sociedade em rede é potencializar oportunidades de desenvolvimento e progresso – para as pessoas, para as organizações, para a sociedade, para o País.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É ao mesmo tempo um privilégio e um desafio ser uma empresa cujo negócio é fundamentalmente conectar pessoas. Quanto melhor cumprirmos esse papel, mais impulsionamos esse ciclo virtuoso, ajudando a imprimir uma dinâmica que se reflete na própria evolução dos nossos negócios.

Conectividade – com qualidade, em qualquer lugar

Investimos na expansão da nossa rede para todo o território nacional e no aperfeiçoamento das nossas operações para oferecer aos clientes a maior cobertura e a melhor qualidade de sinal. Chegamos a Minas e ao Nordeste. Ao final de 2008, nossa rede se estendia a mais de 3 mil municípios brasileiros. Iniciado nesse mesmo ano, o projeto de implantação da nossa rede 3G nos permitiu encerrar dezembro com a maior cobertura também nessa tecnologia que permite transmissão de dados e acesso à internet em alta velocidade.

Promovemos esse crescimento de rede mantendo um elevado padrão de qualidade em serviços e atendimento. Lideramos o ranking de qualidade da Anatel, com 99,5% de atingimento das metas. Em dezembro, quando entraram em vigor as novas normas de atendimento em call center, fomos a única empresa do setor de telecomunicações a se mostrar preparada para cumprir as novas regras.

Paralelamente, aprimoramos nossos sistemas de faturamento e recarga, assegurando que nosso cliente receba uma fatura dentro de suas expectativas ou possa fazer a recarga de seu celular em qualquer lugar por um preço conveniente. Pelo segundo ano consecutivo, os Planos Vivo Escolha – que combinam simplicidade e flexibilidade – foram apontados como os mais econômicos do mercado em estudo promovido pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).

Qualidade em serviços e atendimento e ofertas e preços sintonizados com as expectativas do consumidor têm contribuído para fazer dos clientes Vivo os mais satisfeitos do mercado.

Conexão sólida com a base de clientes

Trilhando um rumo diferente do mercado, que manteve artilharia pesada na aquisição de novos clientes para ampliação do market share, nós nos empenhamos em fortalecer o relacionamento com os clientes da nossa base. Eles foram o público prioritário das ofertas de nossos melhores produtos e serviços. Um exemplo foi o lançamento do iPhone. Objeto do desejo dos consumidores ávidos por inovação, o iPhone da Vivo foi oferecido inicialmente a quem já era cliente. Eles puderam fazer a reserva antecipadamente e comprá-lo sem enfrentar filas, com toda a tranquilidade. Expressamos o nosso reconhecimento e o nosso esforço em valorizar e privilegiar o cliente Vivo em inúmeras outras campanhas e iniciativas.

Com essa estratégia, temos conseguido manter os clientes mais ativos do mercado. É o que permite manter em níveis muito baixos o nosso churn (31,3% anualizado) e o que faz com que nosso share de receita por usuário seja maior que o de participação de mercado. Cliente satisfeito não troca de operadora. E mais: atrai outros clientes porque se torna um porta-voz dos benefícios de ser Vivo. Essa estratégia traz resultado.

Além disso, fidelizar clientes é poupar despesas com aquisição. É reduzir custos comerciais, alavancando a capacidade de gerar fluxo de caixa maior para investir em rede, em qualidade, em projetos que impactam a satisfação dos clientes. Associado a rígidos controles internos, temos conseguido manter os nossos custos num patamar inferior ao de crescimento da receita, gerando adicionais de margem para financiar a ambição de crescimento da Vivo.

A conexão das nossas pessoas

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Se temos sido bem-sucedidos na estratégia focada em qualidade e na satisfação dos clientes é porque conseguimos mobilizar uma outra rede em torno dessa causa: os nossos colaboradores. Considerando o efetivo próprio e terceiros, são mais de 8,4 mil pessoas comprometidas com esses objetivos. Isso só se obtém num ambiente organizacional saudável e estimulante. É algo que nos empenhamos em cultivar, como atestam a presença da Vivo entre As 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Comunicação interna intensa e transparente, campanhas corporativas e outras ferramentas são usadas para manter os colaboradores alinhados com as estratégias e objetivos da empresa e estimulados a fazer mais pelo cliente. Entre vários outros instrumentos, criamos o portal interativo Mais Vivo, que estimula os profissionais a se informarem e se atualizarem sobre temas do nosso negócio e a interagirem por meio de comunidades e chats.

Conexão com a comunidade

Os bons resultados de 2008 se estendem também ao âmbito dos projetos da Vivo no campo da responsabilidade socioambiental. Programa pioneiro de reciclagem de celulares, acessórios e baterias, o Vivo Recicle Seu Celular registrou um recorde de 1,5 milhão de itens coletados e encaminhados para reaproveitamento ou descarte adequado. Premiado com o Top Cidadania da Associação Brasileira de Recursos Humanos, ele é um exemplo do que uma rede de pessoas conectadas a uma causa pode fazer em benefício do meio ambiente. Encerramos o ano com mais de 3,4 mil pontos de coleta, um salto frente às 161 lojas engajadas em 2007.

Também avançamos no esforço em prol da inclusão de deficientes, com projetos como o Eu Vivo Remando, que criou a primeira equipe de remo adaptado no Brasil, capacitando jovens para futuramente representar a Vivo em competições profissionais da modalidade. Outro reforço veio do Programa Rede Vivo de Voluntariado, que produziu mais de 200 mil páginas em formato Braille e mais de 150 horas de audiolivros.

Conectividade com o futuro

O Brasil encerrou o ano com mais de 150 milhões de celulares. Mais uma vez, o mercado cresceu a uma taxa superior a 20% no ano. No processo de universalização, o celular tem uma crescente penetração nas classes sociais de menor renda. São mais pessoas inseridas na sociedade em rede à qual nos referimos no início desta mensagem, com mais possibilidades de geração de renda, de acesso a cultura, informação, educação, segurança, entretenimento. Ou seja, com mais possibilidades de se desenvolverem e progredirem. Ao fazê-lo, injetam combustível no próprio desenvolvimento e progresso do País.

O nosso serviço é essencial para que as pessoas continuem conectadas e a partir das conexões, encontrem novas oportunidades – em tempos de estabilidade ou de crise econômica. Nós vivemos o início de uma nova era, a era do conhecimento e da informação, da sociedade em rede. E o contexto atual nos convida – como cidadãos, como empresa, como País – a refletir seriamente sobre o futuro que queremos. Se vamos estar à frente nesse movimento de passagem da sociedade industrial para a sociedade da informação, ou se vamos manter as velhas estratégias e ficar à margem desse processo. Investir em uma rede de banda larga nacional, por exemplo, pode fazer toda a diferença para o Brasil em termos de educação, de desenvolvimento socioeconômico, de inclusão de mais cidadãos no mercado de consumo.

A Vivo escolheu a primeira opção. Nós acreditamos na essencialidade dos nossos serviços. Vamos continuar investindo para aumentar a nossa rede, para que nossos serviços tenham cada vez mais qualidade e valor agregado, para que as pessoas se conectem cada vez mais e para que cada vez mais pessoas possam se conectar. Conectar pessoas é o nosso negócio, fazê-lo com a melhor qualidade é o nosso foco. Dessa forma, temos conquistado a

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

confiança dos clientes, dos colaboradores, dos parceiros, da sociedade, dos nossos investidores e acionistas. Assim, os resultados de 2008 merecem ser observados para além de seus números expressivos. Eles foram gerados no bojo de uma estratégia consistente, perseguida pela Vivo de maneira determinada e corajosa nos últimos anos e que pavimenta o seu futuro numa rota de crescimento sustentável.

1 - Conjuntura Política e Econômica

O cenário internacional no ano de 2008 foi marcado pela desaceleração do crescimento econômico. A economia norte-americana, afetada pelo aumento da inadimplência, registrou crescimento negativo do seu Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2008. Essa retração foi percebida em outras economias desenvolvidas. Diferentes países da Zona do Euro apresentaram duas quedas consecutivas dos seus Produtos Internos Brutos, o que caracteriza recessão econômica. O efeito prático desse cenário foi a perda de dinamismo do PIB mundial em 2008. De acordo com estimativas do FMI, o crescimento do PIB mundial passou de 5,0% em 2007 para 3,0% em 2008. Economias desenvolvidas foram especialmente afetadas, com taxa média de crescimento reduzida de 2,6% para 1,5%, segundo a mesma fonte.

O balanço de pagamentos da economia brasileira não passou incólume diante dessa conjuntura internacional. Durante o ano de 2008, o saldo em transações correntes com o resto do mundo apresentou mudanças expressivas. A evolução das exportações brasileiras ao longo do ano refletiu, entre outros fatores, o arrefecimento da demanda internacional, com impactos sobre preços e quantidades de bens exportados. O saldo da balança comercial foi de US\$ 24,7 bilhões, uma diminuição de US\$ 15,3 bilhões ante o ano anterior. Diante dessa redução, o saldo em transações correntes em 2008 passou para -US\$ 28,3 bilhões, contra +US\$ 1,5 bilhão em 2007.

Além da queda do saldo em transações correntes, ocorreram mudanças na conta de capital e financeira. O ingresso de investimentos diretos estrangeiros (IDE) continuou a surpreender positivamente, com volume recorde de US\$ 45,1 bilhões no acumulado do ano. No entanto, em virtude do ambiente internacional de maior aversão ao risco, os investimentos em carteira, como bônus de longo prazo e títulos de renda variável, apresentaram saídas no último quadrimestre de 2008. O saldo da conta de capital e financeira decaiu para US\$ 33,0 bilhões em 2008 (US\$ 89,0 bilhões em 2007). Como resultado da combinação da evolução dos saldos em transações correntes e da conta de capital e financeira, o saldo do balanço de pagamentos foi reduzido de US\$ 87,5 bilhões, em 2007, para US\$ 2,9 bilhões, em 2008.

Essa deterioração do balanço de pagamentos apresentou reflexos na evolução da paridade cambial. A trajetória de apreciação da moeda brasileira, observada desde 2003, foi interrompida no último quadrimestre de 2008. A taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,34 no final de 2008 foi superior à do ano anterior – R\$/US\$ 1,77 –, denotando uma depreciação da moeda nacional de 32,2% nessa comparação.

Diferentemente de anos anteriores, a depreciação registrada em 2008 não gerou maior endividamento do setor público. Pelo contrário. A dívida líquida do setor público decaiu para 36,0% do Produto Interno Bruto, o menor nível desde 1998. Entre outros fatores, isso se deve ao nível de reservas internacionais acumuladas pelo País, que superou o endividamento do setor público. Com isso, o Brasil passou da posição de devedor para credor internacional. Essa nova condição favoreceu a promoção dos títulos de dívida soberana à classificação de grau de investimento por duas agências de classificação de risco, a Standard & Poor's e a Fitch Ratings, nos meses de abril e maio de 2008, respectivamente.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Por outro lado, a depreciação da moeda nacional teve impactos no comportamento da inflação doméstica. O aumento de preços ao consumidor medido pelo IPCA atingiu 5,9% no ano de 2008. É uma taxa ainda abaixo do teto superior da meta perseguida pelo Banco Central do Brasil, de 6,5%, mas acima da sua meta central, de 4,5%. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) obteve aumento de 9,8% em 2008. Trata-se da mais elevada taxa desde 2004. Cabe comentar, entretanto, que os índices de preço em 2008 foram especialmente afetados pelo aumento dos preços internacionais de diferentes *commodities*, notadamente no primeiro semestre do ano. Mesmo com a queda desses preços no segundo semestre de 2008, o preço médio no acumulado do ano foi de 18,6% superior à média de 2007, segundo o índice calculado pelo Commodities Research Bureau (Reuters / Jefferies CRB Index).

Diante desse nível ainda elevado da inflação doméstica, o Banco Central do Brasil adotou uma política monetária contracionista. A taxa Selic, mantida em 11,25% até meados de 2008, nível mais baixo já praticado pelo Banco Central do Brasil, foi elevada para 13,75%. Mesmo com esse aumento, ficou em 6,2% a taxa real de juros estimada com base na taxa Selic e na inflação medida pelo IPCA, ambas acumuladas no ano. Trata-se da menor taxa real de juros desta década nessa comparação anual.

A redução da taxa real de juros imprimiu maior vigor à atividade econômica, com expansão das concessões de crédito. A participação do volume de crédito no Produto Interno Bruto saltou de 34,2% ao final de 2007 para 41,3% ao final de 2008. Cabe também destacar a melhora do índice da confiança dos consumidores, que apresentou a média anual mais elevada desta década, na estimativa da Fecomércio (140,4 pontos). Mantendo trajetória ascendente desde 2004, até novembro de 2008 o volume de vendas do varejo aumentou 9,8% em relação ao mesmo período de 2007. No mercado de trabalho, a taxa média de desemprego foi reduzida para 7,9% em 2008, frente a 9,3% do ano anterior. Na mesma comparação, a massa de salários cresceu 7,3% em termos reais.

A combinação desses fatores impulsionou a demanda interna e, por conseguinte, o Produto Interno Bruto do País. No acumulado de 12 meses até o terceiro trimestre de 2008, o Produto Interno Bruto do Brasil cresceu à taxa de 6,3%. O consumo das famílias avançou ainda mais intensamente, alcançando taxa de variação de 6,7% na mesma comparação. O setor de Telecomunicações se beneficiou desse cenário. A expansão da massa de salários e do crédito resultou em aumento da capacidade dos consumidores em adquirir os serviços de telecomunicações. Segundo as Contas Nacionais divulgadas pelo IBGE, os setores ligados a Serviços de Informações obtiveram expansão agregada de 8,7% na comparação do período acumulado em 12 meses até o terceiro trimestre de 2008, ante o mesmo período de 2007.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel segue sua rota de crescimento. Passou de 2,17 bilhões de usuários em 2005 para 2,7 bilhões em 2006 e 3,3 bilhões em 2007 e, segundo estimativa da empresa de pesquisas Informa Telecom & Media, atingiria os 4 bilhões em dezembro de 2008. Tal número representa 60% da população global.

A região da América Latina e Caribe continua com crescimento estável de 16% ao ano. Totaliza mais de 440 milhões de conexões, alcançando uma penetração de 76%. Um dos destaques da região é o Peru, com um aumento anual de 33% e adições líquidas de 4,6 milhões de conexões. O Brasil continua como destaque em adições líquidas que, no ano, somaram aproximadamente 29,6 milhões.

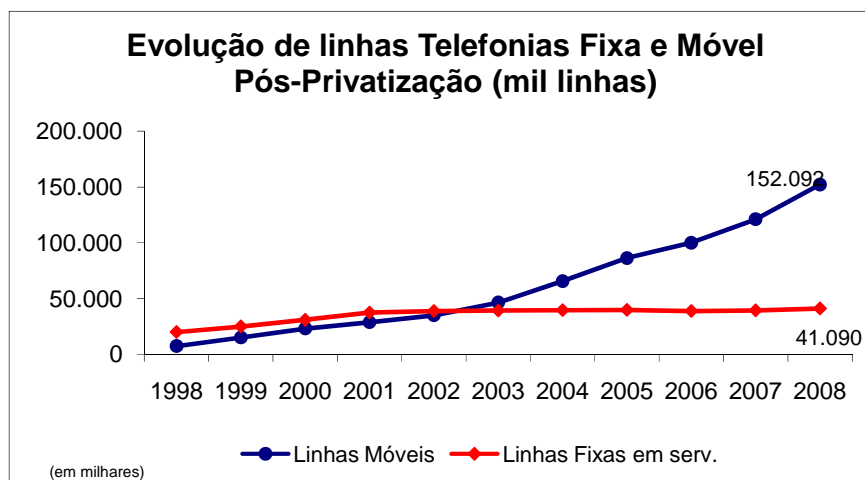
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O número de usuários de serviços 3G no mundo – que apresentava 73,4 milhões de aparelhos em 2005, 154 milhões em 2006, 270 milhões em 2007 – continua a avançar. De acordo com estimativa da Informa Telecom & Media, a expectativa era chegar próximo dos 415 milhões de usuários em 2008, sendo 320 milhões em UMTS/HSPA e 95 milhões em CDMA/EV-DO.

O mercado celular no Brasil



*Informação referente ao 3T08, fonte:Teleco

O ano de 2008 marca uma aceleração na consolidação das operações no mercado de telecomunicações com destaque para a conclusão dos processos de aquisição da Telemig Celular pela Vivo e da Amazônia Celular e Brasil Telecom pela Oi. Vale ressaltar ainda a entrada da Vivo no Nordeste, da Claro na Amazônia, da Oi no Estado de São Paulo e da Aeiou na região do Município de São Paulo e arredores. Completam o panorama a operação das novas redes de 3G no Brasil e a portabilidade numérica, recurso que permite ao usuário de telefone, fixo ou móvel trocar de operadora e continuar com o mesmo número. Obedecendo a um cronograma da Anatel iniciado em 1º de setembro 2008, a portabilidade numérica atingirá todas as localidades do Brasil até março de 2009.

Em 2008, 180.144 usuários de telefones encaminharam solicitações de portabilidade –66% (119.533) originadas de telefones móveis e 34% (60.611) de fixos. De acordo com o balanço de 2008 divulgado pela ABR Telecom, administradora da portabilidade, 119,1 mil usuários tiveram a portabilidade concluída, o que representa aproximadamente 0,2% do total de mais 60 milhões de usuários de telefonia que moram nos 2.862 municípios (30 DDDs) onde o serviço já estava disponível.

Toda a competição gerada, aliada ao crescimento econômico que prevaleceu na maior parte do ano, favoreceu a continuidade do crescimento acelerado do parque móvel brasileiro.

Em dezembro de 2008, o Brasil contava com 150,64 milhões de usuários de celulares e uma densidade de 79,1 cel./100 hab. É um montante 24,5% superior ao parque de 120,98 milhões registrados em dezembro de 2007, e a penetração, 14,9 pontos percentuais maior que a do ano anterior (64,2%). Em 2008, foram adicionados à base 29,66 milhões de celulares.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Segundo o Atlas de Telecomunicações Brasileiro, o celular teve mais uma vez uma forte expansão territorial. O serviço acrescentou 463 cidades à sua cobertura, um aumento de 13,8%. O serviço é hoje o mais presente nas cidades brasileiras, cobrindo 68,7% dos municípios. Mais importante (devido à intensa concentração populacional e de renda do Brasil nos grandes centros urbanos) é notar que a população das áreas onde há serviço de celular responde por 96,75% do consumo nacional de bens e serviços, embora represente apenas 90,8% do total de habitantes do País.

Do total das linhas de telefonia celular no mercado brasileiro, o parque pré-pago ficou com uma fatia de 81,47%. Em relação à tecnologia, os usuários de celulares GSM respondem por 88,9% do parque total.

Ambiente Regulatório

Os principais fatos que marcaram o ano de 2008 foram: a continuação das ações de fiscalização da Anatel, intensificadas com a entrada em vigor do novo Regulamento do SMP e do Decreto nº 6523/2008 (normas gerais sobre os Serviços de Atendimento ao Consumidor por telefone), em 13 de fevereiro de 2008 e 1º de dezembro de 2008, respectivamente; a edição de Consultas Públicas e Resoluções da Agência, com alterações na Regulamentação focadas na ampliação da competição e dos direitos do consumidor; a edição do Decreto nº 6654/2008, com o novo Plano Geral de Outorgas (PGO), que passou a permitir que um grupo de telefonia detenha concessionárias em mais de uma região do País; e o início, em setembro de 2008, da operação comercial da Portabilidade Numérica, por meio da qual o usuário mantém o número de seu telefone, independentemente da prestadora de serviços de telecomunicações.

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a que foi realizada pelo Ministério das Comunicações (Portaria nº 179/2008) com o objetivo de compreender as expectativas da sociedade a respeito do futuro das telecomunicações no Brasil, no sentido de possibilitar ao governo caminhar em direção ao aprimoramento de suas políticas e atender aos anseios da sociedade.

Em novembro de 2008, a Anatel iniciou a Consulta Pública nº 54/2008 com a proposta de atribuição ao Serviço Móvel e destinação ao SMP, adicionalmente às destinações existentes ao Serviço de Comunicação Multimídia – SCM – e ao Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC -, em caráter primário, da faixa de radiofrequências de 3.400 MHz a 3.600 MHz, e de alteração do Regulamento relativo a essa faixa. O período para envio de manifestações terminou em 5 de janeiro de 2009.

Em 6 de maio de 2008, terminou o prazo para contribuições à Consulta Pública nº 7/2008, que propõe um regulamento para a avaliação da eficiência do uso do espectro de radiofrequências.

Dentre as Resoluções publicadas pela Anatel em 2008, destaca-se a de nº 516, relativa ao Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações no Brasil (PGR), que estabelece como ações de curto prazo: i) a revisão dos indicadores de qualidade, visando à adoção de princípios de qualidade percebidos pelos usuários; ii) a implantação de operadores móveis virtuais; iii) a permissão da mobilidade restrita em outros serviços de telecomunicações; iv) a oferta de novas frequências, como 450 MHz, 2.500 MHz e 3.500 MHz, incluindo sobras de licitações do SMP, para diversos serviços realizarem a massificação da banda larga; v) a realização de estudo para definir os Grupos detentores de Poder de Mercado Significativo (PMS) no Serviço Móvel Pessoal.

Em 29 de abril de 2008, a Vivo firmou os Termos de Autorização das Radiofrequências decorrentes do processo licitatório nº 002/2007 – “3G”. Foram celebrados vinte Termos de direito de uso de radiofrequência na banda J (em 1.900/2.100 MHz), com o direito de uso de radiofrequência por 15 anos, prorrogável uma única vez por igual período.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 30 de junho de 2008, a Anatel publicou no Diário Oficial da União (DOU) o Ato nº 3.832, por meio do qual determina que as prestadoras do SMP que possuam Estações Rádio Bases operando na tecnologia analógica devem manter esses equipamentos em operação até a finalização do processo de Consulta Pública nº 24/2008 ou nova data que venha a ser estabelecida pela Agência.

Em 4 de março de 2008, o Conselho Diretor da Anatel concedeu anuência para a realização da operação de transferência do controle da Amazônia Celular para a Vivo, e a subsequente anuência para a realização da operação de transferência do controle da Amazônia Celular para a Oi (Telemar Norte Leste S.A.).

Em 30 de abril de 2008, em conformidade com a Resolução nº 483/2007, todas as prestadoras móveis realizaram a primeira entrega do Documento de Separação e Alocação de Contas (DSAC), mais corriqueiramente conhecido como modelo de custos.

O ano de 2008 também foi marcado pela continuação da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M). Em julho, a Anatel homologou os valores reajustados das chamadas VC-1, VC-2 e VC-3 das concessionárias locais e de longa distância. Com isso, houve reajuste do VU-M em todas as chamadas fixo-móvel, envolvendo as referidas prestadoras do STFC e todas as prestadoras do SMP.

2 - Estratégia de Marketing

2008 foi marcado por um acirramento do ambiente competitivo no setor de telefonia móvel, suportado pelo forte crescimento econômico do País. A combinação desses dois fatores motivou as empresas de telefonia móvel a manterem foco em aquisição de novos clientes no mercado e a brigar pelo bolso dos consumidores atuais.

Nesse contexto, a Vivo privilegiou a busca de geração de valor dos clientes atuais por meio de produtos e serviços aderentes às suas expectativas, a fidelização e a aquisição segmentada de clientes.

Um importante movimento da empresa no ano foi o reposicionamento da marca, enfocando a satisfação dos clientes e suportando a sua estratégia em três pilares: Conectar o maior número de pessoas, Reconhecer o seu valor e Relacionar-se com seus clientes. Esses pilares foram traduzidos em grandes ações realizadas ao longo de 2008:

- Reposicionamento da marca, evoluindo para o conceito de conectar pessoas.
- Investimentos em rede, garantindo que a Vivo oferecesse a melhor qualidade de ligação entre todas as operadoras no Brasil, permitindo um maior número de pessoas conectadas.
- Fidelização agressiva de clientes e consequente controle do *churn* com ações contínuas de relacionamento e incentivo à troca de aparelhos.
- Aumento do valor dos clientes por meio de ações de estímulo ao uso de serviços relevantes para cada cliente.
- Aquisição segmentada de clientes *premium* com ofertas agressivas.
- Aumento da capilaridade dos pontos de recarga por meio de parcerias com novos estabelecimentos e novos canais.
- Convergência de ofertas e ações de estímulo ao uso do código 15 de longa distância, aumentando a competitividade das ofertas ao cliente e gerando maior receita para interconexão.
- Lançamento da Rede 3G, possibilitando o acesso à banda larga móvel em todo o País, assumindo a liderança em municípios cobertos pela nova rede.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Início da operação no mercado do Nordeste.
- Troca da marca Telemig para Vivo.

Como resultado desse posicionamento e do esforço dedicado a esse objetivo, em 2008 a Vivo obteve 99,5% de consecução das metas de qualidade da Anatel, reduziu em 17% a quantidade de reclamações por mil usuários na Anatel, conquistou mais de 7,5 milhões de clientes, apresentando excelente performance comercial e ganho de *revenue share*.

Segmento Corporativo

Unidade de negócios voltada ao segmento corporativo, a Vivo Empresas se consolidou como a melhor opção de telecomunicações móveis no mercado corporativo brasileiro, segundo a pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos. Como reconhecimento, a Vivo Empresas recebeu o Prêmio Padrão de Qualidade em B2B 2008 na Categoria Mobilidade.

Reafirmando a liderança de participação de mercado da Vivo, o ganho líquido cresceu 23% em relação a 2007, representando um incremento do parque de linhas de 17% ao final do ano.

A estratégia da Vivo Empresas foca a disponibilização de soluções de mobilidade para seus clientes corporativos, criando valor para o negócio das empresas. Nesse contexto, em relação ao ano anterior, a venda de serviços de internet móvel cresceu 37% e a de PDAs e *smartphones*, 327%.

Adicionalmente, a Vivo Empresas direcionou esforços para estreitar ainda mais o relacionamento com seus clientes, por meio de ações de incremento de satisfação:

- Lançamento do novo portfólio de serviços de dados.
- Melhoria dos canais de relacionamento e atendimento ao cliente.
- Ampliação de serviços de atendimento via internet como conta *online*.
- Lançamento do Programa Parceiro Vivo Corporativo, estreitando o relacionamento com seus parceiros de negócio e alinhando as metas estratégicas.

Além de reforçar seu posicionamento de liderança no mercado corporativo e cumprir sua vocação para o lançamento de produtos e serviços inovadores, com essas ações a Vivo Empresas reafirmou seu compromisso com a máxima satisfação de cada um de seus clientes empresariais, independentemente do porte ou segmento de mercado em que estejam posicionados.

Marca Vivo

Com pouco mais de cinco anos de existência, em 2008 a Vivo conquistou mais uma vez a posição de marca mais valiosa do Brasil em telefonia móvel, segundo estudo da consultoria inglesa Brand Finance, atingindo o valor de R\$ 5,8 bilhões e ficando em 9º lugar no ranking geral.

Esse excelente resultado ocorreu devido ao fortalecimento da marca ao longo do ano, também reconhecido em outras frentes. Em 2008, a Vivo conquistou o patamar de marca mais confiável do Brasil na categoria telefonia celular pelo quinto ano consecutivo (Prêmio "Marcas mais confiáveis do Brasil 2008" - IBOPE) e os prêmios Top of Mind 2008 da Top Brands e da Folha de S. Paulo.

Com a revisão de sua visão, missão e valores, a Vivo reforçou seu compromisso com a qualidade e a inovação, com base na crença de que na sociedade em rede o indivíduo vive melhor e pode mais. Em 2008, a marca buscou estar cada vez mais próxima, valorizando o indivíduo e estimulando a conexão entre as pessoas, para que possam ter cada vez mais oportunidades de realização.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com esse norte que a organização tem trabalhado para oferecer patamares sempre superiores de qualidade em seus serviços, além de praticar preços e planos acessíveis para todos os tipos de indivíduos, com diferentes necessidades e estilos de vida. Dessa forma, a Vivo coloca-se como facilitadora para que as pessoas possam viver em rede, conectadas a qualquer hora e em qualquer lugar, e vivam de forma mais humana, segura, inteligente e divertida.

Valores da Marca

A atuação da Vivo é orientada pelos seguintes valores: qualidade, entusiasmo, confiança, interação, simplicidade e sustentabilidade.

A Vivo tem o compromisso, com todos os seus públicos, de buscar incessantemente a qualidade em tudo que faz. A **qualidade** é o motor de inovação da organização, que busca entender e perseguir a necessidade do cliente.

Para que isso seja alcançado, a companhia valoriza o **entusiasmo** de seus colaboradores, pessoas apaixonadas pelo que fazem e que, por isso, acreditam em si, nos outros e no poder que têm de transformar o mundo e fazer as coisas darem certo.

A **confiança** também é um valor fundamental na organização, pois é a condição para que as relações entre as pessoas se estabeleçam, propiciando uma vida melhor em uma sociedade em rede cada vez mais ágil e complexa. Por isso, a Vivo busca construir relações baseadas em honestidade e transparência.

No entanto, nada disso é possível sem a **interação** entre as pessoas. A Vivo acredita que a interação é a atitude resultante da consciência de que fazemos parte de um todo e de que quanto melhor informamos esse todo, mais bem informados estaremos.

Em um mercado com tantas novidades a cada dia e tecnologias cada vez mais avançadas, a Vivo se preocupa com a **simplicidade** de suas ações e comunicações, tanto externas, quanto internas.

Para que a marca tenha perenidade e equilíbrio, a **sustentabilidade** também está no dia-a-dia da organização. A Vivo acredita que é necessário garantir resultados consistentes, gerindo seus fluxos financeiros de forma responsável e saudável, de modo a obter recursos suficientes para promover o crescimento sustentável da empresa e do setor e o desenvolvimento da sociedade.

Esses seis valores é que fazem da marca Vivo uma referência no mercado de telefonia celular no Brasil.

Planos e Campanhas

Campanhas de Comunicação

As campanhas de 2008 buscaram evidenciar ao consumidor que a Vivo é a melhor opção em telefonia celular. Uma marca que está sempre ao lado de seus clientes, valorizando-os a cada oportunidade. Além da entrega de um patamar superior de qualidade por preços compatíveis no mercado, oferece aos seus clientes a possibilidade de usufruir os mais variados e inovadores produtos e serviços, que facilitam seu dia-a-dia, permitindo que vivam melhor e tenham mais possibilidades.

Ao longo do ano, campanhas segmentadas foram realizadas, dando destaque para os mais variados tipos de clientes. Para os jovens, o lançamento de serviços e conteúdos diferenciados mostrou que a Vivo está atenta e empenhada em aproximar-se desse público.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para aqueles que estão sempre em busca de inovações, 2008 também foi um ano cheio de novidades, com o lançamento dos serviços 3G e aparelhos com diferentes funcionalidades – entre eles o iPhone. O tão esperado aparelho foi apresentado ao mercado de forma bastante inovadora pela Vivo, com a priorização de sua base de clientes na comercialização do produto.

As campanhas de varejo realizadas nas datas comemorativas de Mães, Pais, Namorados e Natal tiveram uma vertente adicional este ano: mais do que campanhas de aquisição com ofertas agressivas, a Vivo buscou reforçar seu compromisso com a satisfação dos clientes. O foco na base e a valorização de seus clientes foram concretizados, por exemplo, com uma promoção que não cobrava taxa para cadastro para participação dos clientes em sua campanha de Natal. A marca também buscou ser mais próxima e calorosa na abordagem, inclusive representando o cliente por meio do seu ícone, o “Vivinho”.

As campanhas institucionais tiveram um tom leve e lúdico, enfatizando os benefícios da escolha de ser um cliente Vivo. Luciano Huck deu o tom jovial para as mensagens, reforçando também a credibilidade e a confiança conquistadas pela marca no último ano.

Outro destaque foram as campanhas regionais. Em apenas um ano, a Vivo entrou em Minas Gerais, Pernambuco e Ceará, além de Franca, Pelotas e outros tantos municípios. Esses lançamentos ocorreram de forma impactante, com comunicação forte e propostas de valor atraentes, atendendo às altas expectativas desses novos mercados. A regionalização ocorreu também na campanha de Portabilidade Numérica, com atuação pontual nos locais em que a portabilidade começava a vigorar.

Dessa forma, a Vivo conferiu consistência e uniformidade à sua comunicação, buscando resultados positivos para sua imagem e minimizando os *gaps* de percepção que ainda existiam frente ao mercado consumidor.

O ano começou com a grande promoção de Verão, que oferecia bônus para falar a zero centavo e aparelhos a dez reais. Com música e imagens impactantes, a campanha reforçou os atributos de cobertura e qualidade de ligação, além de alavancar as vendas do primeiro trimestre e rentabilizar e fidelizar a base atual de clientes da Vivo.

Entre janeiro e fevereiro, campanhas menores, porém de extrema importância para o cliente foram veiculadas. Voltadas para clientes pré-pagos e novos clientes, a campanha de Plano Vivo Controle tinha o objetivo de aumentar a adesão de clientes ao Plano. A campanha de recarga turbinada visava estimular a rentabilidade da base pré-paga, aumentando o ticket médio dos clientes. E a revalidação de créditos mostrava que a Vivo estava de acordo com a mudança no SMP para a regra de validade de créditos, reforçando os atributos relacionamento, credibilidade e valor.

O *pricing* foi reforçado com a campanha Planos Mais Econômicos. Realizada em março, ela demonstrava o compromisso com a qualidade na prestação dos serviços por um preço justo. Nesse período, a Vivo também veiculou um filme para agradecer a confiança de seus clientes na Semana do Consumidor e reforçar seu compromisso com a qualidade. O filme foi acompanhado de uma ação diferenciada, que enviava um SMS para cada cliente agradecendo por sua fidelidade.

Em seguida, Luciano Huck, o porta-voz do período, teve um papel fundamental para destacar a opção de escolha que a Vivo oferece, com produtos e serviços para todos os gostos e bolsos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Utilizando o mote "Qualidade não custa mais caro", Huck aliou à marca sua simpatia e credibilidade.

Entre março e maio também foram veiculadas diversas campanhas de aparelhos, com o objetivo de fortalecer o atributo inovação. Dentre elas, destacam-se a do BlackBerry Curve 8310, Motorokr U9 e Blackberry 8110 Pink. Foram realizadas, ainda, ofertas especiais para o Vivo Zap, com o objetivo de incentivar a compra do produto, reforçar o pioneirismo do lançamento e a qualidade e rapidez do serviço.

No dia 8 de abril, a Vivo estreou em Minas Gerais, de forma semelhante ao lançamento da marca Vivo há 5 anos. A campanha ocorreu em duas fases. A primeira foi uma campanha informativa, protagonizada por Selton Melo, anunciando a mudança. Em seguida, foi realizado o grande lançamento: da noite para o dia da virada, 378 pontos-de-venda da Telemig Celular tiveram suas fachadas trocadas para a Vivo. A mudança também foi comemorada com grande festa e comunicação da Vivo pelas principais cidades do estado.

Nacionalmente, a campanha de Dia das Mães inaugurou um novo formato no varejo, leve e diferenciado. A comunicação dava destaque à promoção de minutos a 5 centavos e à oferta de aparelhos. Desse modo, a Vivo associou tarifas atrativas à sua alta qualidade de serviços, colocando-se com uma proposta diferenciada no mercado.

Outras campanhas regionais foram realizadas no período. Para a entrada da Vivo em Franca e Pelotas foram feitas ações de lançamento, tanto com conteúdo informativo apresentando a marca, quanto com ofertas atrativas para gerar experimentação.

Campanhas voltadas à inovação também marcaram o segundo trimestre. O lançamento da TV Digital no celular foi anunciado por Luciano Huck, em uma campanha que mostrava a evolução da TV ao longo dos anos. O Windows Live Messenger no celular foi outro destaque do período. Voltado principalmente para o público jovem, teve grande impacto no mercado. Além de se tratar de um serviço de alta aderência a esse tipo de consumidor, oferecia uma promoção bastante atrativa para gerar experimentação.

Para valorizar também os clientes pré-pagos, parcela importante da base Vivo, foi criada uma campanha institucional que mostrava um mundo lúdico ao redor do jovem conectado. Ao mesmo tempo, a mensagem abordava os serviços da operadora de maneira bastante didática e informativa. A campanha utilizou trilha sonora de Mallu Magalhães, uma jovem artista que conquistou seus primeiros fãs no site de relacionamento MySpace e tornou-se um ícone da música jovem. A campanha foi adotada posteriormente para a divulgação de promoções para pré-pago.

A campanha de Dia dos Namorados encerrou o semestre, seguindo a promoção e a linha adotadas no Dia das Mães. Num processo de consolidação do novo formato de varejo, a fórmula se repetiria na ação de Dia dos Pais.

Com trilha sonora inspirada na música da banda O Rappa, a campanha Vale a Pena, realizada no início do segundo semestre, ressaltou, de maneira simples e inovadora, os motivos para ser cliente Vivo, reforçando a qualidade de todos os produtos e serviços oferecidos por preços justos. "Melhor sinal por um preço melhor ou igual" foi o mote para demonstrar que o cliente Vivo pode ter um serviço superior, sem pagar mais por isso.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com o reconhecimento da Vivo pela Revista Exame Maiores e Melhores como a “Virada Empresarial do ano”, foi realizada uma campanha para agradecer a confiança de seus clientes e informá-los sobre a notícia.

Veiculado entre agosto e setembro, o filme País valorizou a base de clientes, agradecendo sua participação nessa grande comunidade que pode até ser comparada com a de um País. A mensagem mostrava a força da comunidade formada por 40 milhões de pessoas, que podem estar conectadas sempre que desejarem e podem contar com a qualidade dos serviços oferecidos pela Vivo.

O filme Não Pára foi realizado com o objetivo de reforçar o atributo inovação e lançar a evolução da tecnologia 3G com maior velocidade e a qualidade da Vivo. A peça mostrava a experiência da marca em prover soluções tecnológicas inovadoras para permitir que as pessoas estejam sempre conectadas para viver melhor.

No mesmo período, a Vivo lançou o tão aguardado iPhone, em uma campanha integrada em mídia de massa, marketing direto e assessoria de imprensa. Com esse lançamento, reforçou seu compromisso com a valorização de sua base, dando prioridade aos clientes Vivo para a compra dos aparelhos. Eles tiveram preferência, podendo reservar o produto com antecedência e comprar sem filas. No dia do lançamento, algumas lojas foram abertas à meia-noite, com direito a festa e comemoração na primeira compra do iPhone. A repercussão na imprensa foi além do esperado, com a presença de mais de 60 jornalistas. A campanha foi sustentada com inserções em revista, jornal, internet e TV.

A partir de agosto, a Portabilidade Numérica passou a vigorar em alguns DDDs do País. Para posicionar a Vivo acerca do tema e destacar sua proposta de valor, Luciano Huck foi novamente o protagonista da campanha. Nesta, ele esclarecia aos clientes os benefícios da portabilidade numérica e reforçava a qualidade da entrega da Vivo, posicionando-a como a melhor opção. A campanha foi veiculada regionalmente, de acordo com o cronograma da portabilidade numérica.

A campanha Vamos Trocar Idéias, veiculada a partir de setembro, incentivou a troca de idéias entre as pessoas e sua mobilização em torno de soluções que possam contribuir para um mundo melhor. Dessa forma, a Vivo valorizou o poder do indivíduo em rede, colocando-se como um agente que viabiliza que ele se conecte. A primeira ação promovida pela campanha foi a reciclagem de aparelhos sem uso, por meio do programa “Vivo Recicle seu Celular”.

Outubro foi um mês de grandes acontecimentos. A entrada no Ceará e em Pernambuco mobilizou grandes esforços de toda a organização, de modo a consolidar a imagem da Vivo como a melhor opção em telefonia celular. Com uma campanha impactante e promoções agressivas, o lançamento superou todas as expectativas. Foi um grande sucesso, demonstrando o grande potencial da região.

No mesmo mês, duas campanhas reforçavam o foco na base de clientes. A primeira, veiculada apenas em São Paulo, inaugurava um formato nunca utilizado em Telecom, o de testemunhais, colocando clientes Vivo para falar sobre suas experiências com a operadora.

A segunda, veiculada nacionalmente no período pré-Natal, teve o intuito de gerar proximidade e demonstrar que a Vivo está sempre ao lado de seus clientes, para que possam estar sempre conectados e, desse modo, viver melhor. Para isso foi utilizada uma comunicação marcante e divertida, com o conceito “Vivo. Fazendo tudo para estar ao seu lado” e o ícone representando o

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

cliente, assumindo sua vestimenta. Essa campanha era um *teaser* para a promoção que viria no Natal, com o objetivo de blindar a base de clientes.

A campanha de Natal seguiu a linha de comunicação inaugurada em outubro e levava, para a mídia de massa, a preocupação da Vivo com seus clientes. Além de ícones personalizados e uma mensagem voltada para a base, a promoção não cobrava taxa de adesão dos clientes. A campanha ainda gerava proximidade e confiança, além de se mostrar inovadora por utilizar novos elementos visuais, como o ícone personalizado, logotipo de cores diferentes e fundo ambientado.

A Vivo encerrou o ano com uma mensagem positiva para o mercado e para seus clientes, mostrando-se confiante em relação a 2009, com o entusiasmo inerente à sua marca. Colocando-se como um agente transformador e propagador da sociedade em rede, reforçou suas entregas que permitem ao indivíduo se conectar a qualquer momento e em qualquer lugar, encontrando mais oportunidades de realização. A campanha, que contou com anúncios de jornal e filme na TV com Luciano Huck, também foi reforçada para os clientes Vivo por meio de IVR, gerando maior proximidade com a marca.

Eventos e Patrocínios

Desde sua criação, a Vivo investe e apóia as diferentes manifestações culturais, por entender que são ferramentas de inclusão social e democratização da informação. Ao investir em ações socioculturais, a empresa retorna à sociedade, por meio da cultura e da inclusão, o que recebe em termos de negócios. O apoio a essas iniciativas permite fixar a marca junto a diferentes e selecionados grupos - clientes ou não -, realizando de forma impactante a divulgação de determinados produtos e serviços. Essa característica reforça o compromisso de qualidade do relacionamento com os diversos públicos.

Tem sido assim na vertente esportiva, com o patrocínio à CBF e aos times de vôlei e basquete Vivo Minas e Vivo Franca, respectivamente. Em 2008, a Vivo incentivou e ajudou a divulgar o golf no País por meio do Vivo Golf Tour. Nas Olimpíadas em Pequim, também esteve ao lado do torcedor brasileiro com vinhetas temáticas durante todo o período da competição exibida pela Rede Globo.

Nas artes musicais e cênicas, a marca esteve presente em grandes espetáculos como o Cirque Du Soleil, The Police, Joss Stone, Maria Rita, Vivo Eletronic Beats, ballet Thiago Soares and Friends, ballet flamenco de Eva Yerbabuena e, o tradicional Festival de Dança de Joinville (SC), entre outros.

No cinema, a Vivo continua presente, com o apoio incondicional ao Festival de Cinema de Gramado e ao Grande Prêmio de Cinema, além do patrocínio do filme Largando o Escritório.

A música é outra arte que motiva a Vivo, seja no Carnaval da Bahia ou na série de apresentações memoráveis do 6º Bourbon Street Fest, que também celebra a inovação com espetáculos outdoor.

Ofertas de Aquisição, Fidelização e Rentabilidade

As ofertas do ano objetivaram o crescimento seletivo e a valorização da base de clientes, principalmente em segmentos de maior valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado. A maior parte das campanhas de varejo de 2008, assim como as ações de fidelização, foi pautada pela segmentação, premiando os clientes com a concessão de bônus progressivos de acordo com a minutagem dos seus planos ou valor de recarga realizado.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os principais benefícios concedidos foram bônus em ligações locais intra-rede e locais para telefones fixos e redução seletiva no preço de aparelho, entre outros.

A primeira promoção do ano foi a Oferta de Verão, que teve como objetivo alavancar a captação de novos clientes no primeiro trimestre e fidelizar a base, oferecendo bônus para falar a zero centavo com qualquer Vivo e fixo (até R\$ 1.000 no pré e até 1.000 minutos no pós), em ligações locais, durante seis meses.

Com o objetivo de rentabilizar a base de pré-pago, teve início em fevereiro a campanha promocional Recarga Turbinada, que incentivou a recarga com bônus de até R\$ 1.000 para falar com qualquer Vivo e fixo em ligações locais, por seis meses.

Em março, a campanha Planos Mais Econômicos reforçou o compromisso com a qualidade na prestação de serviços por um preço justo, comunicando o diferencial de flexibilidade na montagem dos planos pós-pagos Vivo Escolha. Comprovadamente, por meio de pesquisa da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), são os planos mais econômicos do mercado, pois podem ser personalizados de acordo com o perfil de uso do cliente.

Entre abril e maio – este com o Dia das Mães, data com alta relevância para o varejo –, a Vivo apresentou a Promoção Cinco Centavos, planejada para alavancar a captação de novos clientes e melhorar a percepção de preço. O benefício era composto por uma tarifa reduzida de cinco centavos o minuto, válida em ligações locais para qualquer Vivo e fixo e também para envio de torpedos SMS para qualquer Vivo. Considerando todos os meses do ano, maio foi o que atingiu o maior *share* de altas, índice que calcula a captação de clientes em relação à concorrência.

Ainda em abril, a Vivo lançou com pioneirismo os celulares com TV Digital, para os clientes assistirem programas da TV aberta de onde estiverem, sem custo adicional. Outro lançamento em primeira mão para os clientes da Vivo foi o Windows Live, com serviços voltados para o público jovem (messenger, hotmail e spaces). Ambos os lançamentos demonstram a capacidade de inovação e tecnologia, que são marcantes nos produtos e serviços da marca.

Dando continuidade ao conceito da campanha ocorrida em maio, que tinha como objetivo estreitar o relacionamento com o público pré-pago, em junho foi realizada a promoção Fale Mais. Com foco nos clientes de maior valor da base de pré-pago, concedia bônus progressivos em ligações locais para qualquer Vivo e fixo, conforme o valor da recarga realizada.

Para o Dia dos Pais, teve início em julho a campanha promocional Até R\$ 1.000, para os clientes pré-pagos, e Até 1.000 Minutos, para os clientes pós-pagos, que concederam bônus em ligações locais para qualquer Vivo. Assim como a maioria das promoções até então, manteve-se a estratégia de benefícios progressivos e atraentes, favorecendo o desenvolvimento de hábitos de consumo nos clientes novos e da própria base.

No início de agosto, mais de um mês antes do lançamento oficial do iPhone, a Vivo priorizou a venda do aparelho para seus atuais clientes, incentivando a reserva através de marketing direto. Essa estratégia de valorização da base foi considerada inovadora e um sucesso pela imprensa em geral. No final de setembro, o aparelho foi lançado oficialmente com ampla divulgação nacional. O primeiro iPhone vendido e entregue no Brasil foi da Vivo.

O mês de setembro também foi marcado pela evolução da rede 3G da Vivo, com o lançamento da tecnologia HSPA (High Speed Packet Access), que permite downloads e uploads de arquivos com muito mais velocidade. Por meio dessa solução tecnológica inovadora, a Vivo oferece uma banda larga móvel 3G com mais qualidade, para permitir que as pessoas estejam sempre conectadas para viver melhor.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos dois últimos meses do ano, período de maior relevância comercial, a Vivo inovou na sua promoção de Natal, com uma oferta diferenciada. Explorando apelo de “presente de Natal”, foi a única operadora que isentou a taxa de adesão para os clientes da base participarem gratuitamente da promoção, reforçando a postura de valorizá-los. A promoção concedia bônus para falar até 10 vezes mais em ligações locais de Vivo para Vivo e, no caso de algumas regionais e no pré-pago, válidos também para fixo.

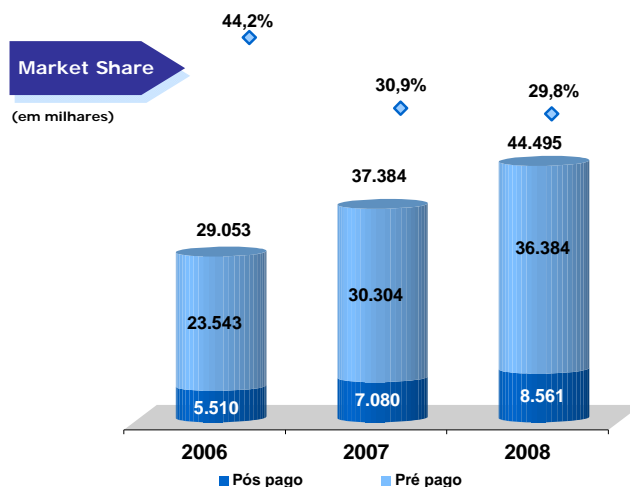
3 – Desempenho dos Negócios

A Vivo Part é a *holding* que controla a Telemig Celular Participações e as operadoras Vivo S/A e Telemig Celular S/A, que possuem autorização para prestação de serviços móveis pessoais em todo o território nacional.

Performance Operacional

Ao final de 2008, a Vivo totalizou 44.945 mil clientes, reafirmando a sua liderança com uma participação de mercado (*market share*) de 29,8%.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da Vivo:



O ARPU (receita média por usuário) de R\$ 29,2 registrado em 2008 apresentou uma redução de 3,0% em relação a 2007, decorrente do aumento no número de clientes, o que, aritmeticamente, impacta esse indicador. O MOU total (média mensal de minutos de uso por cliente) no ano de 2008 foi de 87 minutos.

O SAC (custo de aquisição por cliente) de R\$ 80 em 2008 foi 21,6% menor que os R\$ 102 registrados em 2007. A variação decorre da redução dos subsídios, comissões e publicidade, mesmo com uma atividade comercial mais intensa, resultado da maior participação de aparelhos e *SIM Cards* (Chip) com tecnologia GSM, que possuem custo inferior.

Infra-Estrutura – Rede

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2008, a rede de telefonia celular da Vivo cobria 3.021 municípios nas tecnologias digitais WCDMA, GSM/EDGE, CDMA e TDMA e na tecnologia analógica. O número equivale a 54,3% do total de municípios do Brasil ou 81,4% da população total do País.

No ano, a Vivo deu continuidade à implantação da rede GSM/EDGE em toda a sua área de atuação. Encerrou dezembro com 645 municípios cobertos em São Paulo, 372 no Rio Grande do Sul, 418 no Paraná e Santa Catarina, 170 no Rio de Janeiro e Espírito Santo, 254 na Bahia e Sergipe, 604 em Minas Gerais, 23 na Regional Nordeste e 534 na Região Centro-Oeste e Norte, totalizando 3.020 municípios cobertos com essa tecnologia.

Já a sua rede CDMA totalizava 2.323 municípios cobertos em dezembro de 2008 sendo: 622 em São Paulo, 414 no Paraná e Santa Catarina, 248 na Bahia e Sergipe, 522 na Região Centro-Oeste e Norte, 170 no Rio de Janeiro e Espírito Santo e 347 no Rio Grande do Sul. A cobertura EV-DO estava presente em 40 localidades – as principais capitais e importantes cidades da área de autorização da Vivo, dentre elas São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Campinas e Campos do Jordão.

A rede WCDMA, em dezembro de 2008, atendia 63 municípios em São Paulo, 46 no Rio Grande do Sul, 35 no Paraná e Santa Catarina, 35 no Rio de Janeiro e Espírito Santo, 33 na Bahia e Sergipe, 10 em Minas Gerais, 23 na Regional Nordeste e 69 na Região Centro-Oeste e Norte, totalizando 314 municípios atendidos com essa tecnologia.

No decorrer do ano, a empresa ampliou a capacidade e cobertura de sua rede GSM/EDGE, de forma a absorver o crescimento do tráfego. Ao mesmo tempo, garantiu excelentes resultados nos indicadores de rede da Anatel.

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2008, a Vivo possuía 331 pontos-de-venda próprios, sendo 309 lojas e 22 quiosques, 1 loja virtual nacional e 1 canal de televendas nacional. As lojas próprias e quiosques estavam distribuídos da seguinte maneira: 90 em São Paulo, 50 nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, 34 no Rio Grande do Sul, 37 nos Estados do Paraná e Santa Catarina, 25 nos Estados da Bahia e de Sergipe, 65 nos Estados das Regiões Centro-Oeste e Norte, 27 em Minas Gerais e 3 no Nordeste. Vale destacar a implantação, em 51 pontos-de-venda da Vivo, do serviço inovador de agendamento em loja, em que clientes Premium passaram a contar com atendimento personalizado com data e hora marcadas. É garantia de um atendimento ágil e sem espera. A novidade agradou os consumidores. O índice de satisfação do cliente com esse serviço atingiu em dezembro de 2008 a nota de 9,1.

Somando-se aos 10.447 pontos de sua eficiente rede de credenciados – varejo e revendas –, a Vivo manteve sua liderança, totalizando 10.781 pontos de atendimento.

Para recarga de créditos, os clientes pré-pagos contaram em 2008 com nada menos que 571.808 pontos-de-venda, entre lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, correios, bancos e pequenos comércios, tais como farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes que são atendidos por nossos distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais. Também é ofertada a recarga pelo cartão de crédito e débito, nas máquinas VISA e Mastercard e por telefone.

Sistemas de Informação

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com a consolidação de sistemas, a Companhia passou a dispor de um novo conjunto de soluções eficazes, que permite um modelo de operação mais simplificado e ao mesmo tempo robusto. Isso contribuiu bastante para os altos índices de disponibilidade e performance que foram atingidos ao longo do ano.

As ações focadas em transparência e governança de TI, foram fundamentais para o cumprimento da lei Sarbanes-Oxley no âmbito de sistemas de informação.

4 - Fraude e Clonagem

O ano de 2008 representou a consolidação da redução da fraude, contribuindo para os resultados da Vivo de forma sustentável.

A fraude de clonagem diminuiu 95,92% na comparação entre dezembro de 2008 e dezembro de 2007, mantendo a forte tendência de redução e praticamente eliminando essa modalidade de fraude na organização.

Os processos para detecção de fraude de subscrição melhoraram significativamente, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas com maior agilidade e melhor assertividade. Esse processo vem contribuindo para resguardar a segurança da população, preservando os clientes da Vivo.

O combate à fraude de identidade, graças às melhorias nos processos internos, também foi bem-sucedido. A organização encerrou o mês de dezembro de 2008 com uma redução de 66,18% em relação ao mesmo período de 2007.

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

Em R\$ milhões	2008	2007*	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	15.819,1	13.853,5	14,2%
Custos e Despesas Operacionais	10.951,6	10.307,1	6,3%
Resultado do Exercício Societário	389,7	(99,8)	n.d.
Dívida Líquida	5.302,1	2.088,9	153,8%

- Considera os valores combinados com Telemig Participações

Receita Operacional

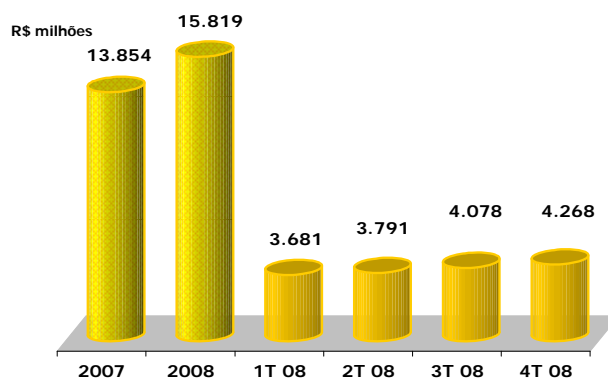
A receita operacional líquida da Vivo atingiu R\$ 15.819,1 milhões em 2008, o que representa uma evolução de 14,2% em relação aos R\$ 13.853,5 milhões registrados em 2007. Esse desempenho está relacionado, principalmente, ao aumento na receita de serviços pelo crescimento do parque.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Líquida



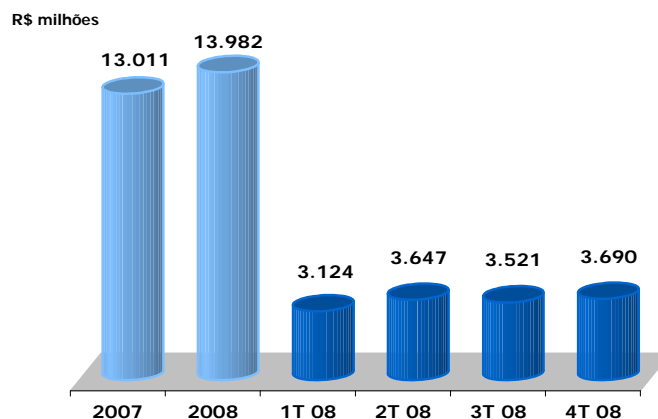
A receita operacional líquida de serviços foi de R\$ 14.170,0 milhões em 2008, o que representa um progresso de 14,7% na comparação com os R\$ 12.349,7 milhões de 2007. O crescimento reflete o aumento em todas as rubricas, decorrente da evolução do parque no ano de 2008, aliado à oferta de novos produtos e serviços.

A receita operacional líquida das vendas de mercadorias foi de R\$ 1.649,1 milhões, um aumento de 9,7% na comparação com os R\$ 1.503,8 milhões em 2007. Essa variação está relacionada à atividade comercial no exercício, impactada pela implantação da tecnologia GSM, que possui melhores acordos comerciais, conseqüentemente reduzindo o preço médio de aparelhos, além da venda de *SIM Cards*.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais, incluindo depreciação e amortizações, aumentaram 7,5%, atingindo R\$ 13.982,1 milhões em 2008. Isso se deve principalmente ao acréscimo nas despesas com serviços prestados e mercadorias, compensada pela redução na Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), que apresentou uma diminuição de 20,1%.

Custos Operacionais



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado do Exercício

A consolidação dos resultados no exercício, apurado conforme os critérios da legislação societária, apresenta um lucro líquido de R\$ 389,7 milhões em 2008, revertendo o resultado negativo de R\$ 99,8 milhões apresentado em 2007.

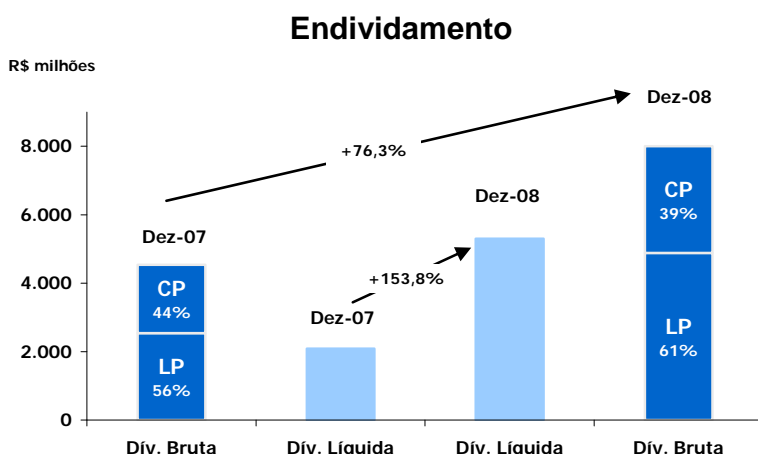
Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o exercício de 2008 com dívida de R\$ 8.003,2 milhões (R\$ 4.539,3 milhões no final de 2007), sendo 31% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta por operações de proteção cambial (*hedge*). De acordo com a Lei 11.638/07, estão sendo considerados os valores em *fair value*, com um ajuste de R\$ 150,4 milhões redutor no saldo da dívida de 2008.

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2008 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 2.271,7 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 429,3 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 5.302,1 milhões (R\$ 2.088,9 milhões, em 31 de dezembro de 2007).

Se comparado o endividamento líquido do 4T08 versus 4T07, há um aumento de R\$ 3.213,2 milhões, ocasionado pela grande atividade de investimentos do ano, no qual se destacam a aquisição das licenças 3G no montante de R\$ 1.201,2 milhões e a aquisição da Telemig Celular Participações S/A no montante de R\$ 2.664,5 milhões (R\$ 1.233,1 milhões pelo controle, bem como R\$ 527,5 milhões referente à Oferta Pública de Ações Voluntária e R\$ 903,9 milhões da Oferta Pública de Ações Obrigatória), compensado pela geração de caixa do período.

O perfil da dívida teve uma melhora. No 4T07, 56% da dívida eram de longo prazo; no 4T08, 61% . Essa alteração na composição da dívida ocorre devido a uma maior captação de operações estruturadas (BNDES e BNB) e pelo uso da linha de financiamento da licença 3G disponibilizada no leilão promovido pela Anatel.



6 – Investimentos – CAPEX

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Vivo, 2008 foi um ano de acirrada disputa no mercado de telefonia, que galgou novos patamares no que tange ao perfil das ofertas de minutos (ofertas mais agressivas, estimulando incremento de MOU). Esse contexto exigiu grandes investimentos, de modo que os seus clientes pudessem se conectar a qualquer momento, vivenciando alto padrão de qualidade em atendimento e serviços. Os investimentos em carteira de projetos somaram R\$ 2.777 milhões em 2008, totalizando R\$ 4.015 milhões com a licenças 3G e JOA (Juros sobre Obras em Andamento).

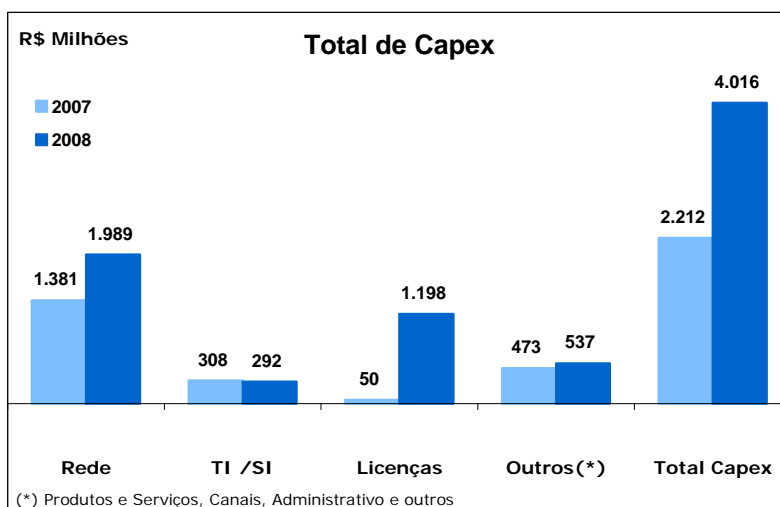
Os recursos aplicados em Rede somaram R\$ 2 bilhões e proporcionaram o aumento da capacidade GSM e a continuidade da expansão de *footprint* da rede 3G /HSPA (tráfego de dados de alta velocidade sem fio), permitindo oferecer os serviços de Banda Larga (Vivo ZAP 3G), TV Digital e Vídeo-Chamada. Visando ao cumprimento das metas de universalização Anatel (exigência para manutenção de licenças 3G), a Vivo encerrou o ano com uma cobertura em mais de 3.000 cidades.

Com o objetivo de melhor atender seus clientes, a empresa lançou o projeto Lojas Autorizadas, um novo modelo de aumento de eficiência e capilaridade de canais. Em parceria com seus melhores *dealers*, tornou maior o número de canais com o mesmo potencial e a mesma qualidade de atendimento de uma loja Vivo.

Além disso, foram ampliados a oferta de aparelhos e o portfólio de produtos e serviços, contando inclusive com o incremento de ações de sinergia entre a rede fixa e a Vivo. Exemplo disso foi a Promoção 10 vezes, na qual o cliente, ao falar 1 minuto, ganhava outros 10 minutos em bônus em ligações locais para qualquer Vivo e fixo.

O lançamento da operação comercial no Nordeste (após a aquisição da frequência 1,9 GHz) envolveu uma grande coordenação de esforços – desde a implantação da rede GSM e 3G até estrutura administrativa, canais diretos e indiretos, além da estruturação de toda capacidade sistêmica.

Na operação de Minas Gerais, os recursos foram destinados à expansão da capacidade GSM, horizontalização da cobertura 3G e manutenção do *modus operandi* em sistemas.



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

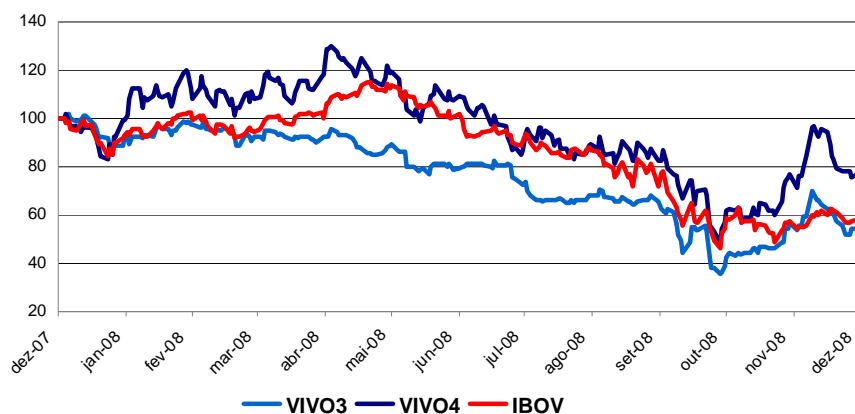
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) encerrou 2008 cotado a 37.550 pontos. Durante o ano, o Ibovespa acumulou perda de 41,2%, enquanto o *Dow Jones Industrial Average* (DJIA) apresentou queda de 33,8%. No ano, o volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) foi de R\$ 5,5 bilhões, um aumento de 12,9% em relação a 2007.

Os valores de mercado das ações ordinárias nominativas – ON (VIVO3) e das ações preferenciais nominativas – PN (VIVO4) atingiram, respectivamente, R\$ 28,30 e R\$ 28,24 no pregão de 30/12/2008. Em 2008, as negociações das ações ON da Vivo Part na Bolsa de Valores de São Paulo apresentaram um volume médio diário de R\$ 1.302,74 mil e as PN, de R\$ 20.240,36 mil.

Evolução das Ações
Base 100= 30/12/2007



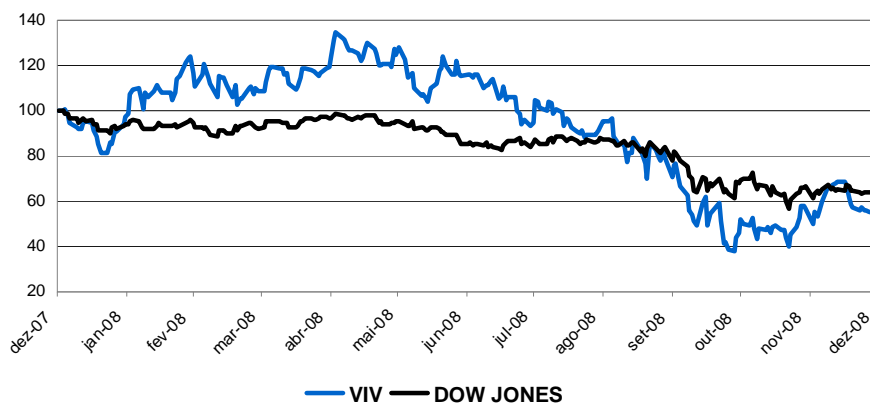
Na NYSE, os ADRs encerraram o ano negociados a US\$ 12,54, com o volume total de 89.059.849 ADRs *outstanding*. Durante 2008, foi negociado um montante médio diário de US\$ 17,33 milhões.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução ADR - VIV
Base 100 = 30/12/2007



Por ação	2008	2007 ⁽¹⁾
Valor Patrimonial (R\$)	23,23	5,75
Cotação dos ADR em US\$	12,54	21,88
Cotação das Preferenciais (R\$)*	28,24	37,64
Cotação das Ordinárias (R\$)*	28,30	54,20

(*) Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa

(1) Em AGE de 11/09/2008 o capital social em ações da Vivo Participações foi grupado de 4 por 1

O Capital Social da Companhia, em dezembro de 2008, era de R\$ 6.710.526.649,56, representado por 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais.

Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

Para o exercício social de 2008, a Companhia apresentou proposta de pagamento de Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) no valor de R\$ 161.113.275,00 (R\$ 0,438528010149 por ação ordinária e preferencial), com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos totais de R\$ 136.946.283,75 (R\$ 0,372748808626 por ação ordinária e preferencial). Propôs ainda, o pagamento de dividendos no valor de R\$ 265.685.315,22 (R\$ 0,723158613772 por ação ordinária e preferencial), resultando em um valor líquido total de Juros Sobre o Capital Próprio mais Dividendos de R\$ 1,095907422398 por ação ordinária ou preferencial, que será ratificado em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 2009.

Aquisição da Telemig Celular Participações e Tele Norte Celular Participações

A Vivo concluiu em 3 de abril a transferência do controle acionário da Telemig Celular Participações S.A. e, indiretamente, da Telemig Celular S.A., bem como da Tele Norte Celular Participações S.A. e, indiretamente, da Amazônia Celular S.A. nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Vivo e a Telpart Participações S.A. em 02 de agosto de 2007.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O mesmo foi objeto dos fatos relevantes dessas Companhias, de 02/08/2007, 03/08/2007, 20/12/2007 e dos Comunicados ao Mercado de 07/03/2008 e 10/03/2008, tendo sido satisfeitas as condições estabelecidas no contrato e efetivado o pagamento do preço.

Ainda em 3 de abril, a Vivo alienou a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais da Tele Norte adquiridas da Telpart para a Telemar Norte Leste S.A., pelo mesmo preço e as mesmas condições previstas no Contrato de Compra e Venda com a Telpart.

O preço pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Celular Participações S.A. pago nessa data, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com Telpart, corresponde a R\$ 1.162.594.377,44 (um bilhão, cento e sessenta e dois milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), equivalente ao valor aproximado de R\$ 151,17 (cento e cinquenta e um reais e dezessete centavos) por ação ordinária e de R\$ 67,43 (sessenta e sete reais e quarenta e três centavos) por ação preferencial da Telemig Celular Participações S.A. adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Celular Participações S.A. implicam o valor aproximado de R\$ 2.625,04 (dois mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quatro centavos) por ação ordinária da Telemig Celular S.A.

Mais informações sobre a transação estão disponíveis no site da Vivo – Relações com Investidores (www.vivo.com.br/ri).

Composição acionária em dezembro de 2008:

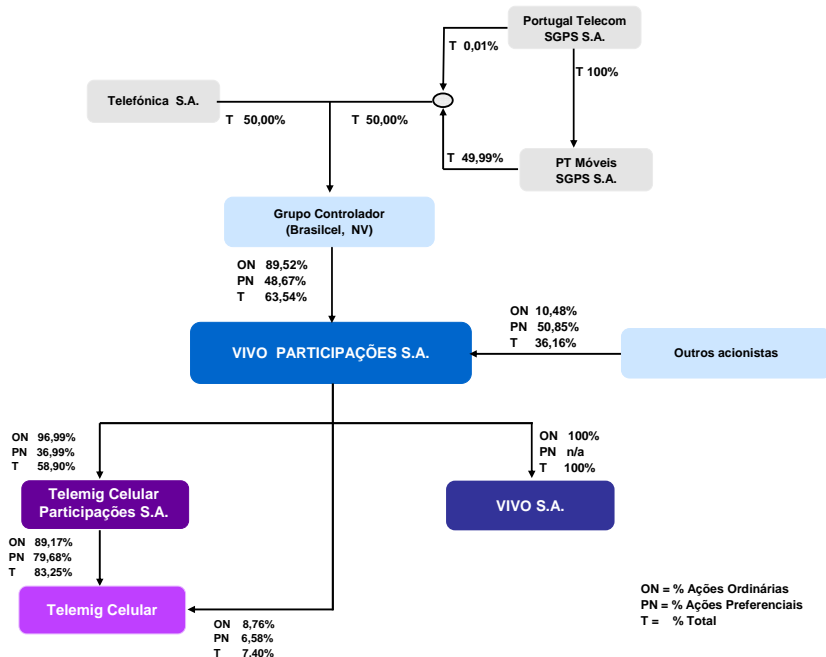
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 31/12/2008						
ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	19.193.624	14,3%	4.206.362	1,8%	23.399.986	6,3%
Brasilcel, N.V.	55.719.376	41,5%	91.087.513	38,9%	146.806.889	39,8%
Sudestecel Participações LTDA	22.547.496	16,8%	1.169.552	0,5%	23.717.048	6,4%
Avista Participações LTDA	2.407.614	1,8%	11.653.452	5,0%	14.061.066	3,8%
TBS Celular Participações LTDA	17.204.638	12,8%	291.449	0,1%	17.496.087	4,7%
Tagilo Participações LTDA	3.015.261	2,2%	5.656.432	2,4%	8.671.693	2,4%
Sub Total Controlador	120.088.009	89,5%	114.064.760	48,7%	234.152.769	63,5%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	1.123.725	0,5%	1.123.725	0,3%
Outros acionistas	14.062.336	10,5%	119.180.526	50,9%	133.242.862	36,2%
TOTAL	134.150.345	100,0%	234.369.011	100,0%	368.519.356	100,0%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estrutura Acionária



8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A Vivo Participações S.A. trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da Companhia, ao longo de 2008 foram realizadas reuniões com analistas e investidores e cumprido um calendário de eventos. Além disso, a Vivo Participações S. A. mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), no qual estão disponíveis as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A Companhia tomou as providências necessárias para adequar-se aos requerimentos da legislação aplicável às empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, que reforça as regras para a governança corporativa relacionadas à divulgação e emissão de relatórios financeiros.

Cumprimento da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley de 2002

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley de 2002 exige que a Vivo Participações passe a incluir em seus relatórios anuais, Formulário 20-F, um Relatório da Administração sobre Controles Internos Relacionados às Demonstrações Contábeis.

O referido relatório estará disponível no formulário 20-F referente ao ano de 2008 e atestará que os controles internos foram submetidos a um processo de avaliação de acordo com as normas dos reguladores norte-americanos.

A Diretoria da Vivo Participações reafirma seu comprometimento com a efetividade de seus controles internos, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, transparência e criação de valor para os acionistas no longo prazo.

Código de Ética

O Código de Ética da Vivo tem como objetivo estabelecer os parâmetros para o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. A política é aplicável a todos os empregados e executivos estatutários (Presidente, Vice-presidentes) e não estatutários (Diretores Gerais, Diretores, Divisões e Gerentes).

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da Vivo Participações, em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores. Os dois primeiros são responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responde pela comunicação propriamente dita, nos termos previstos na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos Relevantes da Companhia, assegurando a sua qualidade, e pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

Política de Contratação com Partes Relacionadas

Conforme disposto no Artigo 9 do Estatuto Social da Companhia, deverá ser submetida à aprovação prévia da Assembléia Geral de Acionistas a celebração de contratos com partes relacionadas cujos termos e condições sejam mais onerosos para a Companhia do que os normalmente adotados pelo mercado em contratações da mesma natureza.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. É conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno e com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

O atual Conselho de Administração da Vivo é integrado por nove membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei Sarbanes-Oxley.

Conselho Fiscal

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui seis Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no País e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de três anos, para os cargos de Diretor-Presidente, Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle, exercendo também, a função de Diretor de Relações com Investidores, Vice-Presidente Executivo de Operações, Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação, Vice-Presidente de Redes e Vice-Presidente de Regulamentação. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da Diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

Estar à frente das tendências e necessidades do mercado é a base de sustentação dos negócios no setor de tecnologia. O investimento em pesquisa e desenvolvimento possibilita o contato com tecnologias emergentes que impactarão o futuro dos sistemas de comunicação móvel, buscando antever aplicações que farão parte de nosso dia-a-dia nos próximos anos.

Como empresa líder em seu segmento, a Vivo tem investido em projetos de pesquisa e desenvolvimento junto a universidades e centros de pesquisa desde 2001. Ao longo desses anos de trabalho, diversos projetos foram realizados, capacitando a equipe técnica da Vivo no desenvolvimento e utilização de tecnologias inovadoras, que garantem o diferencial competitivo da empresa.

Atualmente são mantidos convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Tais convênios permitem a criação de laboratórios da Vivo nas dependências da universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias que apóiam e impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. No final de 2004 também foi firmado um acordo com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas (SP), para avaliações e estudos de novas tecnologias.

Essas iniciativas impulsionam o desenvolvimento humano e profissional dos colaboradores envolvidos no processo, uma vez que permitem a interação com novos grupos de trabalhos, idéias

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

e conhecimentos. Além disso, estreitam o relacionamento da Companhia com a sociedade brasileira e com a comunidade científica, por meio de publicações e desenvolvimento de novas tecnologias e, principalmente, geram ferramentas e processos de inovação que contribuem para a posição de liderança tecnológica da Vivo.

10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a Vivo, o grande diferencial, o que faz da gestão dos recursos humanos um exercício constante de busca de aprimoramento. Suas práticas têm sido reconhecidas pelo mercado por meio de prêmios e conquistas como a presença entre “As 150 melhores empresas pra se trabalhar no Brasil”, no guia da Exame/Você S.A; e entre as “50 melhores empresas de TI e Telecom para trabalhar”, do Great Place to Work.

Atração e Retenção de Profissionais

Para reter talentos e promover novas oportunidades de carreira, a Vivo adota uma estratégia de gestão de pessoas direcionada ao desenvolvimento profissional, pessoal e material de seus colaboradores. Por meio do Programa de Oportunidades Internas, o público interno (colaboradores, estagiários e colaboradores terceirizados) tem acesso a todas as oportunidades de carreira existentes. Em 2008, foram cerca de 1.449 movimentações. A Companhia também ampliou o programa de estagiários. Facilitou o acesso dos universitários à organização, utilizando cadastro via web, além de formalizar o programa de formação desses jovens, com treinamento e avaliação on-line.

É foco da Vivo praticar uma política de remuneração justa, equilibrada, atualizada e em sintonia com as tendências e desafios do mercado de telecomunicações. No ano de 2008, 3.019 colaboradores – 36% do efetivo – foram reconhecidos por meio das políticas de promoção e mérito.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da Companhia esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais. Em 2008, foram promovidas 566 mil horas de treinamento, mobilizando 7.373 colaboradores em programas direcionados ao desenvolvimento das lideranças, ao fortalecimento da cultura interna com foco do cliente e à capacitação técnica.

Previdência Privada

Aprovado em agosto de 2007, o VivoPrev foi desenvolvido com o objetivo de reunir em um só plano todas as qualidades dos planos de previdência vigentes até então. Elaborado a partir de um conceito moderno de Previdência Complementar, ele procura atender às expectativas de diferentes perfis de colaboradores da Vivo.

O plano foi lançado inicialmente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, que ainda não possuíam esse benefício, e, em seguida, para os colaboradores recém-admitidos que ainda não haviam optado por plano de previdência complementar.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com o VivoPrev, a empresa demonstra sua preocupação com o bem-estar de seus colaboradores, completando ainda mais o já diferenciado pacote de benefícios oferecido.

No período de 01 de março a 31 de maio de 2008, ocorreu o processo de migração dos planos antigos de previdência privada TCPREV, TCOPREV, Visão e PBSs (PBS Telesudeste Celular, PBS Teleeste Celular, PBS Tele Centro Oeste Celular e PBS Telesp Celular) para o novo plano VivoPrev. 92,25% dos participantes ativos dos antigos planos migraram para o VivoPrev.

Na Telemig Celular S/A, os planos existentes são o Celprev, de contribuição definida, que correspondem a 2,8% do total de empregados e o PBS, de benefício definido, que correspondem a 0,5% do total de empregados.

Ambiente Interno

Desde 2007, a Vivo vem aprimorando a comunicação interna de resultados e intensificando as ações de estímulo ao engajamento dos colaboradores nos desafios da organização. A orientação ao cliente e o atingimento dos resultados foram os principais focos de atenção. Uma das iniciativas importantes foi o Programa Vivo para o Cliente, que vem permitindo aos colaboradores de áreas que não têm um contato direto com a "linha de frente", o conhecimento da realidade do atendimento nas lojas, no call center e em clientes corporativos. Além de contribuir com sugestões de melhoria, essa vivência permite aos participantes mudar suas próprias atitudes e decisões que impactam os clientes. Ao final do Programa, os participantes e os executivos discutem a experiência e as sugestões.

A produção de diferentes campanhas corporativas e as reuniões trimestrais por videoconferência (nas quais são apresentados em primeira mão para os colaboradores os resultados financeiros e as principais campanhas externas) são outros trunfos que vêm contribuindo para intensificar a conscientização e o comprometimento dos profissionais, além de reforçar o orgulho em trabalhar na organização.

Para fortalecer a cultura interna de conhecimento do negócio e o engajamento dos colaboradores com a atualização profissional e o autodesenvolvimento, a Vivo tem o portal interativo Mais Vivo. Ele estimula os profissionais a informarem-se e atualizarem-se sobre os temas do negócio e a interagirem participando de comunidades e chats. Como forma de incentivar a participação, são concedidos pontos que podem ser trocados por prêmios.

Realizada anualmente, a Pesquisa de Satisfação dos Colaboradores é uma importante ferramenta de monitoramento do ambiente organizacional. Após cada pesquisa, são feitas reuniões para comunicar os resultados, identificar as oportunidades de melhoria e desenvolver planos de ação. Em 2008, a 6ª edição da pesquisa contou com a adesão de 84% da população.

Força de Trabalho

A Vivo encerrou 2008 com um total de 8.386 colaboradores. Em 2007, eram 8.423.
A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2008	2007	% var
Técnica e Operações	2.350	2.109	11,4%
Marketing e Vendas	2.773	2.559	8,4%
Atendimento a Clientes	1.429	1.885	-24,2%
Suporte Financeiro e Administrativo	1.834	1.870	-1,9%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

TOTAL	8.386	8.423	-0,4%
--------------	--------------	--------------	--------------

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 51,6% do efetivo, o que representa **4.324** colaboradores (dezembro/2008).

11 – Responsabilidade Sócioambiental

A agenda da Vivo em 2008 foi movimentada por mais de 25 **iniciativas**, impulsionadas por um investimento de R\$ 2,2 milhões, distribuídos **entre duas importantes frentes: ambiental e social**.

O grande destaque dos projetos voltados à preservação do meio ambiente foi a ampliação do “Vivo Recicle Seu Celular”, programa pioneiro de reciclagem de celulares, acessórios e baterias. A Vivo fechou o ano com mais de 3,4 mil pontos de coleta, frente a 161 lojas engajadas em 2007. Esse salto numérico é responsável por outro destaque de desempenho: arrecadou 1,5 milhão de itens, que foram encaminhados para o descarte adequado. Como reconhecimento, o Programa recebeu o Prêmio Top Cidadania da ABRH.

O “Vivo Recicle Seu Celular” foi **também** o tema que inaugurou o Vamos Trocar Idéias, portal com o objetivo de estimular o debate sobre sustentabilidade. Desde o seu lançamento, registrou mais de 500 propostas, que foram encaminhadas e analisadas por diferentes áreas de negócios da empresa.

Assim como nas iniciativas ambientais, a Vivo também avançou nas ações de acessibilidade. O Teatro Vivo é o primeiro teatro do mundo a oferecer o sistema de interpretação em libras digital para pessoas com deficiência auditiva. A empresa foi também a primeira operadora a lançar um aparelho acessível para pessoas com deficiência visual, o Nokia E65 Talks.

Na área de esportes, a Vivo criou a primeira equipe de remo adaptado do Brasil, com o projeto “Eu Vivo Remando”. Desenvolvido em São Paulo, tem como objetivo capacitar jovens com algum tipo de deficiência nessa modalidade esportiva, para formar uma equipe profissional de competição que tenha futuramente condições de representar a Vivo nos diversos campeonatos da categoria, como os Jogos Para-Panamericanos de 2011 e Paraolímpicos de 2012.

O SMS Social, iniciativa que desenvolve campanhas sociais junto aos clientes Vivo, enviou mais de 60 milhões de alertas sobre combate à febre amarela e à dengue, e de incentivo à doação de sangue e vacinação contra rubéola. Complementa essa lista a mobilização em favor das vítimas das chuvas dos Estados de Santa Catarina e do Rio de Janeiro, com outras quatro milhões de mensagens enviadas.

Com o objetivo de criar um canal de comunicação entre a comunidade e o Conselho Tutelar, órgão municipal responsável por receber denúncias de violação dos direitos da criança e do adolescente, o projeto Celular Amigo ampliou as doações de aparelhos de 600 para 2.000 para atender cidades de todas as regiões do País.

Ainda na área social, o Programa Rede Vivo de Voluntariado produziu mais de 200 mil páginas em formato Braille e mais de 150 horas de audiolivros. Assim como proporcionou, por meio do projeto Vivo no Teatro, a peça “Sapato Apertado”, do Projeto Arrastão, e a peça “Na Balada”, pelo Projeto Conexões, para mais de 2 mil alunos de escolas e ONGs.

Em dezembro, a Vivo deu início a um projeto que terá desdobramentos em 2009. Promoveu um encontro de profissionais com formação heterogênea e de diferentes organizações, a fim de discutir a organização de um evento para refletir sobre o papel das tecnologias móveis nos ambientes organizacionais na sociedade em rede. Surgiu, assim, a idéia do seminário “A

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sociedade em Rede e a Educação”, a ser realizado em 2009. Ele está sendo estruturado de maneira colaborativa, por meio do site <http://vivoeduca.ning.com>. Em pouco mais de um mês, essa rede já contava com mais de 150 pessoas conectadas, compartilhando idéias e sugestões.

12 – Prêmios

Em 2008, a Vivo foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacam-se:

- As 150 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil 2008” do Guia Você S.A./Exame.
- 50 Melhores Empresas de TI e Telecom para trabalhar” do Great Place to Work.
- "Maior evolução em Relações com Investidores", no IR Magazine Brazil Awards 2008.
- A Vivo recebeu o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços 2008 ao Cliente, concedido pela Revista Consumidor Moderno.
- “Marcas mais confiáveis do Brasil 2008” – IBOPE.
- “Top of Mind 2008” da Top Brands e da Folha de S. Paulo.

13 – Auditoria Independente

A política da Vivo Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios baseiam-se no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2008, a Vivo Participações S.A. contratou junto a esses auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras, cujo valor não excedeu 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência desses auditores se apresenta assegurada, uma vez que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pela auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus administradores) com os auditores independentes que implique perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, a expectativa para 2009 é de que a economia brasileira também sofra o impacto da recessão mundial deflagrada com a crise hipotecária nos EUA e que alastrou-se pelo mundo. Estes fatores devem resultar em níveis de crescimento abaixo de 2008, ainda sustentado pela demanda interna.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação à telefonia celular, projeta-se mais uma vez um crescimento superior ao crescimento médio da economia. Dentre alguns destaques para 2009 no panorama do mercado estão a consolidação de fusões e aquisições anunciadas em 2008, a portabilidade numérica chegando em todas as regiões do Brasil, a continuidade do cenário de acirrada competição, o foco na cobertura das redes 3G iniciado em 2008 com as novas frequências adquiridas na última licitação da Anatel de 2007, a manutenção do foco no negócio de dados visando ao crescimento de ARPU, a busca de sinergias e economias de escala, ações de retenção e fidelização de clientes, além de ofertas convergentes entre serviços de telefonia fixa, celular, dados e mídia.

Nesse contexto, a Vivo pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, intensificando as ações para obtenção da cobertura nacional, impulsionando o crescimento e buscando diferenciarse por meio da qualidade e excelência na prestação de serviços de qualidade

15 – Agradecimentos

A Administração da Vivo Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

A Administração

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exame e discussão e, em face da manifestação favorável dos Conselheiros Fiscais e dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e do Parecer do Conselho Fiscal, a serem submetidos à Assembléia Geral Ordinária de 2009.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Vivo Participações S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do Artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame e à análise do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 e, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o Parecer sem ressalvas da Auditoria Independente, Ernst & Young, emitido em 30 de janeiro de 2009, bem como a Proposta de Destinação do Resultado do exercício de 2008 e do Orçamento de Capital para o exercício de 2009, emitidos nesta data, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, pelo que recomendam a sua aprovação, sem ressalvas, pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas que vier a ser realizada com esse propósito, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Paula Bragança França Mansur
Fabiana Faé Vicente Rodrigues
Ortogamis Bento**

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2008, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 63,73% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefônica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total) e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

b. Controladas

A Sociedade é a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo" ou "controlada"), que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

A Sociedade também é a controladora da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações" ou "controlada"), detendo 58,90% do capital total e detém 7,39% do capital total da Telemig Celular S.A. ("Telemig Celular" ou "controlada").

A Telemig Participações detém 83,25% do capital total da Telemig Celular, que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

c. Autorizações e Frequências

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, após a primeira renovação, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

As autorizações que foram outorgadas às controladas, conforme as áreas de atuação estão descritas na nota 18.

d. Eventos Societários ocorridos em 2008

d.1) Aquisições - Telemig Celular Participações S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A.

Em 03 de abril de 2008 foi efetivada a transferência do controle acionário da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), bem como da Tele Norte Celular Participações S.A. ("Tele Norte Participações") (e, indiretamente, da Amazônia Celular S.A.) para a Sociedade, nos termos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Sociedade e a Telpart Participações S.A. ("Telpart"), tendo sido satisfeitas as condições estabelecidas no contrato e efetivado o pagamento do preço.

O preço pago pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Participações em 03 de abril de 2008, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com a Telpart, foi de R\$1.162.594, equivalente ao valor aproximado de R\$151,17 por ação ordinária e de R\$67,43 por ação preferencial da Telemig Participações adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Participações implicam no valor aproximado de R\$2.625,04 por ação ordinária da Telemig Celular. Nesta data, a Sociedade passou a deter 53,90% do capital votante e 22,73% do capital total da Telemig Participações.

Adicionalmente, a Sociedade adquiriu os direitos da Telpart de subscrição de ações a serem emitidas pela Telemig Participações e pela Tele Norte Participações direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos valores já atualizados nos termos do Contrato de Compra e Venda com Telpart, por R\$70.511 e R\$22.611, respectivamente.

d.2) Venda - Tele Norte Participações

Em 20 de dezembro de 2007, nos termos da Instrução CVM nº 358 de 03 de janeiro de 2002, a Sociedade celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar") visando à venda das ações da Tele Norte Participações que a Telpart comprometeu-se a vender e transferir para a Sociedade nos termos do contrato de compra e venda de ações, celebrado em 02 de agosto de 2007.

A ANATEL, através do Ato nº 1.261 de 05 de março de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 07 de março de 2008, concedeu a anuência para a realização da transferência das ações da Tele Norte Participações para a Sociedade e a subsequente anuência para a realização da transferência das mesmas ações para a Telemar.

Em 03 de abril de 2008 a Sociedade alienou para a Telemar a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais adquiridas da Tele Norte Participações e os direitos da Telpart na subscrição de ações a serem emitidas pela Tele Norte Participações, direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos mesmos montantes pagos a Telpart pelas suas aquisições.

d.3) Aquisição do Controle Acionário da TCO IP S.A.

Em 04 de abril de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Vivo e Reunião do Conselho de Administração da Sociedade a transferência do controle acionário da TCO IP S.A. ("TCO IP") da Vivo para a Vivo Participações. A partir desta data, a TCO IP passou a ser subsidiária integral da Vivo Participações.

d.4) Oferta Pública de Ações (OPA)

d.4.1) Oferta Pública de Ações Voluntária

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em 02 de agosto de 2007 e, tendo em vista a conclusão da aquisição do controle da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), a Sociedade, por meio de sua controlada TCO IP ("Ofertante"), lançou em 08 de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

abril de 2008 no Brasil, Oferta Pública Voluntária (“OPA Voluntária”) para aquisição de até 1/3 das ações preferenciais em circulação no mercado da Telemig Celular e da Telemig Participações e no caso da Telemig Participações, a OPA Voluntária foi estendida aos titulares de ações preferenciais subjacentes a *American Depositary Shares* (“ADSs”) (“Quantidade Máxima de Ações”). Cada ADS da Telemig Participações representa duas ações preferenciais.

Os principais termos e condições da OPA Voluntária foram os seguintes: o preço, que correspondia a um prêmio aproximado de 25% sobre a média ponderada da cotação das Ações Preferenciais da respectiva sociedade, observada nos 30 (trinta) últimos pregões da BOVESPA anteriores a 01 de agosto de 2007, inclusive, foi de (i) R\$654,72 por ação preferencial da Telemig Celular, e (ii) de R\$63,90 por ação preferencial da Telemig Participações; (para fins de referência, o equivalente a aproximadamente US\$74.68 por ADS da Telemig Participações com base na média entre compra e a de venda do dólar norte-americano da taxa PTAX 800 conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2008, de R\$1.711/US\$1.00).

Com a conclusão do processo da OPA Voluntária realizada em 12 de maio de 2008, a TCO IP adquiriu 7.257.020 ações preferenciais da Telemig Participações, representando 20,04% do capital total, e 89.492 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 3,77% do capital total, tendo sido pagos os montantes de R\$463.724 e R\$58.592, respectivamente.

Em 25 de julho de 2008, a TCO IP adquiriu 3.929 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 0,16% do capital total, tendo sido pago o montante de R\$2.572.

Nos dias 9 e 10 de setembro de 2008, a TCO IP adquiriu 4.000 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 0,17% do capital total, tendo sido pago o montante de R\$2.619.

d.4.2 – Oferta Pública de Ações Obrigatória

Em 15 de julho de 2008, a Sociedade lançou a Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, através de sua controlada TCO IP, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Participações e da Telemig Celular.

Com a conclusão do processo da OPA Obrigatória realizada em 15 de agosto de 2008, a TCO IP adquiriu 5.803.171 ações ordinárias da Telemig Participações, representando 16,03% do capital total e 78.107 ações ordinárias da Telemig Celular, representando 3,29% do capital total, tendo sido pagos os montantes de R\$732.650 e R\$171.239, respectivamente.

d.5) Transferência do Controle Acionário para a TCO IP S.A.

Em 26 de agosto de 2008, a Vivo Participações realizou um aumento de capital social na TCO IP no montante de R\$2.054.065, dos quais R\$1.149.832, correspondem ao valor contábil da totalidade das 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais detidas da Telemig Participações, correspondente a 22,73% do capital total. A partir desta data, a TCO IP passou a ser a controladora da Telemig Participações.

e) Aumento de Capital na Telemig Participações por Reserva Especial de Ágio

Em reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Telemig Participações, realizada em 12 de novembro de 2008, foi aprovado o aumento de capital através de parcela da reserva especial de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99, no valor de R\$22.964, com a emissão de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

670.300 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, correspondente ao benefício fiscal do exercício de 2007, imputados os créditos a favor da Sociedade, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. Com este aumento de capital, a Sociedade passou a deter 58,90% do capital total da Telemig Participações.

f) Reestruturação Societária

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2008 e para os fins da Instrução CVM 358/02, foi aprovado e enviado o pedido de anuência prévia à ANATEL, referente a operação de reestruturação societária, concernente à incorporação da TCO IP pela Telemig Participações e Telemig Celular.

Em 03 de dezembro de 2008, foi celebrado o Protocolo e Instrumento de Justificação da Cisão Total da TCO IP, para a incorporação das parcelas cindidas pela Telemig Participações e Telemig Celular, em conformidade com as disposições dos artigos 224, 225 e 229 da Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 319/99.

A ANATEL, através do Ato nº 5.118/08 de 10 de dezembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 16 de dezembro de 2008, concedeu a anuência para a realização da reestruturação societária.

Em Assembléia Geral e Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2008, foi aprovado o referido Protocolo e Instrumento de Justificação da Cisão Total da TCO IP. O acervo líquido da TCO IP cindido foi avaliado com base no seu valor contábil em 01 de dezembro de 2008 ("data base"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado por meio dos Livros Contábeis ("Laudo de Avaliação") elaborado por empresa independente, em conformidade com o artigo 229 da Lei 6.404/76.

O acervo cindido do patrimônio líquido da TCO IP e incorporado pela Telemig Participações e Telemig Celular conforme o Laudo de Avaliação e em consonância com o artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99, era composto por:

- R\$1.324.339, de investimentos representados pelas ações de controle da Telemig Participações e as ações adquiridas em decorrência das OPAs (Obrigatória e Voluntária), incluindo o ágio pago nessas aquisições e a provisão para a manutenção da integridade do patrimônio líquido e demais ativos circulantes (tributos a recuperar e caixa); e
- R\$143.278, de investimentos representados pelas ações adquiridas da Telemig Celular em decorrência das OPAs (Obrigatória e Voluntária), incluindo o ágio pago nessas aquisições e a provisão para a manutenção da integridade do patrimônio líquido.
- A incorporação das parcelas do patrimônio líquido da TCO IP concernentes às próprias ações da Telemig Participações e Telemig Celular, detidas pela TCO IP, incluindo o ágio gerado na aquisição dessas ações e a respectiva provisão para a manutenção da integridade do patrimônio líquido, não acarretou aumento de capital nas incorporadoras. Os montantes dos ágios e respectiva provisão foram registrados em contas de ativo diferido (imposto de renda e contribuição social) em contrapartida a uma reserva especial de ágio no patrimônio líquido para futura capitalização, em conformidade com o artigo 7º da Instrução CVM nº 319/99.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reestruturação societária não implicou em alteração de controle acionário da Telemig Participações e Telemig Celular, nem dos demais acionistas, sendo realizada de forma a não gerar qualquer impacto negativo nos fluxos futuros de dividendos dos acionistas da Telemig Participações e Telemig Celular.

g. Acordo entre a Telefónica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefónica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefónica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefónica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Sociedade e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, também levando-se em consideração as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

O balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, os fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não contemplam os efeitos da aquisição de participação acionária da Telemig Participações e Telemig Celular descritos na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as respectivas demonstrações financeiras para o mesmo período de 2008.

A demonstração de resultado consolidado da Sociedade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, contempla o resultado consolidado de nove meses (período de abril a dezembro de 2008) da Telemig Participações.

Para melhor entendimento e comparação estamos divulgando na nota 35 o balanço patrimonial e a demonstração do resultado combinados, pressupondo-se que os efeitos das operações descritas na nota 1 já tivessem ocorridos desde 1º de janeiro de 2007.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na Reunião de Diretoria realizada em 29 de janeiro de 2009.

Os exercícios sociais das controladas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A conciliação entre o lucro líquido (prejuízo) da controladora e o consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, é como segue:

	31.12.08	31.12.07
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	399.901	(79.374)
Doações recebidas nas controladas	-	(13.286)
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos nas controladas	(10.218)	(7.170)
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	389.683	(99.830)

2.b) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506/06, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu a *data de transição* para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2006. A *data de transição* é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Sociedade e suas controladas prepararam seus balanços patrimoniais iniciais ajustados por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso. No entanto, a Sociedade e suas controladas optaram por não adotar a isenção permitida pelo CPC 13, de forma que suas demonstrações financeiras de 2007 e 2008 estão apresentadas seguindo as mesmas práticas contábeis e, portanto, são comparáveis, exceto pelos efeitos da aquisição da participação acionária da Telemig Participações e Telemig Celular, discutidas anteriormente nas notas 1 e 2a.

As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, do balanço patrimonial inicial preparado para 31 de dezembro de 2006 (não apresentado) e das demonstrações financeiras do exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2007, foram mensuradas e registradas pela Sociedade e suas controladas com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC):

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007;
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, aprovado pela Deliberação CVM nº 556, de 11 de novembro de 2008;
- CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

O balanço patrimonial inicial de 31 de dezembro de 2006 (*data de transição*) foi preparado considerando as exceções requeridas e algumas das isenções opcionais, permitidas pelo pronunciamento contábil CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas:

As demonstrações financeiras de 2008 e de 2007 estão preparadas nas bases contábeis vigentes em 2008. A opção dada pelo CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008 não foi adotada pela Sociedade e suas controladas.

b) Isenção sobre a classificação de instrumentos financeiros na data original de seu registro:

Apesar de o CPC 14 determinar que a classificação dos instrumentos financeiros deva ser feita no momento original de seu registro, para fins de primeira adoção, o CPC 13 permitiu que fossem classificados na *data de transição*, sendo essa a opção efetuada pela Sociedade e suas controladas.

c) Isenção sobre a manutenção de saldos no ativo diferido até sua realização:

A Sociedade e suas controladas optaram por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até sua completa amortização. Conforme requerido pelo CPC 13, a Vivo efetuou análise sobre a recuperação desses saldos, nos termos do CPC 01 e não identificou nenhum indicador de perda de seu valor recuperável. Adicionalmente, a Vivo reclassificou parte do saldo reconhecido no grupo do ativo diferido para o grupo de ativo intangível, por se tratarem de ativos intangíveis com data definida e atenderem aos critérios de reconhecimento contábil desses novos grupos. Os valores que não atenderam esse critério foram baixados na data de transição.

d) Isenção sobre as considerações de cálculo do ajuste a valor presente:

A Sociedade e suas controladas calcularam o ajuste a valor presente com base em cálculo global sobre os saldos em aberto para cada grupo de contas de ativos e passivos monetários, assim como, aplicou as taxas de desconto com base nas premissas de mercado existentes na *data de transição*. Os itens que compõe cada um dos grupos de contas foram submetidas ao ajuste a valor

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

presente.

e) Isenção para apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

Com o objetivo de permitir a comparabilidade, a Sociedade e suas controladas optaram por adequar os valores das demonstrações dos fluxos de caixa e preparação e divulgação da demonstração valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, às disposições sobre preparação e apresentação contidas no CPC 03 e CPC 09, respectivamente. A Sociedade também optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de 01 de janeiro de 2008.

f) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08:

A Sociedade e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade e suas controladas, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Sociedade e suas controladas consignarão a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

g) Exceção sobre o reconhecimento de arrendamentos mercantis financeiros vigentes antes da data de transição e sobre a capitalização de custos iniciais de contratação diretamente associados a esses arrendamentos:

Para os contratos vigentes na *data de transição* e que apresentaram as características de arrendamento mercantil financeiro, a Vivo registrou no ativo imobilizado, em conta específica, o bem arrendado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada calculada desde a data do contrato até a *data de transição*. Os custos iniciais diretos, incorridos para a contratação desses arrendamentos, não foram capitalizados.

h) Exceção sobre amortização de ágios fundamentados por rentabilidade futura (*goodwill*) e reconhecimento retroativo de ativos intangíveis:

Os custos de desenvolvimento de ativos intangíveis, incorridos na e até a *data de transição*, que não estavam reconhecidos pela Sociedade e suas controladas como um ativo intangível, e que à luz do pronunciamento contábil CPC 04 passaram a atender aos critérios de reconhecimento, não foram registrados pela Sociedade e suas controladas como ativos intangíveis no balanço inicial.

Os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Sociedade foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008.

i) Exceção sobre o tratamento de prêmios recebidos na emissão de debêntures e doações e subvenções para investimentos:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para as doações e subvenções para investimentos recebidos anteriormente a 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e a Vivo mantiveram o tratamento contábil vigente na data em que foram originados, incluindo a manutenção dos respectivos saldos em conta de reserva de capital.

j) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do imobilizado:

Até 31 de dezembro de 2009, a Sociedade e suas controladas reavaliarão as estimativas de vida útil-econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil-econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

2.c) Efeito dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08

Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Sociedade está apresentando, nos quadros abaixo, para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos gerados no balanço patrimonial consolidado do exercício de 2007, no patrimônio líquido para os exercícios de 2008, 2007 e 2006 e na demonstração do resultado da controladora e consolidado para os exercícios de 2008 e de 2007, referentes às alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos no balanço patrimonial de 2008 já estão refletidos na apresentação das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

	Saldos originalmente divulgados em 31.12.07	Ajustes da Lei nº 11.638/07		Saldos de 2007 reapresentados pelos efeitos da Lei nº 11.638/07
ATIVO				
Tributos diferidos e a recuperar	4.048.293	(12.900)	(1)	4.035.393
Operações com derivativos	4.751	5.744	(2)	10.495
Imobilizado, líquido	6.301.389	15.466	(3)	6.316.855
Intangível, líquido	1.660.299	30.631	(4)	1.690.930
Diferido, líquido	89.464	(30.631)	(4)	58.833
PASSIVO				
Impostos, taxas e contribuições	752.331	9.494	(1)	761.825
Empréstimos e financiamentos	4.381.440	4.029	(2)	4.385.469
Operações com derivativos	453.143	(3.975)	(2)	449.168

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Patrimônio líquido

Breve descrição do ajuste	Exercício findo em 31 de dezembro de					
	Controladora			Consolidado		
	2008	2007	2006	2008	2007	2006
Patrimônio líquido antes das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	<u>8.265.688</u>	<u>8.297.577</u>	<u>8.371.746</u>	<u>8.265.688</u>	<u>8.297.577</u>	<u>8.371.746</u>
Arrendamento mercantil financeiro (5)	-	-	-	10.200	15.466	21.681
Valor justo de operações com derivativos (6)	(1.275)	77	(254)	(117.832)	11.011	10.770
Valor justo de empréstimos (6)	-	(104)	366	150.388	(4.027)	(9.182)
Valor presente de ativos monetários (6)	-	-	-	(31.242)	(24.325)	(24.479)
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes (7)	434	9	(38)	(3.915)	637	411
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 (8)	8.440	(1.220)	(873)	-	-	-
Efeitos dos ajustes da Telemig Participações dos exercícios de 2006 e 2007 que não transitaram por resultado (9)	(5.760)	-	-	(5.760)	-	-
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08 (10)	<u>1.839</u>	<u>(1.238)</u>	<u>(799)</u>	<u>1.839</u>	<u>(1.238)</u>	<u>(799)</u>
Patrimônio líquido com a aplicação intergal da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	<u>8.267.527</u>	<u>8.296.339</u>	<u>8.370.947</u>	<u>8.267.527</u>	<u>8.296.339</u>	<u>8.370.947</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do resultado

Breve descrição do ajuste	Exercício findo em 31 de dezembro de			
	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro líquido (prejuízo) antes das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	391.064	(78.935)	380.846	(99.391)
Depreciação do arrendamento mercantil financeiro (5)	-	-	(5.266)	(6.215)
Receitas (despesas) financeiras de:				
Valor justo de operações com derivativos (6)	(1.352)	330	(128.843)	241
Valor justo de empréstimos (6)	104	(469)	154.415	5.155
Valor presente de ativos monetários (6)		-	(6.917)	154
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes (7)	425	47	(4.552)	226
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 (8)	9.660	(347)	-	-
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08 (10)	8.837	(439)	8.837	(439)
Lucro líquido (prejuízo) com a aplicação integral da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	399.901	(79.374)	389.683	(99.830)

- Inclui os ajustes a valor presente do ICMS (CIAP) sobre aquisições de ativos fixos, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a provisão de IRRF sobre os ajustes a valor de mercado das operações com derivativos e o imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%) diferidos contabilizados;
- Ajustes a valor de mercado das operações com derivativos e empréstimos, quando aplicável, conforme as diretrizes do CPC 14;
- Ajuste do arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática. Contempla a capitalização do custo líquido na data de transição e sua respectiva depreciação, conforme as diretrizes do CPC 06;
- Transferências do Ativo Diferido para o Ativo Intangível: (i) dos saldos residuais do ágio apurado quando da aquisição da Ceterp Celular S.A. e (ii) saldo do fundo de comércio de lojas próprias, conforme as diretrizes do CPC 01;
- Despesas com a depreciação de equipamentos de informática decorrente do ajuste do arrendamento mercantil financeiro (item 3);

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Receitas (despesas) financeiras, decorrentes dos ajustes a valor de mercado das operações com derivativos e empréstimos (item 2) e do valor presente do ICMS (CIAP) (item 1). Adicionalmente, contempla o ajuste a valor presente sobre o passivo da licença 3G contabilizado na Telemig Celular;
7. Imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%), aplicados a todos os ajustes acima descritos;
8. Equivalência patrimonial decorrente dos ajustes acima descritos;
9. Efeitos da Telemig Participações apurados nos exercícios de 2007 e de 2006, que foram reconhecidos no patrimônio líquido devido à Sociedade somente ter adquirido participação acionária em abril de 2008 (nota 1d);
10. Resultado líquido de todos os ajustes acima descritos.

Adicionalmente, por conta da eliminação da linha de "Resultado não operacional", promovida pela Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade reclassificou despesas nos montantes de R\$31.838 e R\$20.810 nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 para a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", assim como sua divulgação em nota explicativa.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os tributos, os descontos e as devoluções (no caso de venda de mercadorias), incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício:

a.1 Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos, bem como os respectivos tributos devidos, são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

a.2 Reconhecimento das receitas e custos de vendas de mercadorias

As receitas e os custos de vendas de mercadorias e acessórios, efetuadas em lojas próprias, são reconhecidas no momento da venda ao consumidor final. As receitas e os custos de vendas de mercadorias, realizadas através de dealers, são reconhecidas no resultado quando da ativação do aparelho.

a.3 Receitas e despesas financeiras

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, operações com derivativos, empréstimos, financiamentos, debêntures, ajustes ao valor presente de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Sociedade e de suas controladas é o Real.

c) Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio (Ptax), vigente na data das demonstrações financeiras, sendo em 31 de dezembro de 2008: US\$1,00 = R\$2,3370, JPY1,00 = R\$0,025800, €1,00 = R\$3,252403 e em 31 de dezembro de 2007: US\$1,00 = R\$1,7713, JPY1,00 = R\$0,015839, €1,00 = R\$2,607531. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d.1) Ativos financeiros: Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes. São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

(ii) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária a variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Sociedade tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, as menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

(iv) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias (i) a (iii) acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

d.2) Passivos financeiros: Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures. São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

(i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

(ii) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras..

d.3) Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

d.4) Operações de hedge: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de valor justo - são os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Sociedade e suas controladas não possuíam *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimentos no exterior.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado".

f) Contas a receber, líquidas

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para créditos de liquida duvidosa estão demonstradas na nota 5.

g) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas controladas em um período razoável de tempo.

h) Despesas antecipadas

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida em que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

j) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como tributos a compensar.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados em contrapartida à provisão para desmobilização de ativos (nota 19) e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

k) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

l) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos, desde as datas das transações que os

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

originaram. A partir de 1º de janeiro de 2009 não serão mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável (nota 12). Inclui ainda, os valores de fundo de comércio referentes a lojas próprias, que estão sendo amortizados pelo prazo de vigência dos contratos.

m) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas como outras despesas operacionais.

n) Diferido

Gastos pré-operacionais foram registrados ao custo de formação e são amortizados pelo método linear, no prazo de dez anos. Conforme permitido pela Medida Provisória 449/08, a Vivo optou em manter o saldo do ativo diferido que não foi possível ser alocado a outras contas, até a sua completa amortização. Os ativos diferidos também são revisados anualmente com a finalidade de avaliar a sua recuperabilidade.

o) Juros sobre capital próprio

É permitido às companhias brasileiras pagar juros sobre o capital próprio, o qual é similar ao pagamento de dividendos, mas que é dedutível para fins de apuração de imposto sobre a renda. A Sociedade decidiu pagar os juros para seus acionistas, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (nota 20) e provisionou o montante devido, com um débito direto no patrimônio líquido. A distribuição dos juros sobre capital próprio aos acionistas está sujeita a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%.

p) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e suas controladas se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Outros ativos incluem os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados os quais são diferidos, sendo reconhecidos no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, limitado ao prazo máximo de 90 dias. Também incluem os saldos a receber de acordos comerciais que são provenientes de transações correntes entre as controladas e seus fornecedores, tendo como principais referências o volume de compras e as campanhas de marketing compartilhadas.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Vivo e a Telemig Celular são patrocinadoras de fundos de pensão de benefícios pós-emprego e assistência médica e de outros benefícios pós-emprego para seus empregados (nota 28). As contribuições das controladas são determinadas de forma atuarial e registradas pelo regime de competência.

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Impostos, taxas e contribuições

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, Imposto sobre Serviços – ISS às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação e diretrizes à tributação pelo Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. Para as demais receitas auferidas pela Sociedade e suas controladas, incluindo as receitas relacionadas à revenda de mercadorias, na modalidade não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente do custo das mercadorias vendidas na demonstração do resultado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva que possam ser utilizadas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram mensurados a partir dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, aplicando-se as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração. O crédito tributário potencial não reconhecido nas demonstrações financeiras está divulgado na nota 7.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

s) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências, a provisão para desmobilização de ativos, a provisão para o programa de fidelidade e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

t) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais receitas da Sociedade e suas controladas e outras atividades que não são de investimento e de financiamento:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- Atividades de financiamento: referem-se a atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

u) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

v) Provisões para contingências

São determinadas com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

x) Provisão para o programa de fidelização

As controladas possuem programas e outros benefícios de fidelização, em que ligações e outros são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos e outros. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto (nota 19).

w) Participação dos empregados nos resultados

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas.

y) Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Caixa e bancos	56.038	328.256
Aplicações financeiras	2.126.875	1.862.734
Total	2.182.913	2.190.990

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Valores a receber de serviços faturados	1.125.162	1.032.439
Valores a receber de serviços a faturar	539.812	414.192
Valores a receber de interconexão	796.147	630.679
Valores a receber de mercadorias vendidas	504.685	446.136
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(387.308)	(344.701)
Total	<u>2.578.498</u>	<u>2.178.745</u>

Não há cliente que represente mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo de contas a receber inclui R\$235.867 (R\$269.026 em 31 de dezembro de 2007) referentes a repasse de "co-billing" de outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Sociedade não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Saldo no início do ano	344.701	353.306
Complemento de provisão (nota 23)	303.845	365.740
Baixas e recuperações	(292.984)	(374.345)
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08	31.746	-
Saldo no final do ano	<u>387.308</u>	<u>344.701</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Aparelhos celulares	747.186	382.410
Simcard (chip)	57.514	24.700
Acessórios e outros	16.584	7.330
(-) Provisão para obsolescência	(42.580)	(37.816)
Total	<u>778.704</u>	<u>376.624</u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

7.1 Composição

Controladora		Consolidado	
31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social e imposto de renda antecipados	568.350	480.544	848.473	573.705
ICMS a recuperar	-	-	553.521	439.248
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	370.813	241.516
Imposto de renda retido na fonte	378	37.214	155.204	82.661
Outros a recuperar	270	270	23.951	34.870
Total de tributos a recuperar	<u>597.527</u>	<u>546.557</u>	<u>1.951.962</u>	<u>1.372.000</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.577	1.190	2.934.949	2.581.070
ICMS a apropriar	-	-	192.058	82.323
Total	<u>599.104</u>	<u>547.747</u>	<u>5.078.969</u>	<u>4.035.393</u>
Circulante	22.732	4.715	2.358.647	1.621.989
Não circulante	576.372	543.032	2.720.322	2.413.404

A Telemig Celular possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda gerado nas áreas incentivadas da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE onde a operadora atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) por um período de 10 anos contados a partir de 2004.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	1.131.195	1.116.252
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (b)	916.994	634.405
Créditos tributários sobre provisões para: (c)		
Contingências e obrigações legais - CVM 489	202.983	120.374
Depreciação acelerada	131.731	134.067
Fornecedores	155.185	125.801
Créditos de liquidação duvidosa	131.685	117.198
Operações com derivativos	28.974	107.254
Programa de fidelização	39.980	25.954
Participação de empregados	33.163	33.989
Provisão para desmobilização e perdas no ativo imobilizado	106.830	102.047
Provisão para obsolescência de estoques	14.478	12.857
Outros valores	41.751	50.872
Total de tributos diferidos	<u>2.934.949</u>	<u>2.581.070</u>
Circulante	1.120.523	912.177
Não circulante	1.814.426	1.668.893

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias, utilização de prejuízos fiscais e amortização de ágio prevista para os próximos doze meses.

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prazo de prescrição. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R\$689.572 (R\$685.566 em 31 de dezembro de 2007), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 7.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores jurídicos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R\$155.481 (R\$156.163 em 31 de dezembro de 2007), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2008, como definido pela Instrução CVM nº 371. Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2008, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos pelas controladas.

Em 31 de dezembro de 2008, o cronograma de realização dos referidos tributos diferidos é como segue:

<u>Exercício:</u>	<u>Consolidado</u>
2009	1.120.523
2010	428.856
2011	540.106
2012	516.191
2013	56.164
2014 em diante	273.109
Total	<u>2.934.949</u>

7.2 Crédito fiscal incorporado – Reestruturação

Com o processo de reestruturação societária (nota 1) a Sociedade incorporou os ágios pagos nos processos de privatização e aquisição de subsidiárias.

Anteriormente às transferências, foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
		31.12.08	31.12.07	
Reestruturação	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
Global Telecom S.A. – Aquisição	416.503	(274.892)	141.611	180.520
Telesp Celular S.A. – Privatização	292.668	(193.161)	99.507	208.060
Tele Centro-Oeste Celular Participações S.A. - Aquisição	251.582	(166.044)	85.538	214.877
Tele Leste Celular Participações S.A. – Privatização	58.856	(38.846)	20.010	30.948
Telemig Participações S.A. – Privatização	58.371	(38.525)	19.846	-
Telemig Participações S.A. – reestruturação societária TCO IP	1.485.172	(980.214)	504.958	-
Telemig Celular S.A. - reestruturação societária TCO IP	133.896	(88.372)	45.524	-
Total	2.697.048	(1.780.054)	916.994	634.405

A movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado:		
Amortização do ágio	(908.423)	(881.048)
Reversão da provisão	599.560	593.313
Crédito fiscal	308.863	287.735
Efeito no resultado	-	-

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi aprovada a capitalização de parcela de reserva especial de ágio em favor dos acionistas controladores no montante de R\$362.742, referente ao valor do benefício fiscal gerado nos exercícios de 2006 e de 2007 (nota 20).

Os benefícios fiscais realizados durante o exercício de 2008 serão capitalizados no decorrer do exercício de 2009, respeitando a extensão do direito de preferência no aumento de capital em consonância com o artigo nº. 171 da Lei 6.404/76.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Taxa Fistel	-	-	199.851	110.304
Propaganda e publicidade	-	-	136.244	133.324
Aluguéis	-	-	19.696	16.459
Encargos financeiros	2.832	2.529	8.747	2.816

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras	-	-	32.290	25.889
Total	2.832	2.529	396.828	288.792
Circulante	1.202	598	316.622	228.922
Não circulante	1.630	1.931	80.206	59.870

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Depósitos e bloqueios judiciais	5.596	245	100.492	101.036
Subsídio na venda de terminais	-	-	115.593	45.982
Créditos com fornecedores	-	-	111.883	52.232
Créditos com a Amazônia Celular S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A. (a)	-	-	8.522	-
Créditos com empresas do grupo	1.863	1.863	11.064	10.661
Outros ativos	788	3.421	20.121	14.177
Total	8.247	5.529	367.675	224.088
Circulante	805	3.137	321.384	197.578
Não circulante	7.442	2.392	46.291	26.510

(a) Referem-se aos valores do contrato de compartilhamento de recursos humanos e administrativos e constituição de condomínio com a Telemig e Telemig Participações, existentes até a data da aquisição do controle pela Vivo Participações. Os saldos são remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

10. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido em		Lucro líquido para o exercício findo em	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Investidas				
Vivo S.A.	7.117.315	7.196.279	994.174	432.471
Telemig Celular Participações S.A. (*)	1.794.205	-	89.368	-

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Refere-se às informações da Telemig Celular Participações consolidada, com o lucro líquido de nove meses (período de abril a dezembro de 2008).

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos e outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Investimentos em controladas	7.285.216	6.090.460	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.217.565	1.105.818	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.597.602	909.766	1.597.602	909.766
Provisões para perdas em investimentos	(173.324)	(242.397)	(173.324)	(242.397)
Outros investimentos	104	106	111	113
Saldo do investimento	<u>9.927.163</u>	<u>7.863.753</u>	<u>1.424.389</u>	<u>667.482</u>

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos a análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual de 2009 e no plano de negócios de longo prazo da Sociedade, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas chaves utilizadas abrangem o período entre 2009 e 2018, considerando o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do parque médio e receita média mensal por usuário, os custos e despesas operacionais projetados no histórico e representatividade sobre a receita, e os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto de treze por cento.

A movimentação dos investimentos da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

b.1) Investimentos em controladas

	31.12.08	31.12.07
Saldo no início do ano	6.090.460	7.357.494
Equivalência patrimonial sobre o lucro líquido das controladas (a)	949.866	432.471
Doações	-	13.286
Redução de capital	(700.000)	(36.500)
Efeitos Lei 11.638/07 da Telemig Participações	(5.760)	-
Aumento de capital com reservas	518.348	-
Subscrição de minoritários no aumento de capital com reservas	(8.135)	-
Perda gerada no aumento de capital com reservas	(1.640)	-
Aquisição de investimentos	979.352	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	10.218	7.170
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(547.493)	(1.683.461)
Saldo no fim do ano	<u>7.285.216</u>	<u>6.090.460</u>

O resultado de equivalência patrimonial nas Demonstrações de Resultado, compõe-se de (i): Em 2008, R\$949.866 do resultado das controladas e R\$10.218 de juros sobre o capital próprio e

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dividendos prescritos e (ii) em 2007, R\$432.471 do resultado das controladas, R\$7.170 de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos e R\$13.286 de doações.

b.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	31.12.08	31.12.07
Saldo no início do ano	1.105.818	1.105.818
Aumento de capital com reservas	(518.348)	-
Reserva especial de ágio referente reestruturação societária	630.095	-
Saldo no fim do ano	1.217.565	1.105.818

b.3) Ágio/Deságio na aquisição de investimentos, líquido

	31.12.08	31.12.07
Saldo no início do ano	909.766	1.290.512
Ágio na aquisição de investimentos	1.105.347	-
Amortização do ágio (nota 25)	(415.709)	(380.746)
Deságio gerado no aumento de capital com reserva	(1.802)	-
Saldo no fim do ano	1.597.602	909.766

b.4) Provisões para perdas em investimentos

	31.12.08	31.12.07
Saldo no início do ano	(242.397)	(311.467)
Amortização das provisões para perdas (proporcional ao ágio) (nota 25)	69.073	69.070
Saldo no fim do ano	(173.324)	(242.397)

Referem-se a provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A. naquelas datas.

11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Depreciação (%)	Consolidado			
		31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 33,33	8.979.713	(6.647.993)	2.331.720	2.198.821
Equipamentos de comutação	10,00 a 33,33	4.243.681	(2.680.686)	1.562.995	1.368.120
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	3.018.294	(1.741.083)	1.277.211	1.166.159
Equipamentos terminais	50,00 a 66,67	2.310.275	(2.005.070)	305.205	290.398
Prédios	2,86 a 4,00	296.670	(87.318)	209.352	209.978
Terrenos		70.352	-	70.352	59.785
Arrendamento mercantil financeiro	20,00	21.681	(11.481)	10.200	15.466
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.745.640	(1.186.555)	559.085	509.171
Bens e instalações em andamento		857.788	-	857.788	498.957

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>21.544.094</u>	<u>(14.360.186)</u>	<u>7.183.908</u>	<u>6.316.855</u>
-------	-------------------	---------------------	------------------	------------------

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Vivo capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$40.460 (R\$11.175 no mesmo período de 2007).

Em 31 de dezembro de 2008, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$105.866 (R\$109.158 em 31 de dezembro de 2007).

Todas as obrigações relativas aos arrendamentos mercantis financeiros da Vivo já foram devidamente pagos anteriormente a 31 de dezembro de 2008.

12. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Amortização (%)	Consolidado			
		31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Licença de concessão	6,67 a 28,9	2.249.619	(751.018)	1.498.601	399.027
Direito de uso de software	20,00	3.974.243	(2.684.577)	1.289.666	1.125.107
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10,0	84.265	(68.114)	16.151	24.578
Fundo de comércio	(*)	31.962	(23.569)	8.393	6.053
Outros ativos	6,67 a 20,0	48.378	(45.058)	3.320	6.662
Intangível em andamento		198.573	-	198.573	129.503
Total		<u>6.587.040</u>	<u>(3.572.336)</u>	<u>3.014.704</u>	<u>1.690.930</u>

(*) Conforme os prazos contratuais

13. DIFERIDO, LÍQUIDO

Referem-se a despesas pré-operacionais que estão sendo amortizadas pelo prazo de 10 anos, com os montantes líquidos de R\$55.393 e R\$58.833 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, respectivamente, conforme permitido pela MP 449/08.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Fornecedores	4.334	3.337	2.848.620	2.290.721
Valores a repassar LD (a)	-	-	408.807	314.573

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
--------------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Assistência técnica	-	-	170.178	189.696
Interconexão / interligação	-	-	231.015	193.093
Outros	129	143	67.704	81.225
Total	4.463	3.480	3.726.324	3.069.308

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	658.306	514.688
Imposto de renda e contribuição social (*)	24.167	38	131.054	29.987
PIS e COFINS	20.472	22.945	144.154	122.048
FISTEL	-	-	34.195	25.689
FUST e FUNTTEL	-	-	11.386	9.008
Outros impostos, taxas e contribuições	1.389	1.381	16.926	23.592
Total	46.028	24.364	996.021	725.012
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>				
CIDE	-	-	23.689	25.997
PIS e COFINS	-	-	20.836	7.566
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	8.629	3.250
Total	-	-	53.154	36.813
Total	46.028	24.364	1.049.175	761.825

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	46.028	24.336	785.603	577.935
Não circulante	-	28	263.572	183.890

(*) O saldo da controladora em 31 de dezembro de 2008, refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio provisionados.

Tributos Correntes:

Em 31 de dezembro de 2008, da parcela do não circulante, R\$217.763 (R\$168.850 em 31 de dezembro de 2007) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS. Esse valor está sendo atualizado pela variação do Fator de Correção Anual (FCA).

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489/05, emitida em 03 de outubro de 2005, que aprovou o pronunciamento da NPC nº22 do IBRACON.

Para efeito das demonstrações financeiras, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar, quando aplicável.

a) PIS e COFINS

A Vivo foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. A discussão encontra-se aguardando julgamento de Recurso Especial na esfera administrativa. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$24.671, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, tendo efetuado depósito judicial no mesmo valor.

Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; e também iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pela Vivo, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Vivo passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Assim, a Vivo mantém provisionados os valores relativos às receitas excedentes ao faturamento, discutidos judicialmente, no montante de R\$10.399 (R\$9.969 em 31 de dezembro de 2007), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$2.496 (R\$2.403 em 31 de dezembro de 2007).

b) CIDE

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trata-se de questionamento administrativo e judicial, visando a afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. Conservadoramente, a Vivo manteve contabilizado o montante de R\$80.693, em 31 de dezembro de 2008 (R\$70.342 em 31 de dezembro de 2007), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$57.004 (R\$44.345 em 31 de dezembro de 2007).

c) Taxa de Fiscalização das Telecomunicações - Fistel

A Telemig Celular impetrou Mandado de Segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes à TFF - Taxa de Fiscalização do Funcionamento e à TFI - Taxa de Fiscalização da Instalação. A ação encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região.

No entendimento de seus consultores jurídicos, as chances de perda nesses processos são possíveis. No entanto, por se tratar de uma obrigação legal nos termos da Deliberação CVM Nº 489/2005, a controlada constitui provisão para esta contingência. A provisão registrada em 31 de dezembro de 2008 era de R\$324.764, com correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

d) IRRF sobre pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio – Telemig Celular Participações

A Telemig Participações impetrou Mandados de Segurança com o objetivo de ter declarado seu direito de não sofrer a retenção de IRRF sobre os recebimentos de juros sobre o capital próprio de sua controlada (Telemig Celular). Com base na opinião dos consultores jurídicos, os referidos processos estão classificados com risco possível, entretanto, por se tratar de obrigação legal nos termos da Deliberação CVM nº 489/2005, foi constituída provisão e efetuados depósitos judiciais que totalizavam R\$19.828, em 31 de dezembro de 2008.

e) Outros impostos, taxas e contribuições

Em 31 de dezembro de 2008, as controladas contabilizaram o montante de R\$21.562 (R\$3.250 em 31 de dezembro de 2007), composto pelos valores relativos às discussões de: (i) ISS sobre serviços de locação de bens móveis, atividades meio e serviços suplementares (R\$4.465); (ii) IRPJ sobre operações com derivativos (R\$2.082); (iii) INSS (R\$792), (iv) ICMS (R\$1.290) e v) Pis e Cofins (R\$12.933).

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Obrigações legais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldos em 31.12.06	141.703	(64.940)	76.763
Ingressos, líquidos de reversões	(35.578)	(6.479)	(42.057)
Atualizações monetárias	3.402	-	3.402
Pagamentos	(1.295)	-	(1.295)
Saldos em 31.12.07	108.232	(71.419)	36.813
Ingressos, líquidos de reversões	21.619	(27.345)	(5.726)
Ingresso da Telemig Participações em	15.274	-	15.274

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31.03.08, líquido de depósitos judiciais			
Atualizações monetárias	13.133	(6.340)	6.793
Saldos em 31.12.08	<u>158.258</u>	<u>(105.104)</u>	<u>53.154</u>

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Banco Europeu de Investimento – BEI	USD	4,18% a.a. a 4,47 a.a.	02/03/09 a 02/03/15	-	-	741.301	268.872
Capital de Giro	R\$	106,7% do CDI	12/05/09	-	-	254.421	-
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	09/02/10	-	-	156.703	138.073
Resolução 2770	JPY	1% a.a. a 5,78% a.a.	02/02/09 a 18/01/11	-	-	1.339.982	568.464
Resolução 2770	USD	1% a.a. a 5,94% a.a.	23/07/09 a 23/07/10	-	74.844	155.708	438.519
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,30% a.a. a 4,60% a.a.	15/01/09 a 15/08/14	-	-	1.422.387	682.931
BNDES	UMBND	9,05% a.a.	15/07/11	-	-	9.491	10.037
Comprar	USD	-	-	-	-	-	13.723
Comprar	JPY	-	-	-	-	-	493.798
Comprar	EUR	-	-	-	-	-	39.843
Banco do Nordeste do Brasil – BNB	R\$	10% a.a.	29/01/09 a 30/10/16	-	-	361.590	167.449
Aquisição de investimento –TCO*	R\$	-	-	-	22.889	-	22.889
Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes)	USD	8,75% a.a.	20/1/2009 09/05/09 a	-	-	195.269	-
Notas promissórias	R\$	106,5% a 115% do CDI	24/07/09 29/04/11 a	1.091.374	-	1.091.374	-
Financiamento Licenças 3G - Anatel	R\$	IST + 1% a.m.	29/04/16	-	-	1.196.137	-
Comissões BBVA		0,4256% a.a.	02/03/09 a 02/03/15	-	-	272	-
Outros				-	-	96	959
Total				1.091.374	97.733	6.924.731	2.845.557
Circulante				1.091.374	97.733	3.098.346	1.453.700
Não circulante				-	-	3.826.385	1.391.857

a.2) Debêntures

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Debêntures	R\$	103,3% a 104,2% do CDI	04/05/15	1.021.502	1.539.912	1.021.502	1.539.912
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a.a.	05/07/21	-	-	56.923	-
Total				1.021.502	1.539.912	1.078.425	1.539.912
Circulante				21.502	539.912	21.502	539.912
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.056.923	1.000.000

b) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2008, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Controladora	Consolidado
2010	-	638.769
2011	-	605.115
2012	-	560.393
2013	-	558.061
Após 2014	1.000.000	2.520.970
Total	1.000.000	4.883.308

c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 era de R\$1.431.878 (R\$692.968 em 31 de dezembro de 2007). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestral e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

A Vivo possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 era de R\$741.301 (R\$268.872 em 31 de dezembro de 2007). Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

O programa de captação das Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes) da Telemig Celular possui cláusulas restritivas quanto à aplicação dos recursos para os destinos especificados nos contratos, realização de determinadas transações com partes relacionadas e operações de fusão e incorporação e cumprimento de índices econômicos e financeiros. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros da Telemig Celular previstos em contrato foram atingidos.

O contrato da Telemig Celular com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de auto-falência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinado limite baseado substancialmente em índices financeiros de balanço e LAJIDA ou "EBITDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), entre outras. Em 31 de dezembro de 2008, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas pela Telemig Celular.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2008, para os empréstimos e financiamentos da Vivo, em moeda local, no valor de R\$2.534.769, sendo R\$361.590 junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB,

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$1.422.387 junto ao BNDES (URTJLP) e R\$9.491 junto ao BNDES (UMBNDDES) e R\$741.301 junto ao BEI, foram dadas garantias conforme o quadro a seguir:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo) R\$1.374.394: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.• Contrato (Vivo) R\$57.483: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços.• Vivo Participações é interveniente garantidora.
BNDES	
Banco Europeu de Investimento – BEI	<ul style="list-style-type: none">• Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.• Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Notas Promissórias

Em 27 de junho de 2008 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, a emissão e oferta de 50 notas promissórias sem garantia com valor unitário de R\$10.000.000,00 (Dez milhões de reais), perfazendo o total de R\$500.000.000,00 (Quinhentos milhões de reais). Em 25 de julho de 2008 a oferta foi registrada na CVM e emitida em 29 de julho de 2008 com vencimento em 24 de julho de 2009, com juros remuneratórios de 106,5% do CDI com divulgação diária pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. Os recursos captados por meio desta oferta foram utilizados para a liquidação do valor principal da dívida representada pelas debêntures da 1ª (primeira) emissão da Sociedade.

Em 09 de maio de 2008, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, a emissão e oferta de 22 notas promissórias, sem garantia, com valor unitário de R\$25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais), perfazendo o montante de R\$550.000.000,00 (Quinhentos e cinquenta milhões de reais). Em 29 de outubro de 2008, a oferta foi registrada na CVM e emitida em 10 de novembro de 2008, com vencimento para 09 de maio de 2009, com juros remuneratórios de 115,0% do CDI com divulgação diária pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP. Os recursos captados por meio desta oferta foram utilizados para efetuar um aumento de capital na TCO IP para a liquidação das notas promissórias comerciais vencidas em 10 de novembro de 2008, no montante de R\$530 milhões.

f) Debêntures

f.1) Captação pela Sociedade

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1º de agosto de 2007, ocorreu a segunda repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, concomitantemente à redução da taxa para 103% do CDI. Em 1º de agosto de 2008 esta operação foi liquidada (nota 16.e).

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão em duas séries, R\$200.000 na primeira série e R\$800.000 na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

f.2) Captação pela Telemig Celular

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig Celular, no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig Celular viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas e certificados, em até cinco séries.

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$6.210, em dezembro de 2007. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$17.390. Em 31 de dezembro de 2008, pelo atendimento a 77 localidades, foram emitidas 3.190 debêntures na 3ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$31.900, finalizando assim o programa de atendimento a 134 localidades dentro do Estado de Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2008 os valores atualizados da 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures eram de R\$6.645, R\$18.278 e R\$32.000, respectivamente.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	31.12.08		31.12.07	
	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	170.675	(42.187)	128.488	150.743
Trabalhistas	72.687	(34.344)	38.343	41.909
Tributários	30.799	(3.547)	27.252	6.752
Total	274.161	(80.078)	194.083	199.404
Circulante			91.136	81.395
Não circulante			102.947	118.009

As movimentações das provisões para contingências líquidas, para os exercícios findos em 31 de dezembro, são como segue:

	2008	2007
Saldos no início do ano	199.404	146.623
Constituição de provisões, líquida de reversões (nota 25)	138.699	184.594
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08	10.957	-
Variação monetária	7.596	1.468
Aumento de depósitos judiciais	(15.849)	(4.881)
Pagamentos	(146.724)	(128.400)
Saldos no fim do ano	194.083	199.404

17.1. Processos Cíveis

Incluem demandas cíveis, em diversas esferas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Sociedade e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores, os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 31 de dezembro de 2008, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$151.692 (R\$135.072 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussões em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$459.594 (R\$346.136 em 31 de dezembro de 2007).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) ANATEL

As controladas possuem diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal. Em 31 de dezembro de 2008, foram contabilizados R\$15.369 (R\$18.614 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$12.916 (R\$18.356 em 31 de dezembro de 2007).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 31 de dezembro de 2008, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$3.614 (R\$37.028 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$21.976 (R\$79.251 em 31 de dezembro de 2007).

17.2. Processos Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$193.462 (R\$133.040 em 31 de dezembro de 2007).

17.3. Processos Tributários

17.3.1. Perda Provável

a) ICMS

Em 31 de dezembro de 2008, a Vivo (RJ, SP, AM e RR), mantinha discussões administrativas e judiciais em curso, relacionadas ao ICMS que, com base na opinião de seus consultores jurídicos, são classificadas como perda provável e, portanto, estão provisionadas no montante de R\$23.554 (R\$367 em 31 de dezembro de 2007).

b) Tributos Federais

Em 31 de dezembro de 2008, a Vivo mantinha discussões administrativas relativas à tributos federais (IRRF/IRPJ/PIS/COFINS) os quais, com base na opinião de seus consultores jurídicos, estão provisionados no montante de R\$2.410 (R\$1.540 em 31 de dezembro de 2007).

Em 02 de julho de 2002, a Telemig Celular sofreu autuação do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS relativa à responsabilidade solidária pelo recolhimento da contribuição do INSS de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prestadores de serviços e da retenção de 11% prevista na Lei 9.711/98. Em 31 de dezembro de 2008, a Telemig Celular possuía provisão no montante de R\$3.547 para fazer face à eventuais perdas decorrentes desta autuação, fundamentada na opinião de seus consultores legais. A Telemig Celular efetuou depósito recursal no montante de R\$5.799. O processo administrativo aguarda decisão.

c) Outros

Em 31 de dezembro de 2008, a Vivo mantinha discussões administrativas relacionadas a outros tributos que perfazem o montante de R\$1.288 (R\$4.845 em 31 de dezembro de 2007), as quais encontram-se provisionadas com base na opinião de seus consultores jurídicos.

17.3.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

a) Tributos Estaduais

A Vivo e a Telemig Celular, são partes em diversas ações em discussões administrativas (decorrentes de autos de infração) e judiciais relacionadas ao ICMS, em todo o território nacional, as quais seguem apontadas abaixo:

- Em 31 de dezembro de 2008, as discussões da Vivo (DF, AC, PA, MS, MT, GO, RR, RO, TO e AM), totalizam R\$109.220 (R\$67.489 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) falta de estorno proporcional de crédito fiscal de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado utilizado na prestação de serviços de comunicação e/ou nas saídas de mercadorias isentas ou não tributadas; iv) ICMS sobre prestação não-onerosa de serviços de telecomunicações, caracterizada pela doação de créditos para serem consumidos no plano de serviço pré-pago; v) não-inclusão na base de cálculo do ICMS da multa e dos juros de mora cobrados de clientes inadimplentes; vi) supostos descumprimentos de obrigações acessórias; vii) outros relacionados com a comercialização de mercadorias. viii) multa de mora, denuncia espontânea; ix) ICMS sobre a falta de pagamento do tributo por substituição tributária pelas operações posteriores; x) ICMS sobre créditos de energia elétrica; xi) ICMS decorrente da diferença do imposto apurado pela Embratel no DETRAF; xii) ICMS sobre anulação de prestação de serviços de telecomunicação; xiii) supostas vendas com descontos condicionados.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (PR), totalizam R\$7.267 (R\$3.981 em 31 de dezembro de 2007), cujo principal objeto é o recolhimento do ICMS fora do prazo e creditamento relativo a bens do ativo fixo.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (BA) totalizam R\$43.040 (R\$43.686 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

comodato, iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998, iv) ICMS incidente sobre “serviços complementares de comunicação”, v) falta de estorno do crédito do ICMS relativo a longa distância e call center; vi) ICMS sobre habilitação e vii) créditos de ICMS de valores estornados em virtude de reclamações de clientes.

- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (SE) totalizam R\$35.406 (R\$17.523 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato, iii) ICMS sobre a saída de mercadorias a título de consignação; e iv) ICMS incidente sobre “serviços complementares de comunicação”.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (ES) totalizam R\$7.019 (R\$6.900 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) crédito indevido de ICMS; e ii) obrigações acessórias em relação à escrituração de notas fiscais.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (RJ) totalizam R\$150.268 (R\$148.484 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) ICMS incidente sobre “serviços complementares de comunicação”, ii) ICMS sobre habilitação, iii) ICMS sobre chamadas originadas de terminais administrativos e testes, iv) ICMS incidente sobre os serviços prestados a outras operadoras de telecomunicações a determinados clientes não beneficiários de isenção, v) ICMS sobre chamadas internacionais, vi) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado vii) ICMS sobre prestação não onerosa de serviço de telecomunicação; viii) crédito de ICMS relativo à energia elétrica; ix) ICMS sobre prestação de serviços conexos aos de telecomunicações; x) ICMS sobre adicional ao FECP (Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza) decorrente da prestação de serviços conexos aos de telecomunicações; xi) glosa de incentivos fiscais de ICMS referentes a projetos culturais e multas.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (RS) totalizam R\$28.047 (R\$25.877 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) recolhimento do ICMS fora do prazo; e ii) ICMS sobre energia elétrica.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (SP) totalizam R\$118.685 (R\$99.965 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) créditos devidos de ICMS; ii) crédito indevido referente ao lançamento de valores a título de créditos extemporâneos; iii) créditos de ICMS de valores estornados em virtude de reclamações de clientes (Convênio 39/01); e iv) ICMS sobre descontos tidos como incondicionados.
- Em 31 de dezembro de 2008, os processos da Vivo (SC) totalizam R\$3.876 (R\$1.803 em 31 de dezembro de 2007) cujos principais objetos são: i) apropriação de crédito de imposto em limite superior ao permitido pela legislação tributária, relativo a entradas de mercadorias cuja saída goza do benefício da redução da base de cálculo; e (ii) multa por descumprimento de obrigação legal.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A Telemig Celular mantém discussão judicial relativa ao ICMS incidente sobre multa contratual, cujo processo encontra-se aguardando decisão de segunda instância. Em 31 de dezembro de 2008 o valor é de R\$7.481.

b) Tributos Federais

A Sociedade e suas controladas estão envolvidas em diversas ações tributárias no âmbito federal em todo o território nacional, as quais seguem apontadas abaixo:

- A Vivo está envolvida em discussão administrativa relativa à majoração de base de cálculo de PIS e COFINS, as quais em 31 de dezembro de 2008 totalizam R\$8.580 (R\$2.652 em 31 de dezembro de 2007). Os processos aguardam julgamento de Recurso Especial perante o Conselho de Contribuintes.
- A Vivo está envolvida em discussão administrativa relativa a uma autuação de COFINS no valor de R\$9.663, em 31 de dezembro de 2008 (R\$9.068 em 31 de dezembro de 2007), referente à deduções relativas a perdas incorridas com operações de derivativos na apuração da base de cálculo desta contribuição. A discussão encontra-se aguardando julgamento perante o Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda.
- A Vivo recebeu autuações fiscais que totalizam R\$148.467 em 31 de dezembro de 2008 (R\$154.474 em 31 de dezembro de 2007), cujos objetos são: i) aproveitamento de parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade que lhe dera origem por meio de cisão parcial; ii) suposto recolhimento a menor de IRPJ e CSLL pelo fato de a fiscalização não ter reconhecido como dedutíveis determinadas despesas; iii) alegado recolhimento insuficiente de IRRF em remessas feitas para o exterior; e iv) ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL decorrentes da redução do prejuízo fiscal declarado pela empresa. As discussões relativas aos processos acima encontram-se em esfera administrativa.
- A Vivo Participações está envolvida em discussão administrativa relativa ao suposto recolhimento a menor de IRRF sobre remessa ao exterior. O montante total em 31 de dezembro de 2008 é de R\$20.923 (R\$18.905 em 31 de dezembro de 2007).
- Em maio de 2007, a Vivo Participações foi citada em execução fiscal que totaliza R\$29.905 em 31 de dezembro de 2008 (R\$25.047 em 31 de dezembro de 2007), relativa a exigência decorrente da não homologação da declaração de compensação com saldo negativo de IRPJ ano calendário de 2000, exercício de 2001. Aguarda-se decisão de 1ª instância judicial. Em adendo, sobre o mesmo tema, a Vivo Participações propôs ação anulatória visando a desconstituição de auto de infração, em trâmite perante a Justiça Federal em São Paulo.
- A Vivo Participações está envolvida em discussão administrativa relativa as autuações recebidas por sua incorporada Tele Leste Celular Participações S.A., no valor de R\$6.385, em 31 de dezembro de 2008 (R\$5.908 em 31 de dezembro de 2007). Alega a autoridade, que houve o recolhimento a menor do imposto de renda, em decorrência de excesso na destinação feita ao FINOR, FINAN ou FUNRES, conforme apurado em procedimento de auditoria de Revisão de Declaração – excesso de aplicação em incentivos fiscais. Aguarda-se decisão de 2ª instância administrativa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A Telemig Celular recebeu autos de infração por suposto recolhimento a menor de IRPJ, incluindo a multa e indeferimento de pedido de restituição e compensação créditos apurados pela controlada em decorrência dos recolhimentos a maior de estimativa do IRPJ. Em todos os casos, a discussão encontra-se na esfera administrativa e aguarda-se decisão final do Conselho de Contribuintes. Em 31 de dezembro de 2008 o montante era de R\$36.995.
- A Vivo recebeu autuações fiscais relativas a IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IRRF, cujos objetos são: i) compensação indevida de prejuízos fiscais de natureza não operacional com lucro operacional apurado em período posterior; ii) suposta insuficiência no recolhimento de tributos; iii) não confirmação da retenção do imposto de renda sobre aplicações financeiras em DIRF; iv) multa isolada sobre o valor escriturado/declarado e o pago. Em 31 de dezembro de 2008, totaliza o valor de R\$42.129 (R\$44.502 em 31 de dezembro de 2007).
- A Vivo está envolvida em discussões administrativa e judicial sobre a insuficiência no recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, tendo em vista a ilegal imputação proporcional dos tributos e a desconsideração sobre a ocorrência da denúncia espontânea. A Vivo está envolvida em discussões exclusivamente relacionadas a ocorrência da denúncia espontânea destes tributos. Em dezembro de 2008 o valor envolvido, totaliza R\$18.937 (R\$17.175 em 31 de dezembro de 2007)
- A Vivo Participações está envolvida em discussão administrativa relativa a autuações cujos objetos são: i) ineditabilidade da despesa de juros sobre o capital próprio ("JSCP"), tendo em vista a discordância com informações presentes em DIRF dos valores retidos na fonte de IR para os beneficiários da receita financeira; ii) suposto recolhimento a menor de estimativas IRPJ e CSLL; e iii) ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL. As discussões relativas aos processos acima encontram-se em esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2008, o montante envolvido é de R\$90.802 (R\$83.157 em 31 de dezembro de 2007).
- A Vivo está envolvida em discussões administrativas e judiciais visando desconstituir saldo devedor relativo a débitos tributários relativos a IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IRRF. Trata-se de débitos ativados no sistema SIEF em razão de declarações prestadas pelo particular (DCOMP - Declaração de Compensação e PER/DCOMP - Declaração de Compensação enviada eletronicamente), não homologadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. As discussões encontram-se aguardando o término da discussão administrativa e julgamento final na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2008 o valor envolvido é de R\$197.864 (R\$97.193 em 31 de dezembro de 2007).
- A Vivo Participações está envolvida em discussões administrativa e judiciais visando desconstituir saldo devedor relativo a débitos tributários relativos a IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IRRF. Trata-se de débitos ativados no sistema SIEF em razão de declarações prestadas pelo particular (DCOMP - Declaração de Compensação e PER/DCOMP - Declaração de Compensação enviada eletronicamente), não homologadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. As discussões encontram-se aguardando o término da discussão administrativa e julgamento final na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2008 o valor envolvido é de R\$3.704.
- A Vivo foi autuada relativamente à cobrança de supostos débitos de IRPJ e de CSLL, no valor de R\$299.101 (R\$283.911 em 31 de dezembro de 2007), referentes à amortização

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

supostamente indevida do ágio apurado na aquisição das participações da Companhia Riograndense de Telecomunicações ("CRT") nos anos calendários de 1997 e 1998. Tal exigência aguarda julgamento de Recurso perante o Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda.

- **FUST:** A ANATEL, através da Súmula nº 7, de 15 de dezembro de 2005, manifestou entendimento que: (i) "Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas a serem repassadas às prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes"; (ii) "Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas recebidas de prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes".

Considerando que a segunda parte da Súmula não está de acordo com as disposições contidas no parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 9.998, de 17 de agosto de 2000, a Vivo impetrou mandado de segurança questionando a legalidade de tal exigência, tendo a mesma, obtido sentença favorável na 1ª instância. Aguarda-se decisão de 2ª instância.

Em janeiro de 2006, a Telemig Celular também impetrou um Mandado de Segurança com o objetivo de resguardar seus direitos legítimos de continuar recolhendo o FUST sem qualquer ampliação da base de cálculo não prevista em lei.

Em 31 de dezembro de 2008 os valores envolvidos são na Vivo de R\$225.549 (R\$146.931 em 31 de dezembro de 2007) e na Telemig Celular de R\$33.102.

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de êxito nesses processos, tanto na esfera administrativa quanto na judicial.

- **FUNTTTEL:** A Vivo e a Telemig Celular impetraram mandados de segurança em face do Presidente do Conselho Gestor do FUNTTTEL e do Secretário Interino do Ministério das Comunicações a fim de assegurar seu direito líquido e certo de calcular e recolher as contribuições ao FUNTTTEL, nos termos da Lei n. 10.052, de 28 de novembro de 2000, sem a inclusão dos valores das transferências recebidas a título de provimento de interconexão e uso dos recursos integrantes de suas redes, tal como expressamente previsto no art. 6º, parágrafo 4º do Decreto n. 3.737, de 30 de janeiro de 2001, sendo deferida a liminar neste sentido. Em outubro de 2008, foi proferida sentença de 1ª instância favorável às operadoras. Em 31 de dezembro de 2008, o montante envolvido na Vivo é de R\$106.101 (R\$60.489 em 31 de dezembro de 2007) e na Telemig Celular R\$19.201.

Sendo assim, em função da sentença de 1ª instância, encontra-se suspensa a exigibilidade do FUNTTTEL sobre receitas de interconexão.

O Ministério das Telecomunicações tem emitido notificações de lançamento do FUNTTTEL com relação às receitas de interconexão. Os consultores jurídicos apresentaram a impugnação administrativa ainda pendente de julgamento.

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de êxito nesses processos, tanto na esfera administrativa quanto na judicial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- FISTEL: A Vivo detém autorizações, outorgadas pelo Poder Público por meio do Termo de Autorização, para explorar o Serviço Móvel Pessoal, por tempo indeterminado; e outras para fazer uso das radiofrequências em caráter primário, pelo tempo remanescente da primeira licença, prorrogável por mais quinze anos.

Por ocasião das prorrogações do prazo de vigência do direito de uso de radiofrequência associadas à exploração do serviço móvel pessoal, a ANATEL realiza a cobrança da Taxa de Fiscalização de Instalação – TFI referente à emissão das novas licenças que incidem sobre as estações rádio-base, estações móveis e radioenlaces.

Tal cobrança resulta do entendimento da ANATEL de que, seria aplicável o art. 9º, inciso III da Resolução nº 255 ao presente caso, de modo que a prorrogação seria fato gerador da TFI. Por entender que as cobranças de TFI sobre as estações móveis é indevida, a Vivo mantém discussões administrativas perante a ANATEL, as quais aguardam julgamento.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor envolvido é de R\$827.020 (R\$281.978 em 31 de dezembro de 2007).

A Telemig Celular, também por entender que as cobranças de TFI sobre as estações móveis são indevidas, ao receber o ofício de prorrogação, juntamente com o boleto de cobrança da referida taxa apresentou impugnação, a qual aguarda julgamento. No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de êxito nesses processos. Em 31 de dezembro de 2008, o valor total envolvido era de R\$108.789.

- Outros: Suas controladas possuem outras causas consideradas como sendo possíveis que totalizam R\$3.046 em 31 de dezembro de 2008 (R\$2.822 em 31 de dezembro de 2007).

c) Tributos Municipais

Suas controladas estão envolvidas em diversas ações tributárias no âmbito municipal, as quais seguem apontadas abaixo:

- Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Vivo foi autuada nos municípios de Salvador e Porto Alegre, os quais exigem o pagamento do ISS sobre a tarifa de uso da rede móvel (TUM). Em 31 de dezembro de 2008 o valor envolvido é de R\$56.910 (R\$109.561 em 31 de dezembro de 2007). A discussão administrativa em Salvador aguarda decisão de 2ª instância. Em Porto Alegre, a decisão foi favorável a Vivo.
- A Vivo está envolvida em discussão administrativa relativa ao ISS em outros municípios que, em 31 de dezembro de 2008, totalizam R\$32.886 (R\$30.165 em 31 de dezembro de 2007), cujos principais objetos são: i) ISS sobre serviços suplementares de telefonia, de valor adicionado aos de telefonia, de publicidade, habilitação, identificador de chamadas e assinatura em telefonia; ii) não retenção do ISS sobre serviços de consultoria prestados pela Telefônica International (TISA) à Vivo. Os processos encontram-se em discussão, alguns em esfera administrativa e outros na esfera judicial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17.4. Garantias

A Sociedade e suas controladas concederam garantias aos processos de natureza tributária, cível e trabalhista, como segue:

Processo	Imóveis e Equipamentos	Depósitos Judiciais e Penhoras On-Line	Cartas de Fiança	Total
Tributários	92.747	483.920	207.991	784.658
Cíveis e trabalhistas	13.119	131.480	47.139	191.738
Total	105.866	615.400	255.130	976.396

17.5. Auditorias Fiscais

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 5 a 30 anos.

18. LICENÇAS DE CONCESSÃO

Em 2007, as controladas adquiriram licenças de 1,9MHz e 2,1MHz (3G) através de leilões realizados pela ANATEL.

Leilão das Freqüências 1,9 Mhz

Em 25 de setembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda L, com exceção do lote 16 (área de Londrina-PR) e do lote 20 (Região Norte do Brasil), após a abertura das propostas de preços realizada naquela data na sede da ANATEL. A Banda L compreende os lotes na faixa de freqüência de 1895 a 1900 Mhz e 1975 a 1980 Mhz, com largura de 5 + 5 Mhz em todas as regiões do SMP. Dessa forma, a Vivo conseguiu fechar seu último "gap" de cobertura.

Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 50,6% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda L adquiridos, a proposta da Vivo foi de aproximadamente R\$169.700. No entanto, pelas regras do edital, o preço a ser pago é relativo ao prazo remanescente das autorizações pré-existentes em relação a cada lote adquirido, prazo esse sempre contado a partir da data de assinatura do Termo de Autorização relativo a esta licitação. O valor resultante da licitação totalizou para a Vivo o montante aproximado de R\$50.300, sem incluir os lotes de Minas Gerais.

Leilão das Freqüências 2,1Mhz (3G)

Em 18 de dezembro de 2007, a Telemig Celular consagrou-se vencedora de 2 lotes (Minas Gerais – Setor 2 e Triângulo Mineiro – Setor 3) para a ampliação dos serviços de terceira geração (3G) da telefonia móvel celular, com largura de 10 + 10 Mhz. Para os lotes adquiridos, a proposta da Telemig Celular foi de R\$53.535.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 20 de dezembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda J, com largura de 10 + 10 Mhz, com exceção das áreas VII e X. Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 92,5% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda J adquiridos, a proposta da Vivo foi de R\$1.147.693.

Em 29 de abril de 2008, a Sociedade assinou com a ANATEL os Termos de Autorização para a utilização das subfaixas desta radiofrequência para a Vivo e Telemig Celular.

Os prazos de utilização destas licenças são de 15 anos prorrogáveis por mais 15 anos. Os valores de 10% já foram pagos na data da assinatura do Termo de Autorização. Pelo contrato, os 90% restantes, totalizando R\$1.032.924 e R\$48.182 na Vivo e na Telemig Celular, respectivamente, poderiam ser pagos em 6 parcelas iguais e anuais, com carência de 3 anos, sendo a importância a ser paga atualizada pela variação do Índice Setorial de Telecomunicações - IST mais 1% ao mês, ou até 11 de dezembro de 2008 sem qualquer atualização. Na Vivo, o montante registrado foi de R\$1.032.924, e está sendo atualizado pelo IST (período de dezembro de 2007 a dezembro de 2008) mais 1% ao mês (período de abril a dezembro de 2008), conforme demonstrado na nota 16.

Os valores a pagar das licenças 2,1 Mhz (3G) foram registrados em contrapartida do ativo intangível. Na Telemig Celular, o montante registrado foi de R\$44.691, deduzido do ajuste a valor presente de R\$3.491, o qual foi registrado como despesas financeiras, conforme determina a Lei 11.638/07 e do CPC 12. Em 11 de dezembro de 2008, a Telemig Celular efetuou o pagamento a ANATEL no valor de R\$48.182, sem qualquer juros ou atualização monetária.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As autorizações que foram outorgadas às controladas, conforme as áreas de atuação estão descritas como segue:

Área de Operação	Vencimentos das Autorizações
Áreas 1, 2 e 3:	
São Paulo (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/04/23 a 05/08/23
São Paulo (Ribeirão Preto, Guatapar e Bonfim Paulista) (Radiofrequência 800 MHz)	20/01/24
São Paulo (rea de Franca e região) (Radiofrequência 1900 MHz)	07/12/22
rea 3:	
Rio de Janeiro (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	29/11/20 a 30/04/23
Espírito Santo (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/04/23 a 30/11/23
rea 4:	
Setor 2 – Minas Gerais (exceto Triângulo Mineiro) (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	29/04/23 a 30/04/23
Setor 3 – Minas Gerais (Triângulo Mineiro) (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	28/04/20 a 29/04/23
rea 5:	
Paraná e Santa Catarina (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	08/04/13 a 30/04/23
rea 6:	
Rio Grande do Sul (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	17/12/22 a 30/04/23
reas 7 e 8:	
Distrito Federal (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	24/07/21 a 30/04/23
Goias e Tocantins (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/04/23 a 29/10/23
Mato Grosso (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/03/09 a 30/04/23
Mato Grosso do Sul (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	28/09/09 a 30/04/23
Rondônia (Radiofrequências 800/1.900/2100 MHz)	21/07/09 a 30/04/23
Acre (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	15/07/09 a 30/04/23
Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	29/11/13 a 30/04/23
rea 9:	
Bahia (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/04/23 a 29/06/23
Sergipe (Radiofrequências 800/1900/2100 MHz)	30/04/23 a 15/12/23

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Área 10:

Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte (Radiofrequências 1900/2100 MHz)

17/12/22 a 30/04/23

As autorizações que vencerão em 2009 já se encontram em processo de renovação junto ao órgão regulador, não havendo expectativa de que haja perda de qualquer uma delas.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Serviços a prestar pré-pago – receita diferida	-	-	451.772	336.320
Grupamento de ações (a)	103.121	74.978	244.090	116.807
Provisão para desmobilização de ativos (b)	-	-	183.387	145.947
Provisão para o programa de fidelização	-	-	117.590	76.337
Provisão para fundo de pensão	-	-	12.372	3.960
Obrigações com empresas do grupo	372	168	3.906	847
Licenças de concessão	-	-	-	45.325
Outras	471	14.998	9.260	16.779
Total	103.964	90.144	1.022.377	742.322
Circulante	103.644	89.824	820.233	546.169
Não circulante	320	320	202.144	196.153

- (a) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas.
- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os "sites" (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB das controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social da Sociedade era de R\$6.710.526, subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	31.12.08	31.12.07
Capital total em ações		
Ordinárias	134.150.345	524.931.665
Preferenciais	234.369.011	921.680.980
Total	368.519.356	1.446.612.645
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(1.123.725)	(4.494.900)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	(1.123.725)	(4.494.900)
Ações em circulação		
Ordinárias	134.150.345	524.931.665
Preferenciais	233.245.286	917.186.080
Total	367.395.631	1.442.117.745

Em reunião da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de setembro de 2008, foi aprovado o processo de grupamento das 1.474.077.420 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 536.601.378 ordinárias e 937.476.042 preferenciais, representativas do capital social, na proporção de 4 (quatro) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, resultando em 368.519.356 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais, nos termos do disposto no artigo 12 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

- b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;
- b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

- b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei 6.404/76.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os dividendos devidos foram calculados como segue:

	31.12.08
Lucro líquido do exercício	399.901
Apropriação à reserva legal	(19.995)
Lucro líquido ajustado	379.906
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(94.977)
Juros sobre o capital próprio propostos (bruto)	161.113
Imposto de renda retido na fonte	(24.167)
Juros sobre o capital próprio propostos (líquidos)	136.946
Dividendos complementares propostos	265.685
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	402.631

1) Distribuição dos juros sobre o capital próprio

Número de ações ordinárias e preferenciais (excluídas as ações em tesouraria)	367.395.631
Juros sobre o capital próprio bruto propostos por ação (R\$)	R\$ 0,438528010149
Juros sobre o capital próprio líquido propostos por ação (R\$)	R\$ 0,372748808626

2) Distribuição dos dividendos

Ações ordinárias (R\$)	97.012
Ações preferenciais (R\$)	168.673
Total	265.685

Quantidade de ações	
Ações ordinárias	134.150.345
Ações preferenciais (excluídas ações em tesouraria)	233.245.286

Dividendo por ação	
Ações ordinárias	R\$0,72315861
Ações preferenciais	R\$0,72315861

c) Reservas de Capital

c.1) Reserva de ágio

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esta reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

c.2) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de reestruturação societária descritos na nota 7.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi aprovado o aumento de capital em R\$362.742, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, sendo R\$179.862 e R\$182.880 dos exercícios de 2006 e de 2007, respectivamente, com a emissão de 31.959.675 novas ações, sendo 11.669.713 ações ordinárias e 20.289.962 ações preferenciais, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados a Portelcom Participações S.A. e a Sudestecel Participações Ltda.

c.3) Incentivos Fiscais

Representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

d) Reservas de Lucro

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A partir de então, as destinações a essa reserva não são mais obrigatórias, conforme o disposto no Art. 193 da Lei 6.404/76.

d.2) Reserva para Expansão

A reserva para expansão foi constituída visando manter recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e do saldo da conta de lucros acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Esta reserva é suportada por orçamento de capital aprovado em assembléia de acionistas.

d.3) Reserva de Contingências e Ações em Tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e tem por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações de exercícios sociais de 1996 e de 1997 ocorridas naquela empresa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Lucros Acumulados

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Franquia e utilização	10.013.953	8.000.754
Interconexão	6.140.301	5.109.277
Serviços de dados e SVA's	2.049.801	1.330.552
Outros serviços	244.121	98.008
Receita bruta de serviços de telecomunicações	18.448.176	14.538.591
ICMS	(3.114.869)	(2.447.298)
Descontos concedidos	(812.745)	(474.139)
PIS e COFINS	(669.788)	(521.963)
ISS	(5.478)	(5.893)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	13.845.296	11.089.298
Receita bruta de venda de mercadorias	3.258.070	3.105.703
Descontos concedidos	(1.009.701)	(1.144.698)
ICMS	(308.298)	(242.994)
PIS e COFINS	(196.994)	(167.791)
Devolução de vendas	(118.709)	(147.024)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	1.624.368	1.403.196
Total da receita operacional líquida	15.469.664	12.492.494

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

22. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Interconexão	(2.146.713)	(1.618.216)
Depreciação e amortização	(1.669.468)	(1.378.923)
Impostos, taxas e contribuições	(656.199)	(498.801)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Serviços de terceiros	(520.905)	(425.753)
Aluguéis, seguros e condomínios	(281.509)	(209.923)
Meios de conexão	(274.254)	(226.190)
Pessoal	(120.108)	(102.941)
Outros insumos	(30.449)	(65.709)
Custo dos serviços prestados	(5.699.605)	(4.526.456)
Custo das mercadorias vendidas	(2.441.894)	(2.096.834)
Total	(8.141.499)	(6.623.290)

23. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Serviços de terceiros	(1.913.309)	(1.635.977)
Depreciação e amortização	(520.608)	(457.166)
Fidelização de clientes e doações	(429.216)	(310.856)
Publicidade	(443.616)	(323.660)
Pessoal	(338.229)	(302.310)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(303.845)	(365.740)
Aluguéis, seguros e condomínios	(66.115)	(66.439)
Outros insumos	(89.478)	(70.635)
Total	(4.104.416)	(3.532.783)

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Serviços de terceiros	(12.985)	(13.485)	(463.419)	(529.091)
Depreciação e amortização	(11)	(53)	(336.536)	(308.532)
Pessoal	(2.972)	(2.185)	(298.815)	(266.462)
Aluguéis, seguros e condomínios	-	(1)	(83.061)	(79.510)
Outros insumos	(89)	(37)	(22.511)	(23.600)
Total	(16.057)	(15.761)	(1.204.342)	(1.207.195)

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Despesas recuperadas	16.396	724	159.421	180.682
Multas	-	-	103.582	67.559
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	95.017	52.764
Reversão de provisões	-	243	36.370	12.211
Aluguel de imóveis	-	-	13.277	-
Amortização do ágio	(417.511)	(380.746)	(480.161)	(380.746)
Provisão para contingências	(481)	(961)	(175.069)	(196.805)
FUST	-	-	(75.665)	(60.682)
PIS e COFINS	(279)	(95)	(64.241)	(51.979)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(48.034)	(60.387)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

FUNTTTEL	-	-	(37.802)	(30.376)
Amortização do diferido	-	-	(36.484)	(35.871)
Outros impostos, taxas e Contribuições	(22)	(278)	(13.893)	(32.970)
Alienação e provisão para perdas em ativos	(1.640)	(34)	(31.300)	(20.581)
Realização da provisão para perdas em investimentos	69.073	69.070	69.073	69.070
Outras receitas (despesas)	4.365	(9.752)	16.048	(21.331)
Total	<u>(330.099)</u>	<u>(321.829)</u>	<u>(469.861)</u>	<u>(509.442)</u>

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	36.820	34.101	345.704	208.824
(-) Pis e COFINS (a)	<u>(36.353)</u>	<u>(22.848)</u>	<u>(41.507)</u>	<u>(22.848)</u>
Total	<u>467</u>	<u>11.253</u>	<u>304.197</u>	<u>185.976</u>
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(203.252)	(186.355)	(442.249)	(289.077)
Operações com derivativos	(4.652)	(6.239)	(321.423)	(222.196)
CPMF	(59)	(1.043)	(1.769)	(62.722)
Descontos concedidos	-	-	(39.134)	(30.487)
Outras operações financeiras	<u>(3.155)</u>	<u>(12.344)</u>	<u>(58.117)</u>	<u>(54.818)</u>
Total	<u>(211.118)</u>	<u>(205.981)</u>	<u>(862.692)</u>	<u>(659.300)</u>
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	792.780	11.626
De passivos				
Operações com derivativos	1.390	(13.393)	48.133	(298.604)
Empréstimos e financiamentos	(1.550)	13.352	(841.552)	296.138
Fornecedores e outras operações	<u>(9)</u>	<u>11</u>	<u>(78.565)</u>	<u>1.375</u>
Total	<u>(169)</u>	<u>(30)</u>	<u>(79.204)</u>	<u>10.535</u>

(a) Refere-se ao Pis e a Cofins incidentes sobre os juros sobre o capital próprio recebidos das controladas.

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam mensalmente as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(308.863)	(287.737)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(51.630)	(18.174)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(109.009)	49.086
Total	<u>(469.502)</u>	<u>(256.825)</u>

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.08	31.12.07	31.12.08	31.12.07
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	241.995	(79.421)	738.883	156.995
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(82.278)	27.003	(251.220)	(53.378)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(118.469)	(105.970)	(146.953)	(105.970)
Outras despesas não dedutíveis	(131)	-	(87.576)	(104.575)
Outras adições	(3.631)	-	(10.473)	(1.870)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial, líquida dos efeitos tributários dos juros sobre o capital próprio	192.807	70.015	-	-
Outras despesas dedutíveis	11.819	11.819	40.557	11.843
Outras exclusões	-	-	1.558	-
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	<u>(3.324)</u>	<u>(2.820)</u>	<u>(15.395)</u>	<u>(2.875)</u>
Crédito (débito) tributário	<u>(3.207)</u>	<u>47</u>	<u>(469.502)</u>	<u>(256.825)</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos são ativamente gerenciados através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes.

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado estão sendo apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os principais instrumentos financeiros, e seus respectivos valores por categoria, são como seguem:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos "pré-ativados" é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de *swap*. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

Decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros.

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge Cambial*) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

Risco de Taxas de Câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas contrataram operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira. Os instrumentos utilizados foram contratos de *swap*.

O quadro a seguir, resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

31 de dezembro de 2008

Em milhares de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(467.501)	-	(51.937.288)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES	(4.061)	-	-
Instrumentos derivativos	467.308	-	51.937.288
Outras obrigações	(33.104)	(20.044)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(37.358)</u>	<u>(20.044)</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2007

Em milhares de

	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(410.410)	(15.280)	(67.066.210)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES	(5.666)	-	-
Instrumentos derivativos	413.522	15.280	67.066.210
Outras obrigações	(43.404)	(35.502)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(45.958)</u>	<u>(35.502)</u>	<u>-</u>

c.) Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas firmaram contratos de *swap* em moeda estrangeira a diversas taxas de câmbio, em montante nominal de US\$515.606, e JPY51.594.615 (US\$369.259, JPY 66.065.284 e €15.234 em 31 de Dezembro de 2007). Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade possuía contratos de *swap* de taxa de juros em montante nominal de R\$225.000, (R\$1.097.596 em 31 de dezembro de 2007) para taxas de juros em moeda local (CDI) e o montante de nominal de R\$ 110.000, de *swap's* indexados ao IGPM (R\$ 110.000, em 31 de dezembro de 2007). Em 31 de dezembro de 2008 a Sociedade e suas controladas não possuem *swap's* de moeda estrangeira indexadas a taxa de juros externa (Libor). Em 31 de dezembro de 2007 o valor era de US\$52..

Conforme requerido pela Lei nº 11.638/07 a Sociedade e suas controladas começaram a aplicar o CPC 14 desde a data de transição em 31 de dezembro de 2006. O CPC 14 deve ser aplicado a todos os instrumentos derivativos, e requer que tais instrumentos sejam contabilizados no balanço patrimonial mensurados por seu valor justo. Alterações no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado, salvo se forem atendidos critérios específicos para contabilização como *hedge*.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* são ajustados mensalmente ao valor justo, observado o seguinte: para aqueles classificados na categoria *hedge* de valor justo e avaliados como efetivos, a valorização ou a desvalorização do valor justo do item instrumento de *hedge* e do item objeto de *hedge* deve ser registrada em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

A Sociedade e suas controladas começaram a designar certos contratos de *swap* como *hedges* de valor justo (vide quadro abaixo) de uma porção das dívidas em moeda estrangeira (Dólar dos EUA e Iene Japonês), taxa de juros interna (CDI) e IGPM.

A Sociedade e a Vivo calculam a efetividade destes *hedges* no início e em bases contínuas (pelo menos trimestralmente) e os *hedges* contratados em 31 de dezembro de 2008 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*") conforme o CPC 14, a dívida coberta é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM, através da Deliberação nº 550, emitida em 17 de outubro de 2008 e da Instrução nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, estabeleceu que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial.

Política de Gestão de Risco

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Sociedade e suas controladas têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e locais decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso no objeto que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e 99,6% dos passivos cambiais financeiros estão protegidos (“*hedged*”).

A Sociedade e suas controladas mantêm controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos, que na opinião da Administração são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Sociedade e suas controladas em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&F Bovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para *swaps* divulgados pela BM&F Bovespa.

Os valores a mercado dos *swap's* cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros divulgados abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *swaps*, não requerendo depósitos de margem.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Valor de referencia (nocional)		Valor Justo		Efeito acumulado (exercício atual)				
	2008	2007	2008	2007	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pagar)			
Contratos de "swap's"									
Posição Ativa									
(1) Moeda Estrangeira	Indexador	Taxas	1.768.940	1.949.711	2.432.082	1.832.786	713.641	-	
ABN AMRO	USD	5,94%	78.079	211.635	112.188	193.712	33.233	-	
BANCO DO BRASIL	JPY	De 2,46% a 5,78%	301.899	421.021	504.863	387.221	180.674	-	
BRADESCO	USD	5,00%	29.128	351.377	43.676	328.946	13.125	-	
CTIBANK	USD	4,47%	181.230	218.372	205.044	206.803	61.394	-	
ITAÚ	USD	De 6,60% a 6,80%	643	14.557	657	14.196	-	-	
JP MORGAN	USD	4,18%	443.207	59.136	536.433	93.489	178.381	-	
PACTUAL	USD	De 4,85% até 6,51%	1.812	4.055	1.892	3.064	-	-	
SANTANDER	JPY	De 1,00% até 2,50%	542.296	641.584	835.118	581.882	246.834	-	
UNIBANCO	USD	0,00%	92.792	-	93.478	-	-	-	
VOTORANTIM	USD	De 6,26% até 8,09%	97.854	9.330	98.733	6.888	-	-	
BNP PARIBAS	USD	6,20%	-	18.644	-	16.585	-	-	
(2) Taxa pós (CDI)			225.000	1.097.596	226.248	1.214.508	-	-	
BANCO DO BRASIL	CDI	100,00%	175.000	44.500	175.970	49.737	-	-	
BRADESCO	CDI	100,00%	50.000	456.152	50.277	504.850	-	-	
MERRILL LYNCH	CDI	100,00%	-	44.502	-	49.739	-	-	
SANTANDER	CDI	100,00%	-	552.442	-	610.182	-	-	
(3) Taxa pré (IGPM)			110.000	110.000	156.703	138.073	15.623	-	
UNIBANCO	IGPM	9,45%	110.000	110.000	156.703	138.073	15.623	-	
Ponta Passiva									
Taxa pós (CDI)			(1.768.940)	(1.949.711)	(1.920.551)	(2.276.116)	-	202.109	
ABN AMRO	CDI	110,00%	(78.079)	(211.635)	(78.955)	(253.823)	-	-	
BANCO DO BRASIL	CDI	De 103,40% até 107,40%	(301.899)	(421.021)	(324.189)	(479.984)	-	-	
BRADESCO	CDI	110,00%	(29.128)	(351.377)	(30.551)	(386.030)	-	-	
CTIBANK	CDI	95,50%	(181.230)	(218.372)	(177.882)	(221.388)	-	34.233	
ITAÚ	CDI	100,00%	(643)	(14.557)	(1.172)	(15.000)	-	515	
JP MORGAN	CDI	96,00%	(443.207)	(59.136)	(452.853)	(173.880)	-	94.799	
PACTUAL	CDI	100,00%	(1.812)	(4.055)	(3.144)	(6.191)	-	1.252	
SANTANDER	CDI	De 106,00% até 111,00%	(542.295)	(641.584)	(588.284)	(703.446)	-	-	
UNIBANCO	CDI	74,80%	(92.792)	-	(127.030)	-	-	33.552	
VOTORANTIM	CDI	De 75,25% até 100,00%	(97.854)	(9.330)	(136.491)	(14.939)	-	37.758	
BNP PARIBAS	CDI	106,00%	-	(18.644)	-	(21.435)	-	-	
Taxa pré			(225.000)	(1.097.596)	(227.461)	(1.216.844)	-	1.214	
BANCO DO BRASIL	Pré	De 12,78% até 12,81%	175.000	44.500	(176.908)	(49.979)	-	938	
BRADESCO	Pré	12,81%	50.000	456.152	(50.553)	(505.084)	-	276	
MERRILL LYNCH	Pré	12,46%	-	44.502	-	(49.979)	-	-	
SANTANDER	Pré	De 11,30% até 12,62%	-	552.442	-	(611.802)	-	-	
Taxa pós (CDI)			(110.000)	(110.000)	(141.080)	(128.690)	-	-	
UNIBANCO	CDI	107,00%	(110.000)	(110.000)	(141.080)	(128.690)	-	-	
							Provisão de Imposto de Renda Retido na Fonte	(96.513)	-
							Valores a receber/ a pagar líquidos de IRRF	632.751	203.323
							Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial:	429.428	

(1) Swaps de moeda estrangeira x CDI (R\$2.432.082) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2015, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial das operações de financiamento com estas características (R\$2.443.250).

(2) Swap CDI x Pré (R\$226.248) – operações de swap contratadas com vencimento em janeiro de 2010 para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas em relação às dívidas

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

expostas em CDI (dívidas de R\$2.368.017). Para as demais exposições ao CDI (pontas passivas de *swap's*), a Sociedade e suas controladas tem, como "*hedge natural*" parcial, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$2.126.539 em 31 de dezembro de 2008). Os valores contábeis destas aplicações financeiras aproxima-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatados a curto prazo.

- (3) *Swap* IGPM x percentual do CDI (R\$156.703) – operações de *swap* contratadas com vencimento em 2010 com o objetivo de proteger o fluxo idêntico ao das dívidas em IGPM (R\$156.703).

Em 31 de dezembro de 2008 a Sociedade e suas controladas tem os saldos de R\$632.751 no ativo e o saldo de R\$203.323 no passivo para reconhecer a posição líquida de derivativos naquela data.

Os ganhos e perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 25), conforme requerido na Deliberação CVM 550/08.

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos *swap's* em 31 de dezembro de 2008:

Descrição	Vencimento em				Valor a pagar/receber 31/12/2008
	2009	2010	2011	2012 em diante	
Contratos de "swap's"					
Moeda Estrangeira x CDI					
ABN AMRO		33.232			33.232
BANCO DO BRASIL	172.557		8.117		180.674
BRADESCO	13.125				13.125
CITIBANK	(8.542)	(7.060)	(6.271)	49.035	27.162
ITAÚ	(515)				(515)
JP MORGAN	(25.056)	(17.356)	(15.892)	141.884	83.580
PACTUAL	(1.252)				(1.252)
SANTANDER	246.835				246.835
UNIBANCO	(33.552)				(33.552)
VOTORANTIM	(35.221)	(1.707)	(830)		(37.758)
Total	328.379	7.109	(14.876)	190.919	511.531
CDI x Pré					
BANCO DO BRASIL		(938)			(938)
BRADESCO		(275)			(275)
Total	-	(1.213)	-	-	(1.213)
IGPM x CDI					
UNIBANCO		15.623			15.623
Total	-	15.623	-	-	15.623
					Provisão de Imposto de Renda Retido na Fonte (96.513)
					Valores a receber líquidos de IRRF 429.428
					Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial: 429.428

Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Sociedade e suas controladas

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Instrução CVM estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração, o cenário de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&F Bovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários II e III, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

Como a Sociedade e suas controladas possuem somente instrumentos derivativos para proteção de sua dívida financeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Sociedade divulgou o saldo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Sociedade, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado abaixo:

Análise de sensibilidade – Exposição Líquida

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Hedge (Ponta ativa)	Derivativos (Risco de queda do USD)	1.092.100	1.456.427	1.870.991
Dívida em USD	Dívidas (Risco do aumento do USD)	(1.103.268)	(1.470.310)	(1.887.555)
	Exposição líquida	(11.168)	(13.883)	(16.564)
Hedge (Ponta ativa)	Derivativos (Risco de queda do JPY)	1.339.982	1.678.732	2.019.046
Dívida em JPY	Dívidas (Risco do aumento do JPY)	(1.339.982)	(1.678.732)	(2.019.046)
	Exposição líquida	-	-	-
Hedge (Ponta ativa)	Derivativos (Risco de queda do IGP-M)	226.248	232.356	238.464
Dívida em IGP-M	Dívidas (Risco do aumento do IGP-M)	(226.248)	(232.356)	(238.464)
	Exposição líquida	-	-	-
Hedge (Ponta ativa)	Derivativos (Risco de redução do CDI)	156.703	160.332	164.125
Dívida em CDI	Dívidas (Risco do aumento do CDI)	(156.703)	(160.332)	(164.125)
	Exposição líquida	-	-	-
Hedge (Ponta passiva CDI)	Derivativos (Risco do aumento do CDI)	(2.061.631)	(2.162.494)	(2.226.791)
	Exposição líquida	(2.061.631)	(2.162.494)	(2.226.791)

Premissas para a Análise de Sensibilidade

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	2,337	2,921	3,506
JPY	0,0258	0,0320	0,0390
IGP-M	9,81%	12,26%	14,71%
CDI	13,62%	17,03%	20,43%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Sociedade e suas controladas à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Sociedade possui dívidas indexadas ao CDI.

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor justo, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de dezembro de 2008, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Sociedade e suas controladas. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

29. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

Os planos PBS-A e PAMA são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL.

A Vivo, através da sua assessoria atuarial, elaborou estudos considerando os impactos da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefonica e a Telesp Celular (empresa incorporada pela Vivo), relacionada a alteração na forma de custeio e revisão de outros benefícios do PAMA. Com base na opinião dos seus consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 31 de dezembro de 2008 a probabilidade de perda foi classificada como possível. Em 31 dezembro de 2008 o montante envolvido era de R\$1.475 (R\$1.301 em 31 de dezembro de 2007).

Em 02 de fevereiro de 2007 foi aprovado o processo de transferência da administração dos planos da Fundação Sistel de Seguridade Social para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar (“Visão Prev”) dos seguintes planos: PBS Telesp Celular, TCPPrev, PBS Tele Centro Oeste Celular, TCOPrev, PBS Telesudeste Celular, Visão Telerj Celular, Visão Telest Celular, PBS Teleleste Celular, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular e Visão Celular CRT.

Os onze planos patrocinados pela Vivo foram gradativamente transferidos para a Visão Prev até 31 de dezembro de 2007, sendo que em 02 de maio de 2007, ocorreu a transferência do patrimônio dos planos.

Em 21 de agosto de 2007 foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev. As contribuições da Vivo a este plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Em 01 de março de 2008 iniciou-se o processo de migração em que os participantes dos planos antigos puderam optar por migrar para o novo plano VivoPrev. Este processo de migração terminou em 31 de maio de 2008, com maciça adesão ao novo plano.

A Telemig Celular patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig Celular. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig Celular também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida. O participante pode fazer três tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário-de-participação; (b) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário-de-participação que for maior que 10 Unidades de Referência Padrão do Plano; e (c) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

participante e aplicado sobre seu salário-de-participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (b) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (c) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (d) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CelPrev.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em "Outras Obrigações" (nota 19).

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº371 sobre tais planos:

Plano	2008	2007
PAMA	11.853	3.308
Vivo Prev	-	652
TCP Prev	519	-
Total	12.372	3.960

1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2008		
	Total do passivo atuarial	Valor justo dos ativos	Passivo (ativo) líquido
Vivo Prev	16.993	(26.747)	(9.754)
PAMA (i)	18.201	(6.348)	11.853
PBS (ii)	98.060	(141.149)	(43.089)
PBS-A (i) e (ii)	31.497	(42.870)	(11.373)
TCP Prev	519	-	519
TCO Prev (ii)	21.905	(29.004)	(7.099)
Visão (ii)	379	(5.774)	(5.395)
Cel Prev	1.364	(4.081)	(2.717)

	2007		
	Total do passivo atuarial	Valor justo dos ativos	Passivo (ativo) líquido
Vivo Prev	652	-	652
PAMA (i)	6.100	(2.792)	3.308
PBS (ii)	23.778	(33.648)	(9.870)
PBS-A (i) e (ii)	25.780	(41.812)	(16.032)
TCP Prev	3.220	(7.847)	(4.627)
TCO Prev (ii)	42.599	(59.623)	(17.024)
Visão (ii)	5.139	(24.073)	(18.934)

i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A;

ii) Embora o PBS, PBS-A, TCO Prev, Visão, Vivo Prev e Cel Prev estejam superavitários em 31 de dezembro de 2008, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da falta de perspectiva para aproveitamento desse superávit.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	Passivo (ativo) líquido em 31.12.07	Saldos dos planos da Telemig Participações em 31.12.07	Despesas (receitas) reconhecidas no resultado em 2008	Contribuições da patrocinadora	Perdas ou (ganhos) atuariais	Passivo (ativo) líquido em 31.12.08
Vivo Prev	652	-	200	(1.200)	(9.406)	(9.754)
PAMA	3.308	3.193	1.100	(71)	4.323	11.853
PBS	(9.870)	(25.067)	(7.064)	(469)	(619)	(43.089)
PBS-A	(16.032)	(259)	(1.837)	-	6.755	(11.373)
TCP Prev	(4.627)	-	(112)	(7)	5.265	519
TCO Prev	(17.024)	-	(1.355)	(79)	11.359	(7.099)
Visão	(18.934)	-	(1.459)	(223)	15.221	(5.395)
Cel Prev	-	(719)	(337)	(73)	(1.588)	(2.717)

3) Movimentação do passivo atuarial

	Passivo atuarial em 31.12.07	Saldos dos planos da Telemig Participações em 31.12.07	Custo do serviço corrente	Juros sobre o passivo atuarial	Benefícios pagos	Perdas ou (ganhos) atuariais	Passivo atuarial em 31.12.08
Vivo Prev	652	-	135	65	-	16.141	16.993
PAMA	6.100	8.280	140	1.527	(515)	2.669	18.201
PBS	23.778	58.102	1.958	8.627	(3.695)	9.290	98.060
PBS-A	25.780	699	-	2.745	(2.308)	4.581	31.497
TCP Prev	3.220	-	425	322	(13)	(3.435)	519
TCO Prev	42.599	-	692	4.510	(791)	(25.105)	21.905
Visão	5.139	-	684	519	(8)	(5.955)	379
Cel Prev	-	1.166	171	122	(44)	(51)	1.364

4) Movimentação dos ativos dos planos

	Valor justo dos ativos em 31.12.07	Saldos dos planos da Telemig Participações em 31.12.07	Benefícios pagos	Contribuições da patrocinadora e participantes	Rendimentos ativos do plano	Perdas ou (ganhos) atuariais	Valor justo dos ativos em 31.12.08
Vivo Prev	-	-	-	(1.219)	-	(25.528)	(26.747)
PAMA	(2.792)	(3.790)	515	(71)	(618)	408	(6.348)
PBS	(33.648)	(107.919)	3.695	(1.435)	(15.221)	13.379	(141.149)
PBS-A	(41.812)	(1.133)	2.308	-	(4.580)	2.347	(42.870)
TCP Prev	(7.847)	-	13	(7)	(859)	8.700	-
TCO Prev	(59.623)	-	791	(84)	(6.529)	36.441	(29.004)
Visão	(24.073)	-	8	(234)	(2.646)	21.171	(5.774)
Cel Prev	-	(4.557)	44	(95)	(516)	1.043	(4.081)

5) Despesas (receitas) em 2008

	Custo do serviço	Custo dos juros sobre obrigações atuariais	Rendimento esperado dos ativos	Contribuições dos empregados	Custo das amortizações	Total
Vivo Prev	135	65	-	-	-	200
PAMA	140	1.527	(618)	-	51	1.100
PBS	1.958	8.627	(15.221)	(957)	(1.469)	(7.062)
PBS-A	-	2.745	(4.580)	-	(3)	(1.838)
TCP Prev	425	322	(859)	-	-	(112)
TCO Prev	692	4.510	(6.529)	(28)	-	(1.355)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Visão	684	519	(2.646)	(15)	-	(1.458)
Cel Prev	171	122	(516)	-	(115)	(338)

6) Despesas (receitas) previstas para 2009

	Custo do serviço	Custo dos juros sobre obrigações atuariais	Rendimento esperado dos ativos	Contribuições dos empregados	Total
Vivo Prev	2.554	1.611	(3.075)	(58)	1.032
PAMA	171	1.821	(671)	-	1.321
PBS	2.020	9.735	(15.634)	(996)	(4.875)
PBS-A	83	3.001	(4.977)	-	(1.893)
TCP Prev	66	49	-	(26)	89
TCO Prev	74	2.170	(3.183)	(7)	(946)
Visão	46	36	(644)	(14)	(576)
Cel Prev	182	134	(465)	(12)	(161)

7) Premissas atuariais

	Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Taxa de crescimento dos custos médicos	Taxa de crescimento dos benefícios	Tábua de mortalidade	Tábua de entrada em invalidez
Vivo Prev	10,14%	11,15%	-	-	-	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
PAMA	10,14%	10,88%	-	8,04%	-	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
PBS	10,14%	11,15% a 11,19%	6,44%	-	4,90%	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
PBS-A	10,14%	11,91%	-	-	4,90%	AT83 segregada por sexo	-
TCP Prev	10,14%	11,15%	-	-	-	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
TCO Prev	10,14%	11,15%	-	-	-	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
Visão	10,14%	11,15%	7,10%	-	4,90%	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability
Cel Prev	10,14%	11,44%	7,10%	-	4,90%	AT83 segregada por sexo	Mercer Disability

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN e diversas empresas ligadas ao Grupo Telefónica, em “roaming” na rede da Sociedade.

- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefónica S.A., Telefónica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um percentual fixo sobre a receita de serviços. Os contratos referidos acima foram encerrados em 04 de agosto de 2008.
- c) Prestação de serviços corporativos: são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.
- e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.
- f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.
- g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.
- h) Serviços de roaming internacional: por empresas pertencentes ao Grupo Telefónica e e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.08	31.12.07
<u>Ativo:</u>		
Contas a receber, líquidas	244.341	189.011
Créditos com empresas do grupo	12.929	10.661
<u>Passivo:</u>		
Fornecedores e contas a pagar	389.925	263.860
Assistência técnica	170.178	189.696
Obrigações com empresas do grupo	4.070	847
<u>Resultado:</u>		
	Consolidado	
	2008	2007
<u>Receitas de serviços de telecomunicações</u>		
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	1.888.625	1.684.492
Telefónica S.A.	-	1.424
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	244	-
T. Empresas Brasil	578	-
A. Telecom	8.305	-
Atento Brasil S.A.	1.495	-

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN	610	225
Operadoras Grupo Telefónica (roaming internacional)	3.061	225
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.902.918</u>	<u>1.686.141</u>

Resultado:

<u>Consolidado</u>	
2008	2007

Despesas:

Custo dos serviços prestados

Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	(173.492)	(121.930)
Telefonica Empresas Brasil S.A.	(4.691)	(5.361)
Telefónica Mviles Espana S.A.	(406)	(1.558)
Portugal Telecom Inovação Brasil Ltda	(1.377)	(982)
Primesys Soluções Empresariais S.A.	-	(188)
Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN	(69)	(39)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	(20)	-
T International Wholesale	(69)	(211)
T International Wholesale – Brasil	(4.197)	-
T. Móviles Colômbia	(126)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(184.447)</u>	<u>(130.269)</u>

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Atento Brasil S.A.	(314.501)	(242.767)
Mobitel S.A. – Dedic	(243.388)	(221.298)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	(60.281)	(48.057)
Terra Networks Brasil S.A.	(2.060)	(1.957)
Portugal Telecom Inovação Brasil Ltda	(9.918)	(4.931)
T International Wholesale S.A.	(57)	(290)
Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN	-	(40)
Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	(35.096)	(61.696)
Portugal Telecom SGPS S.A.	(44.800)	(62.190)
Telefónica S.A.	40.708	(56.779)
TBS Celular Participações Ltda	(7.865)	(11.644)
Cobros Gestão de Serviços	(1.380)	-
Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda	(889)	(935)
Primesys Soluções Empresariais S.A.	184	(110)
Telefonica Empresas Brasil	612	602
Atelecom	8	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(678.723)</u>	<u>(712.092)</u>

Receitas (despesas) financeiras, líquidas

Telefónica S.A.	(22.357)	5.745
Telefónica International S.A.	(4.376)	2.837
Portugal Telecom SGPS S.A.	(15.871)	1.460
Primesys Soluções Empresariais S.A.	-	169
Saldo em 31 de dezembro	<u>(42.604)</u>	<u>10.211</u>

31. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante os exercícios de 2008 e de 2007, os honorários dos administradores totalizavam R\$8.162 e R\$6.173 no consolidado e R\$2.111 e R\$1.623 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

32. SEGUROS (CONSOLIDADO) – (NÃO AUDITADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Sociedade e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Riscos Operacionais	R\$18.586.501
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$4.576
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$220

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

34. ÔNUS, RESPONSABILIDADES EVENTUAIS E COMPROMISSOS

As controladas tem compromissos assumidos com arrendatários de diversas lojas e “sites” onde encontram-se instaladas estações rádio base (ERB's) já contratados em 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$5.656.604, conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2009	559.085
2010	553.679
2011	554.345
2012	550.097
2013 em diante	3.439.398
Total	<u>5.656.604</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS "COMBINADAS" – (NÃO AUDITADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

Para oferecer comparação apropriada, estamos divulgando a seguir as demonstrações financeiras consolidadas e "combinadas", considerando que a aquisição do controle da Telemig Participações já tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais decorrentes da comparação de saldos e transações. Não têm a intenção de representar o que poderia ter ocorrido se as companhias já estivessem sob o controle comum e não pretendem representar as demonstrações de uma pessoa jurídica isoladamente e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Por tratar-se de informações combinadas, ou seja, soma simples das rubricas contábeis, para a elaboração das demonstrações de resultado, não foram consideradas as participações minoritárias.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E BALANÇO PATRIMONIAL "COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ATIVO	31.12.08 Consolidado	31.12.07 "Combinado"
CIRCULANTE:		
Caixa e equivalentes de caixa	2.182.913	2.921.562
Aplicações financeiras em garantia	41.487	32.359
Contas a receber, líquidas	2.578.498	2.411.695
Estoques	778.704	411.902
Adiantamentos a fornecedores	1.550	1.275
Tributos diferidos e a recuperar	2.358.647	1.920.093
Operações com derivativos	347.448	1.530
Despesas antecipadas	316.622	235.737
Outros ativos	321.384	204.188
Total do ativo circulante	8.927.253	8.140.341
NÃO CIRCULANTE:		
Realizável a longo prazo:		
Aplicações financeiras em garantia	47.335	27.108
Tributos diferidos e a recuperar	2.720.322	2.695.687
Operações com derivativos	285.303	8.965
Despesas antecipadas	80.206	61.024
Outros ativos	46.291	59.975
Investimentos	1.424.389	667.542
Imobilizado, líquido	7.183.908	7.047.323
Intangível, líquido	3.014.704	1.799.566
Diferido, líquido	55.393	58.833
Total do ativo não circulante	14.857.851	12.426.023
TOTAL DO ATIVO	23.785.104	20.566.364

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E BALANÇO PATRIMONIAL "COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.08 Consolidado	31.12.07 "Combinado"
CIRCULANTE		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	185.471	208.267
Fornecedores e contas a pagar	3.726.324	3.453.302
Impostos, taxas e contribuições	785.603	711.679
Empréstimos e financiamentos	3.098.346	1.459.604
Debêntures	21.502	539.912
Juros sobre o capital próprio e dividendos	545.864	81.638
Provisão para contingências	91.136	81.395
Operações com derivativos	105.352	438.876
Outras obrigações	820.233	709.819
Total do passivo circulante	9.379.831	7.684.492
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Impostos, taxas e contribuições	263.572	193.844
Empréstimos e financiamentos	3.826.385	1.533.561
Debêntures	1.056.923	1.006.226
Provisão para contingências	102.947	126.641
Operações com derivativos	97.971	102.327
Licenças de concessão	-	69.987
Outras obrigações	202.144	154.021
Total do passivo não circulante	5.549.942	3.186.607
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	587.804	177.605
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.710.526	6.862.784
Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
Reservas de capital	708.574	1.146.422
Reservas de lucro	859.497	951.875
Lucros acumulados	-	567.649
Total do patrimônio líquido	8.267.527	9.517.660
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.785.104	20.566.364

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO "COMBINADA" PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

	2008	2007
Serviços de telecomunicação	18.925.467	16.353.186
Vendas de mercadorias	3.286.183	3.223.252
Receita operacional bruta	<u>22.211.650</u>	<u>19.576.438</u>
Deduções da receita bruta	(6.392.732)	(5.722.930)
Receita operacional líquida	<u>15.818.918</u>	<u>13.853.508</u>
Custo dos serviços prestados	(5.859.332)	(5.099.733)
Custo das mercadorias vendidas	(2.473.248)	(2.236.390)
Lucro bruto	<u>7.486.338</u>	<u>6.517.385</u>
Despesas com vendas	(4.184.257)	(3.851.302)
Despesas gerais e administrativas	(1.249.652)	(1.361.570)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(215.382)	(461.788)
Despesas operacionais	<u>(5.649.291)</u>	<u>(5.674.660)</u>
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras	<u>1.837.047</u>	<u>842.725</u>
Despesas financeiras	(891.124)	(710.259)
Juros sobre o capital próprio pagos	(172.964)	(10.107)
Receitas financeiras	350.358	270.992
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(79.193)	13.029
Lucro antes dos tributos e da reversão dos juros sobre o capital próprio	<u>1.044.124</u>	<u>406.380</u>
Imposto de renda e contribuição social	(574.193)	(338.279)
Variação do PL que não afetam o resultado	-	1.007
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	<u>469.931</u>	<u>69.108</u>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	172.964	10.107
Lucro líquido do exercício	<u><u>642.895</u></u>	<u><u>79.215</u></u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 14 de janeiro de 2009, a Telemig Celular liquidou integralmente o contrato de empréstimo, de US\$ 80.000, em Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes), com encargos de 8,75% a.a., cujo vencimento estava previsto para 20 de janeiro de 2009. O valor total pago de principal e juros foi de R\$192.559 na data da liquidação.

Adicionalmente, nesta mesma data, a Telemig Celular liquidou as operações financeiras com derivativos (*Swaps*), também no montante de US\$ 80.000, contratadas para reduzir os riscos com a variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira. O vencimento destes contratos estavam previstos para 14 de janeiro de 2009 e os valores pagos e montaram em R\$70.800 na data do pagamento.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	15
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	17
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	18
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	19
12	01	PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	20
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	22
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	55/129